Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.735 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Em serviço do «Correio da Manhã» percorre actualmente o Sul de Minas o nosso activo representante sr. Lourenço Placido Camposana, para quem pedimos aos nossos presados assignantes a sua coadjuvação.

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

CAIXAS ECONOMICAS

O Congresso Nacional tem muito que fazer na proxima sessão. Varios problemas, cada qual da maior importancia, requerem solução prompta, e muitas reformas se impõem á solicitude dos legisladores pelo bem publico. Entre essas reformas está a das caixas economicas, reforma indispensavel, inadiavel, para que ellas se possam constituir pela iniciativa particular, de conformidade com prescripções legislativas destinadas já a proporcionar aos depositos emprego util e fecundo, já a assegurar aos depositantes a guarda fiel do fructo de suas economias. E' uma reforma que vae exercer benefica influencia sobre a nossa regeneração economica, porque as caixas bem organizadas, do mesmo modo que as cooperativas de credito, operando a emancipação dos fracos pela economia e solidariedade, estimula-os a que trabalhem, a que produzam, concorrendo assim para o desenvolvimento economico do paiz e augmento da riqueza publica e particular.

Estudando a situação das caixas economicas no estrangeiro e entre nós, o sr. Alfredo Rocha, antigo funccionario publico, a quem está hoje entregue a administração da Imprensa Nacional, em excellente monographia que ha pouco tempo deu á publicidade, affirma, com toda a razão, que «as nossas caixas economicas, organizadas como são actualmente, não se prestam ao seu elevado intuito, carecendo de reforma radical o regimen que as creou, e que se póde considerar como uma das causas que mais têm prejudicado o nosso desenvolvimento economico, retirando da circulação enorme capital que, depositado nos cofres publicos, deixa de alimentar as fontes de producção com o seu poder fertilizante, para se escoar nas despezas improductivas que o Estado, não contendo as suas tendencias socialistas, não sabe, não quer ou não póde restringir.» São ainda do illustre sr. Alfredo Rocha as seguintes observações: «As caixas economicas, fundadas pelo Estado, como são as nossas, presas em circulo de ferro, forçadas a uma só operação, a do deposito no Thesouro das sommas que lhes são entregues, não pela confiança que ellas possam inspirar pelo seu patrimonio, pela sua solidez, pelo caracter, honestidade e devotamento de seus directores, mas pela responsabilidade effectiva do Estado, são verdadeiras dependencias do Thesouro Federal, meras agencias de emprestimo, e, por consequencia, sem liberdade, sem meios de acção para multiplicarem os capitaes que conseguiram accumular. A autonomia de que gosam é simplesmente decorativa, sua importancia economica é sem utilidade social.»

As sommas accumuladas nas caixas economicas attingem a proporções colossaes. Dos dados colhidos pelo sr. Alfredo Rocha se verifica que de 1895 a 1904 os depositos elevaram-se, em algarismos redondos, de 89.648 contos a 179.280 contos; e que o movimento total dos depositos, que fôra em 1903 de 159.662 contos, elevou-se em 1904 a 263.694 contos, deixando pela retirada de 84.413 contos, durante o anno, o saldo de 179.280 contos. Clara está a ameaça ás nossas finanças que se contém em tão avultados depositos. Póde chegar um momento, ou occorrerem circumstancias que determinem a retirada desses depositos, ou de grande parte delles, e no entanto faltarem ao Thesouro meios de as restituir de prompto. São bem de avaliar os embaraços em que se verá então o governo, e o golpe desfechado na fortuna publica. Finalmente «em face desses algarismos, que tendem a crescer, —pondera ainda o sr. Alfredo Rocha— e que representam uma parcella da divida publica fluctuante superior a metade (58,0 %) da receita geral orçada para o exercicio de 1905 em 308.977:880$887, justificadas se acham completamente as apprehensões que assaltam o espirito dos que investigam as causas complexas da crise, que está exhaurindo a actividade nacional.»

Releva ainda notar que o governo pagou, de 1868 a 1904, de juros á Caixa Economica do Rio de Janeiro........ 38.758:706$869, e ás caixas economicas dos Estados 37.352:012$480, perfazendo o total de 76.110:719$349, despendidos improductivamente, ao passo que si— como ainda observa o sr. Alfredo Rocha—fossem applicados no desenvolvimento da producção, dos meios de transporte, da instrucção primaria obrigatoria e do ensino profissional, teriam sido de todo o proveito para a Nação, de tal sorte que bem se póde dizer que mui diverso seria hoje o nosso estado economico e financeiro, e muito outras as condições materiaes de todas as classes da sociedade. Em summa, consultada a historia das nossas caixas economicas, como têm funccionado em uma existencia de cerca de 45 annos, não se encontrará coisa alguma que possa ser levada a seu activo. «Embalde se procurará uma obra siquer de utilidade publica, de beneficencia ou de caridade, um só monumento que lembre á posteridade os seus sentimentos philantropicos.»

O regimen das nossas caixas economicas, está demonstrado, é um regimen funesto, que não é licito se deixe perpetuar, com receio de que a reforma venha a assustar os depositantes que descansam tranquillos na garantia do Estado. Está claro que esta permanecerá para os actuaes depositos. O contrario seria faltar o Estado á fé dos contratos, violar os direitos adquiridos dos que lhe entregaram suas economias pela confiança que elle lhes inspirava. O que se quer do poder legislativo é que desbaste e abra o caminho, por onde deve encarreirar-se a iniciativa individual adoptando normas que, em outros paizes, fizeram das caixas economicas e sociedades cooperativas factores poderosos do progresso e riqueza publica, porque a liberdade lhes permitte um desenvolvimento que não é permittido esperar do regimen actual, regimen de peias, em que o Estado absorve todas as economias para darlhes um destino esteril, inutil á prosperidade geral.

A' reforma das caixas economicas se prende o problema do credito agricola. Ahi está, para comproval-o, o exemplo de grandes nações, como a Italia e a Allemanha que, para instituirem o credito agricola, foram pedir recursos á economia popular. Na Camara dos Deputados, nos ultimos dias da ultima sessão, foi apresentado pelo intelligente e operoso deputado Francisco Bernardino um projecto de organização de credito agricola, mediante o emprego dos depositos das caixas economicas em operações dessa natureza. Póde servir de base á discussão esse projecto, mas para chegar-se á reforma completa das caixas economicas, de modo que se convertam nas instituições beneficas, que sob esse nome florescem em outros paizes, fecundando todas as suas forças productoras e promovendo, á sombra da liberdade, a realização dos principios de cooperação social ao mesmo tempo que a educação economica do povo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo variavel, ora de um azul lavado, ora timbrado de grandes placas cinzentas e, á tarde, pela crista dos morros, brumoso.

No Castello a temperatura oscillou entre os extremos de 21,5 e 25,5 gráos centigrados.

Ventos do costume.

HONTEM

Subiu para Petropolis o ministro do interior, que só regressará depois de amanhã.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os drs. Wanderlei de Mendonça, José Euzebio, Erico Coelho, Urbano de Gouvêa, general Valladão e outros.

O inspector da Alfandega desta capital conferenciou com o ministro da fazenda ácerca da acquisição de ilhas para depositos de inflammaveis.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 23/64	15 7/32
» Paris	625	631
» Hamburgo	765	770
» Italia	—	633
» Portugal	—	340
» Nova York	—	3.201
Libra esterlina em moeda		15.400
Ouro nacional em vales por 1$		1.765
Bancario	15 1/4	15 1/2
Caixa matriz	15 1/4	15 3/8

Renda da Alfandega

Renda do dia 11:	
Em ouro	109:719$967
Em papel	184:8[illegible]
	294:592$618

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o 3º delegado auxiliar.

A' NOITE

MAISON — Vistas sacras.

Hoje e amanhã não haverá expediente no ministerio da viação nem nas repartições que delle são dependentes.

Afim de estudar os melhoramentos que devem ser introduzidos no porto de Pernambuco, o ministro da viação esteve hontem, na Repartição Geral Telegraphos, entregue a demorado estudo.

Em companhia de s. ex. auxiliando-o, estiveram os engenheiros Chagas Doria, Sergio de Saboia e Manoel Maria, este seu secretario e auxiliar technico.

O ministro da fazenda só descerá de Petropolis na segunda-feira da proxima semana.

Cinco mil duzias de meias francezas a todos os preços, acabam de ser expostas pelos armazens da Casa Colombo.

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pelo Correio Geral, 41:026$342; pela Alfandega de Santos, 400:000$000; pela collectoria de Cabo Frio, 20:496$401; pela de Capivary, 1:495$418; pela de Araruama, 1:281$335; pela de São Sebastião do Alto, 1:079$925; pela de Rezende, 1:317$293; pela de Bom Jardim, 164$360.

O dr. Octavio Brandão, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Não funccionarão hoje e amanhã as repartições dependentes do ministerio da fazenda.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres 1º de Março 41.

Foram hontem resgatadas pelo Thesouro Federal mais oito apolices do emprestimo de 1897, no valor de 8:000$000, papel.

SEMANA SANTA

Quereis um bom terno preto de qualquer tecido de pura lã por 40$, ide á CASA PARIS — Andradas 27, esq. da do Hospicio.

Julgamos prestar um bom serviço aos nossos leitores publicando a lista de preços da secção de roupas, sob medida, da casa Au Carnaval de Venise.

Terno de paletot, 100$000; terno de frack, 130$000; terno sobrecasaca, 180$000; terno de casaca, 200$000; terno de smoking, 150$000; calças de casimira ingleza 30$000.

O dr. Remigio Guimarães, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A Alfaiataria do Povo—Continúa a cumprir as ordens dos seus freguezes e amigos, á rua Gonçalves Dias n. 38, provisoriamente.

E' bem merecida a fama e boa reputação que diariamente ganham as secções de roupas sob medida e roupas feitas da casa «Au Carnaval de Venise»; em qualidade e bom confeccionamento não ha quem lhe eguale.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O dr. Affonso Splendore, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Pelo Thesouro Federal foram hontem entregues as seguintes quantias:

Ao Correio Geral, para pagamentos de vales postaes, 100:000$000; ao Asylo do Bom Pastor, quota de loterias, 3:781$300.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, amanhã, por ser dia da Paixão, conserva fechado o seu edificio.

Foi exonerado, a pedido, João Aprigio de Azevedo, do logar de collector federal em Rio Preto, Estado de Minas Geraes.

Peixe Fresco, salmão, pescada, e bacalhau, preços excepcionaes: RUA DO OUVIDOR N. 10 e PRAÇA DAS MARINHAS N. 289. — **Couto & C.**

O 2º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro Agripino Xavier Pereira de Brito teve permissão do ministro da fazenda para gozar fóra desta capital os 15 dias uteis de férias a que tem direito.

Gethsemani

Passando o valle do Cedron, onde a torrente escachoava, encaminhou-se Jesus pela vereda sinuosa que, por entre seccos e retorcidos cardos, levava ao Monte das Oliveiras.

Todas as herdades pareciam desertas. Lavradores e ganhões haviam descido a Jerusalem para a festa, só os cães rosnavam na sombra ou nos apriscos baliam, a espaços, ovelhas recolhidas.

Um cheiro acre, subindo dos lagares de azeite, espalhava-se no ar brumoso; a agua cantava nos regos.

O Mestre seguia em silencio, parando, ás vezes, para respirar, cansado.

Um retiro obscuro, onde as oliveiras cerravam-se formando bosque, attrahiu-o pelo seu mysterio. Apartou-se, então, dos discipulos e abalsou-se, pisando as folhas seccas, até ao fundo nemoroso, onde quedou cabisbaixo, pensativo, sem sentir as lagrimas que lhe rolavam pela face, grossas, calidas, constantes. Voltou-se e, por um escassilho dos ramos, lançando os olhos a Jerusalem festiva, encheu-se-lhe o coração de angustia.

O' ingrata cidade, exemplo vivo do mundo! Quantos beneficios elle fizera áquella turba que já refervia em tumulto ruidoso! Quantos daquelles homens lhe deviam a felicidade e a vida—enfermos que elle curara, cegos a quem havia restituido a vista, paralyticos a quem recompuzera os membros, leprosos que limpara das ulceras, até resuscitados que levantára do esquife quando iam em cortejos funebres, celebravam jocundamente a Paschoa, comendo o anho tenro e o pão branco de flor de farinha.

Qual delles se lembrava do milagre? Aquelles mesmos campos sobre os quaes a sua benção passara com mais prodigiosa fecundidade do que as chuvas fertilizantes, campos que, de vageiros, se haviam mudado em alfobres, vestindo-se de flores e e fructificando, maltratavam-lhe os pés, rasgavam-lhe a tunica com os seus espinhos.

Ai! delle... Em torno a sombra era muda e triste e a brisa, agitando as folhas, produzia um merencoreo rumor de pranto.

Ajoelhou-se Jesus e, inclinando a cabeça, amou, com saudade, a terra crudelissima.

Reviu toda a sua existencia, desde os dias infantis, nos montes, até os annos solitarios no deserto, as suas penosas caminhadas ao sol— a aridez dos areaes, a frescura dos oasis, a tranquillidade das aldeias, o bulicio das cidades. Recordou toda a miseria que vira: famintos roendo renovos d'arvores, doentes rolando nas areias dos caminhos, leprosos encafuados em lapas, perseguidos homisiados nas brenhas, orphãos olhando a multidão com olhos humillissimos que nunca haviam reflectido um sorriso de mãe; toda a geheima da terra, toda a agonia do mundo e, por unico repouso consolador Bethania, a collina serena, com a bondade de Maria e Martha e com a generosidade de Lazaro. Era a unica visão de amor.

Subito, porém, uma figura de mulher appareceu-lhe ante os olhos—doce, incomparavel figura de martyr, seguindo o sempre. O seu coração era como um novello que se desfazia para acompanhal-o—fosse elle onde fosse, aquelle fio de amor ia-o sempre seguindo. Misera mãe! Jesus sentiu então a suprema agonia.

Suava gottas de sangue, as lagrimas queimavam-lhe os olhos. Ergueu a cabeça e, afflicto, num suspiro arrancado do mais intimo do peito, exclamou: «Pae, se queres, passa de mim este copo, porém não se faça a minha vontade, senão a tua.»

Uma luz pallida, luz de luar, aclarou aquelles penetraes silentes e viu o Senhor um anjo meigo que, silenciosamente, se ajoelhava estendendo-lhe, com piedade, os braços. Subito, porém, todo o brilho do ser ethereo apagou-se e a treva pareceu mais densa.

Levantou-se Jesus e, deixando o ambito de amargura, saiu a despertar os discipulos que dormiam estirados por entre as arvores.

Ergueram-se todos e Judas, adeantando-se ao grupo, chegou-se ao Senhor e beijou-o na face. Logo soaram passos precipitados, cruzaram-se vozes, as folhagens luziram ao flammejar de archotes e numerosa turba avançou em tropel —eram sacerdotes, guardas do Templo, legionarios que fecharam Jesus em um cerco de lanças.

Os apostolos investiram amotinados. Pedro, d'um golpe certeiro, decepou a orelha a Malchus, servo do summo sacerdote, mas Jesus logo recompoz o ferido e, dirigindo-se aos que o prendiam, disse:

—Sahistes como a um salteador, com espadas e varapáos. Estando todos os dias comvosco no Templo não estendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora e o poder das trevas. E foi tudo que disse.

Conduzido á casa do summo sacerdote ali o deixaram no pateo, manietado como um ladrão. Pedro seguira-o á distancia e como entrasse, ficando entre os algozes de Jesus, certa creada, que o reconhecera, accusou-o:

—Este tambem estava com elle. Ao que retorquiu o apostolo:

—Mulher, não o conheço. Outros confirmaram as palavras da mulher, mas o pescador insistiu negando até que, fóra, no fresco silencio da madrugada, o gallo levantou a voz pela primeira vez. Voltou-se, então, Jesus e, fitando os olhos no apostolo, lembrou-lhe, com aquelle olhar, as palavras que lhe dissera.

O remorso pungiu o coração ao miserando e, fugindo á sala, emquanto os soldados maltratavam o martyr com brutalidades e zombarias, lançou-se com a face na terra chorando perdidamente sem animo, todavia, de affrontar a morte.

A infrene farandula atroava a sala com o vozeirar escarninho, em assuada estrondosa.

E Jerusalem, exhausta, cahia em silencio. Aqui, ali morriam as ultimas fogueiras e os servos do Templo começavam a limpeza do atrio onde já arrulhavam pombos.

A SENTENÇA

Quando Jesus chegou ao Pretorio, exhausto e maltratado da caminhada difficil, por entre a multidão que os legionarios iam abrindo a conto de lança, já o pateo, descoberto como as hypethras gregas, entre columnas solidas, regorgitava: todo o Sanhedrin, rispidos centuriões, mercadores, a infima gente das viellas, homens dos montes que haviam acudido ás primeiras atoardas, mulheres, apertando-se com ancia, pondo-se nas pontas dos pés, trepando aos plinthos para ver o galileu que ousara oppor-se a Cezar ameaçando a força invencivel de Roma.

Homens levantavam creanças nos braços, sustentavam-nas sobre os hombros; velhos amparavam-se a mancebos e os que vinham de longe e não conheciam o Christo perguntavam: «Quem é?» pediam que lh'o mostrassem e, quando o viam, fixavam o olhar pasmado, contemplando o que curara tantos enfermos e fizera mais de um cadaver levantar-se na tumba.

Jesus estava de pé ante o solio de Pilatos que interrogara vãmente, sem achar-lhe culpa e, como soubesse que era galileu, logo o despachou a Herodes para que o julgasse.

A turba moveu-se seguindo a soldadesca que levava o prisioneiro e, quando chegaram á presença de Herodes, o Tetrarcha, que não tomava a serio o que referiam de Jesus, sorriu com indifferença e, ordenando que o vestissem com uma tunica irrisoria, devolveu-o ao Procurador da Judéa sem outra sentença senão o escarneo.

De novo o interrogou Pilatos sem achar nas respostas e nos depoimentos motivo para condemnal-o e, como tal dissesse, alvoroçou-se a turba levantando clamores, exigindo a morte do Justo.

Perturbado, ainda tentou o romano um ultimo recurso.

Como, durante a Paschoa, era de uso soltar-se livre um réu de morte, á escolha do povo, e estando a ferros certo Barrabás, homem vicioso e manchado em sangue, propoz Pilatos os dois nomes—o do bandido e o de Jesus para que o povo designasse o que perdoava. A uma ergueram-se estrondosamente todas as vozes, bradando: «Barrabás!»

Então Pilatos, lavando as mãos, como a eximir-se de toda a responsabilidade, disse:

— Estou innocente no sangue deste justo, vêde o que fazeis.

— Caia o seu sangue sobre nós e os nossos filhos! clamaram os do povo e o juiz, vencido, lavrou a sentença cruel, dizendo:

— Crucificae-o! Solto Barrabás, foi Jesus levado ao vestibulo do Pretorio onde o ligaram a uma columna, e o flagellaram com varas até o sangue rebentar-lhe das carnes, escorrendo e formando poças nas lages.

Puzeram-lhe entre as mãos um sceptro de canna, cingiram-lhe a fronte com uma corôa de junco espinhoso e assim o deixaram nú com um panno apenas a volta dos rins, exposto aos labéos da canalha.

Queriam todos ter parte no opprobrio nefando.

Um avançava com uma pedra, outro lançava immundicies ao corpo martyrisado; cuspiam-lhe na face, davam-lhe punhadas, injuriavam-no apupavam-no e elle reconhecia na multidão tantos que havia curado e beneficiado e esses eram justamente os mais encarniçados, os que investiam com maior rancor, os que, em vozes mais altas, exigiam o supplicio, accusando-o de rebeldia contra Roma e de propagandista da revolta nos campos e nos montes.

Os que o cercavam, não conseguiram ouvir dos seus labios, que a séde resequava, uma só palavra de queixa e seus olhos, como se evitassem o espectaculo triste da ingratidão dos homens, que o feria mais fundo do que o ferro das lanças e lhe causava mais dores do que as varas da flagellação, volviam-se para o céu que transluzia limpido, todo azul, apenas, de vez em vez, toldado por uma abalada de pombos.

COELHO NETTO

Na secção de roupas feitas da Casa Colombo encontra-se desde o terno de paletot de cheviot de 60$ ao sobretudo de fantasia de 70$.

O dr. Juvenal Fortes, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

CARDEAL ARCOVERDE

PETROPOLIS, 11. — Sua eminencia o cardeal arcebispo do Rio seguiu hoje no trem das 6 horas da tarde.

O povo que enchia a estação da estrada de ferro fez grande manifestação.

Foram offerecidas á sua eminencia innumeras *corbeilles* de flores naturaes.

Apresentaram de pedidas ao cardeal, á partida do trem, o nuncio apostolico e seu auditor, o bispo de Petropolis, superior do collegio S. Vicente de Paulo, superior do Coração de Jesus, padres Theodoro Rocha, Godofredo Mafra, Macedo Costa, guardião dos franciscanos, superiores dos collegios de Sião e Santa Isabel, commissão da Legião dos Filhos de Maria e innumeras familias.

O ministro do exterior foi despedir-se de sua eminencia no palacio episcopal.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

Naval Store! Moquecas [illegible] e comestiveis. Espera para a Semana Santa grande carregamento de pescada fresca, de Lisboa, sardinhas, salmão, bacalháu de Açores e vinagres especiaes para peixe. Rua do Carmo n. 40.

O ministro da fazenda recebeu hontem do coronel Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Juruá, o seguinte telegramma:

«Apezar extraordinaria inundação prejudicar muito safra borracha, exportação departamento Tunna 1905 attingiu trez milhões trezentos e oitenta dois mil cento e trinta quatro kilogrammas, quantidade superior apresentada meu relatorio. Remetto agora relatorio relativo anno findo acompanhado numerosos quadros estatistica. Saudações.»

Burgos agricolas

O ministro da fazenda ordenou hontem o pagamento de 3.000:000$000 a Banmam Hanold & C., em virtude de sentença judiciaria. Os interessados no assumpto desistiram, mediante termo assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal, dos juros correspondentes a essa quantia, na importancia total de 471:931$466.

Ao processo foi hontem annexado mais um precatorio do juiz da 2ª vara civel, dr. Diogo de Andrada, contra o dr. José Pinto de Souza Dantas e em favor do dr. Alfredo de Barros Madureira, para o recebimento de 60:000$000 em inscripções do Banco da Republica.

Alguns dos interessados estiveram no Thesouro, hontem, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde!...

O dr. Leão Velloso Filho mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 sobrado.

Por estes dias será aposentado, a pedido, o conferente da Alfandega desta capital, Henrique da Silva Nazareth.

A obra scelerada

O convenio de Taubaté não vae sem o sacrificio da liberdade do trabalho e do commercio, sem o cambio fixo e a caixa de conversão, sem a quebra do padrão monetario.

Como tal, é uma obra scelerada contra os principios liberaes das sociedades modernas e contra todas as conquistas do progresso moderno.

Não são simples distracção *dos doutores do constitucionalismo*. Não: são a alma das sociedades civilisadas ou que pretendam sel-o.

Pódem os iconoclastas do nosso padrão monetario agitar a sua bandeira, ainda sem prévio accôrdo sobre pontos essenciaes do programma de combate.

Quaesquer que sejam os arabescos da ornamentação, o distico da bandeira será sempre este:

Guerra ao cambio alto!

Hosana ao cambio baixo!

O cambio alto é o Chimborazo do credito: só o póde supportar o peito possante do condor.

O cambio baixo é o marnel do credito nas aguas estagnadas: póde-o supportar qualquer animal inferior.

Tal é o labaro em torno do qual se fórma um *bloco erratico* em procura de apoio e se congregam as forças de terra e mar para protegel-o, como si não se confiasse na innocencia da empreitada.

Ainda sem cogitar de sua problematica execução, a simples exhibição ostentosa, com a defesa que della se faz, é um escandalo, um attentado contra as luzes do seculo e o bom senso publico.

Tão adeantada vae entre nós a decomposição social que a obra scelerada partiu do centro productor mais activo do paiz, que pretende representar mais luzes e as avançadas da doutrina democraticas.

Quem o diria? A patria de duas gerações de Andradas, de Paula e Souza, de Diogo Antonio Feijó, de Nebias, de Rodrigues dos Santos e de outros illustres patriotas, uns ministros de Estado, outros espiritos abertos aos ensinamentos do progresso, todos extremecidos patronos dos interesses collectivos da patria brasileira, e do credito publico, desceu tanto que della parte hoje, com ameaça de separação, a obra scelerada do convenio!

Os descendentes, não já só esquecidos, mas revoltados dos grandes patriotas, nivelam-se á miseranda posição de vender liberdades publicas a troco de pratos de lentilhas!

Tambem para elles começou já a justa punição com os applausos suspeitos dos adoradores dos pequeninos lucros, dos especuladores da pequenina politica á custa da grande politica dos mais graves interesses nacionaes.

A punição será completa no dia em que a consciencia nacional os condemnar a reverem-se no espelho das virtudes e do patriotismo de seus gloriosos antepassados.

Rio, 11 — 4 — 06.

ANDRADE FIGUEIRA

O Tribunal de Contas foi consultado pelo ministro da fazenda sobre si póde ser legalmente aberto o credito de 59:693$021 afim de occorrer ao pagamento da mesma quantia ao 1º tenente da Armada Horacio Nelson de Paula Barros, em virtude de sentença judiciaria.

MARCENARIA TUNES

Moveis e tapeçarias a preços sem competencia.—Rua do Ouvidor 83.

O ministro da fazenda mandou publicar editaes chamando concurrentes para a demolição de alguns predios da rua General Caldwell adquiridos para o prolongamento da Casa da Moeda.

A Eucharistia

Realiza-se hoje a mais tocante cerimonia da Semana Santa. A solennidade do Lava-pés relembra effectivamente a ultima Ceia do Divino Mestre, em que, cercado de seus discipulos, instituiu a Eucharistia. O Senhor fez-se servo e lavou os pés aos seus discipulos: osculou-os carinhosamente sabendo que entre elles estava o traidor. Terminada a Ceia, essa grande e solenne ceia de despedida, em que pela ineffavel instituição do sacramento do Amor havia fixado para sempre a sua morada entre os homens, na mesma occasião em que estes haviam formado o plano de condemnal-o á morte, o Senhor, antes de sair do Cenaculo, recitou um canto; em companhia de seus discipulos: —*et hymno dicto*. Consoante Paul de Burgos, escudado na autoridade dos livros lithurgicos da Synagoga, esse hymno ou cantico recitado pelo Salvador, depois da ceia, fôra tirado dos sete psalmos, cujas letras iniciaes formam em hebreu a palavra—alleluia; psalmos que os hebreus costumavam cantar depois das refeições e [illegible] de comerem o cordeiro paschoal.

[illegible] tando este hymno no fim da ceia, em que o verdadeiro cordeiro de Deus foi immolado sob uma forma mystica, offerecido e dado aos seus discipulos na communhão eucharistica, quiz nos ensinar com o seu exemplo o Salvador que, si depois de termos recebido o sustento corporal, devemos render humildes e ferventes acções de graças ao Deus de bondade, que digna-se de reparar as forças de nosso corpo por meio dos alimentos que nos proporciona a sua Providencia, mais obrigados somos ainda a render-lhe graças, ao retirarmonos da mesa do banquete espiritual, em que Deus dá para sustento de nossas almas o corpo e o sangue de seu Divino Filho.

Dahi vem entre os christãos o uso que se conserva ainda, nas communidades religiosas, de dar graças a Deus, depois das refeições e é por isso que a egreja termina o sacrificio da missa com a collecta chamada— *post-communium.*

Outra interpretação admiravel dá o veneravel Beda ao hymno recitado por Jesus, depois da Ceia.

Nosso Senhor, diz elle, preludiando a sua Paixão por esse sagrado cantico, quiz nos mostrar com que transportes de seu terno coração, com que impaciencia, com que alegria e ardor ia soffrer e morrer, afim de nos ensinar que devemos estar sempre promptos para abraçar resignadamente os soffrimentos, a mortificar os nossos corações, sacrificando-nos por Aquelle que se sacrificou por nós com verdadeira e santa alegria.

Corrêa de Sá

O dr. Alcides Torres, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

As instrucções organizadas para a regularização do serviço interno da Inspectoria Geral de Seguros, foram approvadas pelo ministro da fazenda.

Casa Varzea—Alfaiataria Ouvidor 115.

Foi annexada á do Amparo a collectoria das rendas federaes em Serra Negra, Estado de São Paulo.

Pingos e Respingos

Pé...dido que é pé...ccado.

«Pé...dindo pé...cunia para pé...gar o pé do Enéas, o agente Pé...ludo, pé...daço de pé...dante, pé...ccou com esse pé de alferes, fazia uma pé...chinch... e chamava o pé...culio da policia. Era tambem um pé...dantismo, mas a pé...ça não pé...gou. Para pé...gar o gatuno ou descobrir-lhe a pé...gada não é preciso tal pé...diorio.

O Pe...rereca, pe...litra pe...tulante, fez um pé de vento na policia, intervindo afinal o Pe...lino.»

* * *

A *Noticia* e a *Gazeta* estão engalfinhadas numa questão importantissima.

A commissão da Avenida? as obras do Mangue? O convenio de Taubaté? Perguntará o leitor curioso.

Qual! nada disto. A *Gazeta* e a *Noticia*, sua filha, se brigam por altos negocios internacionaes.

As contemporaneas discutem as opiniões do sr. Méline!

* * *

A nossa grande amiga, a Republica Argentina, está fazendo feio e forte a propaganda contra a reunião do Congresso Pan Americano no Rio de Janeiro.

A nossa amiguinha não perdoa que lhe tivessemos passado a perna em materia de figuração.

Já lhe bastam o embaixador americano e o primeiro cardeal.

Dôr de cotovello é o diabo.

* * *

Tres creanças brincavam de automovel: o primeiro ia na frente a gritar—eu sou o «chauffeur»; o segundo representava o vehiculo, o terceiro ia um pouco atraz, a passo lento: agarramol-o e inquirimos — e você o que é?

— Eu sou o fedôr.

* * *

O Rapadura confunde circumscripção com circumcisão.

Ora esta!

Cyrano & C.

OS OPERARIOS

A situação actual – A' saida das fabricas – As habitações – Os cortiços – Na Conferencia Internacional de Berlim – Opinião valiosa – Uma memoria premiada – As casas de commodos – O plano do prefeito.

E' um quadro que commove e entristece o offerecido pela saida dos operarios da grande maioria das fabricas existentes nesta cidade. Pobres homens, com as vestes já surradas, enfrangalhados muitos, carregam a marmita de proporções diminutas, onde os parcos alimentos, condimentados no dia anterior, estiveram por longas horas conservados. A physionomia entristecida, o olhar abatido, a pallidez do rosto, deixam claramente ver o excesso de esforço despendido na luta e bem assim os progressos da molestia que se avisinha, prompta a dar o golpe decisivo no momento opportuno. Em meio desses, senhoras, moças e creanças, confundem-se na agglomeração, esquecendo o soffrimento emquanto, na troca de impressões, vão vencendo a distancia que os separa do lar. Daquelle enxame de abelhas laboriosas e productivas, uma só não se exceptua sem accentuados signaes de uma existencia atormentada. Anemicas quasi todas, tuberculosas algumas, muitas dellas candidatas á molestia terrivel. Examinar qualquer dessas creaturas, indagar-lhe as condições de vida, é ter a prova esmagadora de que vivem mal, moram em casebres immundos, sem ar, sem luz, sem as mais elementares condições de hygiene, alimentam-se pessimamente, dependem maior actividade que a admittida pelo organismo e não dão ao corpo reposo correspondente ás horas de trabalho.

A par disso, lavra na grande maioria do operariado o mais completo analphabetismo. A não ser aquelles que, por um esforço sobrehumano, tiram alguns momentos de folga para concorrer ás escolas nocturnas e aproveitam parte das horas de descanso nas aggremiações e nos centros, o resto, sentindo-se sem forças, abatido pelo labor do dia todo e ás vezes de parte da noite, mal consegue restaurar as energias para recomeçar a luta em busca do pão e do tecto.

A miseria que se desenvolve, a cada passo com maior impulso, tem levado ao interior das fabricas creanças de tenra idade, que crescem nesse ambiente viciado, sem instrucção de qualquer ordem, quando logo nos primeiros passos, não ficam para sempre deformadas ou não perdem a vida num desastre.

Sendo mal recompensados os esforços, sem garantia de qualquer ordem, trabalhando sem repousar, prescindindo da hygiene, o resultado não póde ser outro que esse observado nesta cidade, como uma triste nota do nosso grande atrazo em questão cuidada e resolvida com proveito pela quasi totalidade das nações cultas.

Ha pouco tivemos a mostra bem [illegible] situação dolorosa e injustiça que cerca entre nós esses homens de trabalho, no caso occorrido com o Club de Engenharia: varios operarios ficaram feridos, outros morreram e, quando se esperava que os responsaveis pelo desastre respondessem pela imprevidencia, eil-os reunidos, a tecerem louvores mutuos, findando por accusar aquelle que não podia prever nem descobrir o erro dos profissionaes e confiava plenamente na fiscalização dos homens de sciencia.

O futuro mais tenebroso aguarda a viuva e filhos dessas pobres victimas: o pão lhes ha de faltar, a casa lhes será tomada, restando-lhes o recurso extremo de estenderem a mão á caridade publica. E dizer-se que essa mulher foi a companheira fiel e constante de um lutador, partilhou das amarguras de um coração que só deixou de ser nobre quando a morte o arrebatou, assignalando a sua passagem pelo nevoeiro de pó e pelo derrubar dos calhãos, cujo estrondo ao longe annunciou o sacrificio de innocentes.

A nobre disposição de lutar, buscando o necessario para atravessar a vida e poder encaminhar a descendencia, foi annullada inteiramente, foi cortada por completa. Aquelles para quem se voltavam os olhares carinhosos da victima infeliz não terão o menor amparo, a mais simples reparação.

Por esse desenho ligeiro da situação, ficar-se-á convencido de que o problema operario até este momento tem ficado inteiramente abandonado em todos os seus termos.

Não são por isso demasiados os applausos ao prefeito municipal, a cujo espirito emprehendedor e progressista se deve a patriotica resolução de lançar a primeira pedra para encaminhamento de uma solução ha muito reclamada.

Sabemos todos nós o que são as moradas ao alcance dos operarios: estalagem sem o menor conforto, com os compartimentos privados de luz e de ar, recebendo a cada instante as emanações do *water-closet*, destinado a todos os moradores. No interior desses cubiculos cozinha-se, dorme-se, passa-se o dia e, de ordinario, bem defronte á unica porta, encontra-se uma tina d'agua com sabão, aproveitada durante muitos dias devido á carencia do liquido precioso. O aluguel é, quasi sempre, cobrado adeantadamente e si o morador, por ter estado enfermo ou haver despendido em medicamentos para a mulher e os filhos, não paga com a pontualidade exigida pelo senhorio ou locatario, é summariamente despejado pelo inspector de policia ou pelo auxiliar da hygiene.

Já na Conferencia Internacional de Berlim, realizada em outubro de 1902, o dr. Hilario de Gouveia, na communicação apresentada, tratando do desenvolvimento da tuberculose no Rio de Janeiro, attribuia-o, entre outras causas «principalmente ás miseraveis habitações de baixo preço, destinadas aos operarios, nos chamados cortiços, nome suggestivo pelo qual se apellidam em Portugal pequenas e leves habitações feitas com cascas de sobreiro para as abelhas. E' nesses cortiços que os operarios da capital brasileira, miseras abelhas humanas, muito mais infelizes do que suas irmãs, as abelhas, que de dia trabalham ao ar livre e á noite repousam na atmosphera perfumada de suas colmeias, se vão encerrar á noite com suas familias, para ali ruminarem uma atmosphera confinada e infecta, depois de haverem trabalhado todo o dia em officinas, na maior parte insalubres e doentias. Em [illegible] é para admirar que, apesar de alguns melhoramentos sanitarios, introduzidos no Rio de Janeiro, a partir do anno de 1850, a tuberculose ali faça, ainda hoje, muito maior numero de victimas do que em qualquer dos centros mais populosos da Europa. Para proval-o, limitar-me-ei a mencionar apenas a mortalidade pela tuberculose no Rio de Janeiro nos annos de 1872 e 1900, em que se fizeram os recenseamentos, a meu ver os mais exactos da população daquella capital. No primeiro daquelles annos falleceram no Rio de Janeiro, só de tuberculose pulmonar e mesenterica, 6,6 por mil dos seus habitantes e no segundo 6,36 por mil.»

Ao reunir-se o «Congresso Internacional para o estudo dos meios mais efficazes de lutar contra a tuberculose como molestia endemica» cujas sessões foram celebradas em Berlim em maio de 1899, dois negociantes berlinezes doaram 4.000 marcos para serem concedidos como premio ao melhor trabalho sobre o seguinte assumpto: «A tuberculose como doença popular e os meios de combatel-a.»

Estabelecidas as condições do premio, apresentaram-se 81 memorias, das quaes 26 foram julgadas dignas de analyse. Nomeadas commissões e sub-commissões, de que fizeram parte medicos de reconhecido saber foi, no jury final, emittido o seguinte parecer: «Após escrupulosa analyse esta commissão chegou á conclusão de que o trabalho com a divisa: «Para combater com efficacia a tuberculose, se faz mister a cooperação de um governo sabio, de medicos bem orientados e de um povo intelligente» levava vantagem sobre todas as outras em valor e merecimento, devendo ser-lhe conferido o premio do Congresso. Viu-se, então, que o autor da memoria era o dr. S. A. Knopf, de New York.

Nessa memoria premiada, traduzida pelo dr. Clemente Ferreira e publicada na *Revista Medica de São Paulo*, ha um periodo que justifica e enaltece a campanha movida pelo *Correio da Manhã* contra essas habitações insalubres.

Lê-se nesse interessantissimo trabalho: «Um outro importante serviço que se prende á solução do problema da tuberculose e que póde ser executado pela acção combinada da philantropia publica e privada, vem a ser a creação de multiplas habitações collectivas modelo, especialmente nos grandes centros de população. Em todos os paizes deveria haver leis tornando impossivel a construcção de casas de alugar commodos que não fossem de irreprehensiveis condições hygienicas, e a lei deveria ao mesmo tempo facultar ás autoridades sanitarias a inspecção de todas as habitações collectivas existentes e no caso de haver habitações deste genero improprias ou perigosas para domicilio humano em razão da falta de ar, de luz, ou de ventilação, ellas deveriam ser condemnadas. Si uma reforma radical não as tornar hygienicas, demolil-as será o unico remedio.

O superpovoamento das casas de alugar commodos deve ser considerado um crime e o proprietario deve ser responsabilisado por esse abuso.

Uma familia de 6 a 10 pessoas em tres quartos, dos quaes talvez só um recebe luz directa e ar, não póde absolutamente permanecer em bom estado sanitario por largo tempo. E' o triste e lobrego aposento da habitação collectiva que muitas vezes incita o alegre operario a frequentar os salões do vicio. Elle encontra luz e vida no salão e torna-se indifferente ás condições do domicilio. Dae ao jornaleiro uma casa agradavel, limpa, salubre e confortavel e o botequim terá menos attractivo para elle: será bom marido, bom pae e bom cidadão. O dinheiro, a principio gasto em bebidas alcoolicas, irá para o açougueiro e o padeiro, para melhor nutrição de sua familia, e á alimentação insufficiente (outro factor importante na preparação do terreno para a tuberculose) será materialmente reduzida. Um movimento muito louvavel nesta direcção, foi recentemente inaugurado em New-York pela creação de uma commissão de saneamento das habitações de operarios, a qual tem como objectivo, a modificação das habitações hygienicas dos pobres pela promulgação de melhores leis sobre predios de aluguel.»

A mesma memoria premiada aconselha: «Todos os que têm sob suas ordens grande quantidade de pessoas e provêm ao seu alojamento devem se lembrar que os commodos insalubres, escuros, humidos e mal ventilados são poderosos factores da propagação da tuberculose», accrescentando «a casa deve ser sempre construida de bom material e todos os compartimentos devem receber luz directa e os raios do sol no maior periodo possivel.»

O plano do prefeito municipal, ligeiramente esboçado no edital de concorrencia, parece dizer que todas estas condições foram impostas. E' bem verdade que a construcção desse primeiro grupo está muito longe de attender ás necessidades do momento, mas traduz uma iniciativa digna de todo o applauso e que recommendará o nome do prefeito á gratidão desse grande numero de sacrificados.

Muitas outras faces tem o problema operario, além dessa da habitação; dellas iremos tratando, com tanto mais enthusiasmo e confiança, quando se approxima agora a reunião do Congresso Nacional para cujo seio devem entrar decididos patriotas, promptos, certamente, a promoverem medidas que secundem a adoptada pelo dr. Pereira Passos.

ERUPÇÃO DO VESUVIO

Cidades destruidas — Boatos não confirmados — Diminuição de actividade — Decrescimento das erupções — Previsão do termo da erupção — Renovação da intensidade — Preces publicas — Repercussão no estrangeiro.

NAPOLES, 11. Diz o *Il Matino* que foram destruidas pelas lavas do Vesuvio as cidades de Sarno e San Gennaro, tendo sido salvos todos os habitantes.

Esta noticia carece de confirmação official.

ROMA, 11.— O *Giornale de Italia* diz não estar confirmada a noticia da destruição das cidades de Sarno e San Gennaro.

NAPOLES, 11.— Hoje diminuiu a actividade do Vesuvio. As erupções são menos intensas e não tão frequentes.

O sr. Mattencci, director do Observatorio, declarou que os instrumentos annunciam proxima tranquillidade na região vesuviana.

— O Vesuvio têm-se conservado mais tranquillo desde o meio dia. As erupções não são tão violentas nem tão frequentes e as chuvas de cinzas têm diminuido de intensidade.

Uma multidão de muitos milhares de pessoas percorrem hoje alguns bairros da cidade conduzindo em procissão as imagens de S. Januario, S. Vicente e Santa Lucia e entoando cantigos religiosos.

Os consules estrangeiros, aqui residentes, apresentaram ás autoridades italianas, em nome dos seus governos, condolencias pela terrivel catastrophe.

Chegou o presidente do conselho. S. ex. foi recebido na estação pelas autoridades e por grande numero de populares.

ROMA, 11.—Os soberanos partiram novamente para Napoles á 1 hora e 20 minutos da tarde.

PARIS, 11.—O presidente do Senado, sr. Antonio Dubost, propoz que fosse enviado ao Senado italiano um telegramma de pezames pela catastrophe do Vesuvio.

A proposta, á qual se associou o ministro das relações exteriores, em nome do governo, foi approvada por unanimidade.

—A Municipalidade votou, na sessão de hoje, um credito de cinco mil francos para as victimas das erupções do Vesuvio.

NAPOLES, 11.— Depois de algumas horas de tranquillidade o Vesuvio começou a expellir de novo grande quantidade de lava e cinzas.

Os soberanos, chegados ás 6 horas e 55 minutos foram ao hospital visitar os feri-

dos no desastre do mercado de Monte Oliveto.

Acompanharam os monarchas o duque de Aosta e o presidente do conselho. Terminada a visita suas magestades regressaram a Reggio onde entraram ás 8 horas.

O Banco de Napoles mandou distribuir pelas victimas da catastrophe a quantia de duzentas mil liras e sua Santidade o Papa Pio X, dez mil.

ROMA, 11. — O ministro das relações exteriores enviou um telegramma ao governo francez agradecendo a presença da esquadra do mediterraneo na bahia de Napoles.

SEMANA SANTA

A VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA. — Realiza os seguintes actos:

Quinta-feira santa, exposição da Ceia do Senhor, das 3 horas em deante; sexta-feira, das 3 horas em deante, estará exposto á adoração dos fieis devotos o Passo do Senhor Morto.

—IRMANDADE DE N. S. DA SAUDE. — Na capella da rua Conselheiro Zacharias, haverá os seguintes actos:

Quinta-feira, das 3 ás 10 da noite, exposição de uma rica téla em maio tamanho da ceia do Senhor; na sexta-feira, das 3 ás 10 da noite, exposição de N. S. da Piedade; sermão ás 8 horas; no sabbado, distribuição de Agua benta.

—NA CAPELLA DA ORDEM DE S. DOMINGOS. — Haverá os seguintes actos:

Quinta-feira, exposição da Ceia do Senhor; sexta-feira, Passo do Senhor Morto, das 8 da tarde em deante; Domingo da Resurreição, missa, ás 8 horas, com communhão geral.

—A CRUZ DE OURO. — Associação Beneficente. De accordo com os seus Estatutos, art. 73, distribuirá como de costume todos os annos nesta data, esta associação, na sexta-feira da Paixão, pães e esmolas em dinheiro, aos pobres, em nome do sagrado Paixão de N. Senhor Jesus Christo.

A distribuição começará a se fazer das 10 1/2 da manhã até ás 2 horas da tarde, na séde da associação á rua da Assembléa n. 119, sobrado—1º andar.

Em Nictheroy

A irmandade do SS. Sacramento da Freguezia de S. João Baptista de Nictheroy fará celebrar os seguintes actos da Semana Santa:

Hoje:

A's 9 1/2 horas da manhã, missa solenne, communhão geral, procissão do SS. Sacramento para o Santo Sepulchro com exposição durante todo o dia e toda a noite e lenudação dos altares.

Sexta-feira da Paixão:

A's 9 horas da manhã, missa dos presantificados, officio da Paixão, adoração da Cruz e exposição do Senhor Morto até ás 10 horas da noite.

A's 6 horas da tarde Via-Sacra.

Sabbado de Alleluia:

A's 8 horas da manhã, benção do fogo, benção solenne da pia baptismal e distribuição de agua benta.

A's 6 horas da tarde, coroação de Nossa Senhora das Dores.

Domingo de Paschoa:

A's 7 1/2 horas da manhã, missa pelo revmo. padre Francisco Padovano; ás 9 horas, missa conventual e benção solenne do Santissimo Sacramento.

Acompanhando toda a christandade na commemoração da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, a Egreja Presbyteriana, á rua Nova, em Nictheroy, realizará hoje e amanhã, ás 7 horas da noite, reuniões especiaes para pregação do Evangelho.

O assumpto de hoje será o lava-pés, subindo á tribuna sagrada o rev. Constancio Omegna.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel.

O ministro da fazenda approvou a lista dos empregados e commerciantes que têm de servir na commissão arbitral da Alfandega do Pará, no corrente anno.

PEIXE FRESCO

KILO 2$500

Pescada, salmão e bacalhão, recebido pelo «Argus». Só na praça das Marinhas 80, fim da rua do Ouvidor. Rodrigues.

Hoje, ás 7 horas da noite, no templo evangelico presbyteriano, á rua Silva Jardim, haverá serviço divino. Occupará o sagrado pulpito o revd. José Gonçalves Ozias, que discorrerá sobre — O Lava-pés».

GRÉVES

Na usina Hime & C. e na Manufactora de Fumos — Em S. Gonçalo e em Nictheroy.

Aguardam a resolução dos directores da usina Hime & C. os operarios daquelle estabelecimento, que, conforme noticiámos hontem, se declararam em gréve, pelo facto de ter sido dispensado do serviço o apontador Fortunato Devies.

Os grévistas exigem a demissão do gerente da fabrica, Alfredo Lima, e a readmissão do apontador, dispensado por aquelle funccionario.

Os operarios desse acreditado estabelecimento, reuniram-se hoje, pela manhã, nas proximidades da fabrica, sem, no emtanto, penetrarem no edificio.

Conservaram-se em attitude verdadeiramente pacifica.

A policia guarda o estabelecimento com forças do Corpo Militar, para que não se reproduzam as scenas de ante-hontem.

Durante o dia estiveram no local, tomando providencias, as autoridades do municipio de S. Gonçalo.

Parece-nos que a firma Hime & C. não attenderá ao pedido dos grévistas, relativamente á demissão do sr. Alfredo Lima, gerente.

A directoria da fabrica fez affixar um boletim no edificio, declarando que recomeçarão na proxima segunda-feira os trabalhos, sendo excluidos do quadro dos operarios aquelles que não comparecerem ao serviço.

Tambem ficou resolvido pela directoria que, caso o movimento grévista continue, os trabalhos no estabelecimento ficarão suspensos por tempo indeterminado.

Alguns individuos, alheios á fabrica, no intuito de dar incremento á gréve, procuram fazer com que os operarios sejam violentos, atacando o estabelecimento.

Entre elles figura o de nome Affonso Tavares, que, por esse motivo, foi hontem preso.

Em seu poder foi encontrada uma navalha.

Até á hora adiantada da noite, em que o nosso correspondente em Nictheroy nos enviou a correspondencia, nada de anormal havia nas Neves, conservando-se os operarios em attitude pacifica e sendo reforçado o policiamento, com praças de cavallaria, commandadas pelo sargento Mendes.

— A Companhia Manufactora de Fumos, que, segundo noticiámos, teve seu operariado em gréve, não funccionou hontem, correndo tumultuosamente alli as primeiras horas da manhã.

Algumas moças, dispostas a dar inicio aos trabalhos, foram a isso obstadas pelos grévistas.

Vendo a attitude dos operarios, impedindo a entrada das moças no edificio, sahiu-lhes ao encontro o sr. Guilherme Coelho, encarregado da guarda do predio, que irritou os grévistas, estabelecendo-se conflicto.

Alguns commissarios de policia prenderam o sr. Coelho, fazendo-o recolher ao 1º posto, na delegacia de policia.

O edificio da Manufactora de Fumos está guardado por força do Corpo Militar.

MARCENARIA TURES

Moveis e tapeçarias a preços sem competencia. Rua do Ouvidor 53.

Foram approvadas pelo ministro da fazenda as instrucções confeccionadas pelo director interino da Recebedoria do Rio de Janeiro, consolidando a legislação em vigor sobre a arrecadação das rendas internas e fiscalização do expediente a cargo da mesma repartição.

CALÇADO A Casa da Onça está liquidando todo o importante sortimento de calçado, por preços baratissimos! E' obrigada a fazer obras no predio, por isso vende tudo sem reserva de preço! Rua Uruguayana 68.

Sucupira composto de Queiroz contra as dores rheumaticas.

Temos sobre a mesa *A Escola*, revista do gremio dos professores publicos do Paraná.

Pescada de Lisboa, bacalhão fresco e peixe salgado, largo de S. Francisco, 4.

Foram concedidos titulos de naturalização aos subditos italianos Julio Fasol, Domingos Russiano e Fausto Brognara.

MORTO A BALA

Entre estivadores — A' porta da União dos Operarios estivadores — Quatro tiros — No largo do Capim — Prisão e confissão do assassino.

Seriam mais ou menos 8 horas da noite, uma noite feia, sem luar; o tempo estava mesmo enfarruscado, prometendo chover. Os retardarios que haviam deixado o trabalho, procuravam celeres os bondes, em busca de seus lares, antes que desabasse a chuva.

O movimento no Largo do Capim era desusado. Grupo de homens entravam no edificio n. 150, séde da Associação União dos Operarios Estivadores.

O actual presidente, Francisco da Cruz, convocara, pela segunda vez, como preceituam os estatutos, uma assembléa para tratar de variados assumptos, entre os quaes o de festejar condignamente o dia 1º de Maio, dia dedicado ao trabalho, organizando-se grandes passeiatas civicas.

Pouco a pouco chegavam os associados, que depois de assignarem o nome no livro de presença se dirigiam uns ás janellas, para palestrar com os collegas, e outros deixavam-se ficar sentados.

Subitamente nasceu uma discussão entre os associados Antonio Francisco Machado, ex-thezoureiro e ex-presidente da mesma associação e Henrique da Silva Gomes, muito conhecido entre os seus camaradas com a alcunha de «Henrique Mãosinha», o que motivou a scena de sangue, onde o segundo caiu mortalmente ferido com uma bala que lhe varou o coração.

Os precedentes do crime

Com a fundação das duas associações nasceu a discordia entre os estivadores, outr'ora tão ligados.

Alguns delles, que eram amicissimos, tornaram-se de um dia para outro inimigos irreconciliaveis.

Antonio Francisco Machado, por motivos de pouca monta, votou odio de morte ao seu companheiro de trabalho Henrique da Silva Gomes. Algumas desavenças se deram entre elles mas sem nenhum resultado fatal.

Machado fôra thezoureiro durante algum tempo da União e este anno foi acclamado presidente, sendo obrigado a abandonar o logar tres mezes depois, devido á intriga e á discordia que reinavam entre alguns associados.

A' bocca miuda falava-se que elle dera um pequeno desfalque nos cofres da sociedade e, para contestal-o, foi chamado um perito guarda-livros que, effectivamente, no balanço a que procedeu na escripta, encontrou um desvio de 1:900$000.

Dahi o odio de Machado recrudesceu, mas ninguem suppoz que disso se originasse alguma scena de sangue.

Pilherias, ditos jocosos eram-lhe atirados pelos seus companheiros e Henrique, de quando em vez atirava tambem a sua piada.

Machado, já muito aborrecido, pouco apparecia entre os seus companheiros, talvez com receio que entre elle e Henrique, que se tornára o seu maior inimigo, se desse a

Scena de sangue

No recinto social, encostado a uma das janellas, achava-se Machado, a espera do começo dos trabalhos da assembléa, para a qual fôra convidado com insistencia pelo presidente em exercicio. Henrique, o seu inimigo, depois de ter assignado o ponto, dirigiu-se para a janella onde elle se achava, gracejando e dizendo-lhe entre outras coisas:

—O Tito já morreu e o Januario está solto.

Machado, raivoso, a resmungar uns desaforos, convidou-o a descer, encaminhando-se a passos largos para a escada, [illegible] collocar á porta do edificio a espera do seu desaffecto que não se fez esperar.

Alli ligeira troca de palavra originou-se novamente entre elles.

Henrique, gracejando, interroga o seu acerrimo inimigo.

— «Não querias me matar? Faça-o agora».

Machado, fóra de si, com os olhos a lhe saltarem das orbitas, saccou do bolso um revólver, detonando contra Henrique, sem, entretanto, alcançal-o.

Nesse interim approxima-se delles o presidente que tentou desarmar Machado. Mais raivoso ainda, empunhando ainda o revólver, desfechou o segundo tiro e mais outro ainda em seguida.

Sem soltar um unico grito, Henrique caiu, mortalmente ferido. Segundos depois expirou; a bala havia-lhe varado o coração.

Os estivadores sairam em perseguição do assassino que deitara a correr pela rua dos Andradas.

Joaquim Alves de Oliveira Guedes, estivador tambem, poucos passos adeante logrou segural-o. Machado o derrubou, detonando á queimaroupa mais um tiro que não alvejou o alvo.

Deixando cair o revólver, Machado novamente poz-se a correr, perseguido de perto por dois guardas civis, estivadores e populares. Na mesma rua, proximo á da Prainha, era elle preso, finalmente, pelos civis ns. 186, José da Silva Pessoa e 43, Chrispim Americo Gonçalves.

Como fosse preso na zona da 2ª urbana foi elle conduzido á mesma delegacia, sendo, momentos após, remettido para á 4ª.

A' porta da 2ª os estivadores tentaram lynchar o assassino, no que foram obstados pelas autoridades policiaes.

Na 4ª urbana o respectivo delegado deu começo ao inquerito.

Machado, apezar de cinco testemunhas affirmarem ser elle o assassino, negou a principio o crime, mas depois, devido ás insistentes perguntas do delegado, confessou o delicto, dizendo tel-o feito em defesa propria, pois Henrique tentara feril-o com o revólver com que se achava armado.

Immediatamente o delegado mandou tomar por termo as suas declarações, assim como as das testemunhas que affirmam peremptoriamente ser Machado o assassino de Henrique Mãosinha.

O presidente da associação fez entrega ás autoridades do revólver usado pelo assassino, que o deixára cair após tel-o detonado contra Oliveira Guedes que tentára prendel-o.

As testemunhas são todas de vista, contando-se entre ellas dois soldados do 7º de infanteria do Exercito.

O morto

Logo que chegou á 4ª a noticia da scena de sangue, partiu para o local o inspector Machado que tomou as necessarias providencias.

Minutos depois, era o cadaver remettido em carro da assistencia para o Necroterio. Pelo mesmo inspector foi arrecadado do cadaver uma bolsa de couro amarello, contendo uma grossa piteira, cigarros de palha, um cartão de ingresso para a «União dos Estivadores» e um *nickel* de 100 réis.

«Henrique Mãosinha» era creoulo de 35 annos de edade, morador na estação de Madureira.

O assassino

Antonio Francisco Machado é caboclo, natural da Parahyba do Norte e de physionomia má.

Tem 38 annos de edade e é residente á travessa Matto Grosso n. 7. Machado tem quatro filhos menores e sua esposa acha-se actualmente em adeantado estado de gravidez. Acha-se nesta capital ha oito annos, empregando-se logo depois de sua chegada como estivador.

O assassino sustentava tambem a sua velha mãe.

O assassino respondia com monosyllabos ás perguntas do delegado quando interrogado. Mostrava um cynismo sem par, dizendo que nada sabia a respeito do crime.

Quando ainda persistia nas negativas, deu entrada na delegacia o seu irmão que correu a abraçal-o, derramando copiosas lagrimas.

Não muito alto, disse-lhe Machado:

— Não chores. Quem deve chorar sou eu. Toma conta da mulher e filhos. E' a paga que recebo da União.

Afinal, confessou o crime com um cynismo ainda mais revoltante, não dando leves signaes de remorso.

Depois de inquerido pelo escrivão, que tomou por termo as suas declarações, assim como as das testemunhas, foi Machado recolhido ao xadrez, devendo ser hoje enviado com a competente nota de culpa para a Casa de Detenção.

A arma

O revólver usado pelo assassino é Mauser, fabricação moderna. Está ainda novo, parecendo que fôra comprado no mesmo dia do crime. Quatro capsulas estavam detonadas.

VIDA ACADEMICA

Escola Polytechnica

Segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

1º anno, 2ª cadeira—(Geometria descriptiva e suas applicações)—Heitor Pamplona Pereira Pinto e Mario Campos Rodrigues de Souza.

2º anno, 1ª cadeira—(Mechanica raccional)—Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, José Carneiro de Hollanda Chacon, Eduardo Augusto Fernandes Penna e José Antonio Pereira Junior.

TURMA SUPPLEMENTAR

Luiz Gastão da Silva Cunha e Sebastião Sodré da Gama.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

(Regulamento de 1901.)

1º anno, 2ª cadeira—(Hydraulica)—Manoel Bastos Tigre e Carlos de Mello Menezes.

(Regulamento de 1874.)

3º anno, 1ª cadeira—(Hydraulica)—Luiz de Queiroz Carneiro Matteso e Luiz Antonio Alves de Carvalho.

Nota:—A's mesmas horas, dar-se-á ponto para prova escripta de mechanica raccional, e realizar-se-á a segunda parte da prova graphica de desenho de cartas geodesicas do 3º anno do curso fundamental.

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Desenho geometrico para admissão—Approvados plenamente: Carlos da Fonseca e Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior.

CURSO FUNDAMENTAL

Exercicios praticos do 2º anno, 2ª cadeira—(Topographia)—Approvados plenamente: Abel Peixoto Meira, Eduardo Augusto Fernandes Penna, Jorge Belmiro de Araujo Ferraz, Luiz Gastão da Silva Cunha, José Alberto Pinto de Castro, Luiz da Silva Porto Filho e Octavio Guinle.

3º anno, 1ª cadeira—(Astronomia e geodesia)—Approvados simplesmente: Angelo de Oliveira Bevilacqua e Gaston Sarahyba de Athayde.

Exercicios praticos de astronomia e geodesia—Approvado plenamente: Benjamin do Monte.

Escola Livre de Odontologia

1º anno—Será chamado, sabbado, 14 do corrente, a exame pratico oral, ás 10 1/2 horas da manhã, o candidato Getulio Campos.

1º anno—Resultado de hontem:

Balthazar Dias, approvado plenamente em histologia e simplesmente em anatomia e physiologia.

— Hontem, ao meio dia, perante a congregação e o dr. delegado fiscal do governo, recebeu o grão de cirurgião dentista o sr. João Benjamin Ferreira Baptista, sendo o acto revestido de toda solennidade. Usando da palavra, o director salientou as qualidades do graduado, e o facto de ser o primeiro titulo dado por esta escola, depois do seu reconhecimento. Em seguida usou da palavra o graduado, que agradeceu ao director e á congregação, promettendo trabalhar pelo levantamento da classe e da escola.

Faculdade Livre de Direito

Sabbado serão chamados á prova escripta:

5. anno, 2ª cadeira—José Maria Teixeira Leão.

EXAME ORAL

1º anno—A's 2 horas:—Aurelio Machado Portella de Figueiredo, Thomaz Bernardino da Silva Cunha, Oscar de Castro Neves, [illegible] Meirelles, [illegible] Alberto [illegible] Campos. [illegible] 1/2 horas:—Annibal Bentio de Toledo, João Corrêa de Brito Junior, Ubaldo Ramalhete Maia e Athayde Parreiras.

Resultado dos exames realizados hontem:

1º anno:—Pompeo Fernandes Maia, plenamente, grão 7 na 1ª e simplesmente 5 na 2ª cadeira; Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena, simplesmente grão 3 na 1ª e 2 na 2ª cadeira; Pery Valentim, simplesmente grão 5 na 1ª e 1 na 2ª cadeiras; Alvaro Barcellos da Cunha, simplesmente grão 4 em ambas as cadeiras.

4º anno:—Benevenuto Ferrão de Castro, plenamente grão 7 na 1ª, 3, 4ª e 6 na 2ª cadeiras; Vicente Baptista da Silva, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Thyrso Martins de Souza, plenamente grão 8 na 1ª e 2ª e 7 na 3ª e 4ª cadeiras; Hugo Teixeira, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames do 2º anno—(Portuguez)—Approvados plenamente: Antenor Coelho, José Francisco Jorge Junior, Francisco Hermano, Plinio Barbosa Lima, Clodoaldo de Abreu, Everardo Barbosa Lima, Francisco Telles de Moraes e Frederico Damir da Gama Abreu; approvados simplesmente: Gustavo Massow, Aldrovando de Oliveira, Jayme Wichart, Amilcar Velloso e Nicolau Cardoso de Menezes.

(Francez)—Approvados plenamente: José Francisco Jorge Junior, Francisco Telles de Moraes, Nicolau Cardoso de Menezes e Frederico da Gama Abreu; approvados simplesmente: Antenor Coelho, Francisco Hermano, Plinio Barbosa Lima, Gustavo Massow, Clodoaldo de Abreu, Aldrovando Oliveira, Jayme Wichart, Amilcar Velloso e Everardo Barbosa Lima.

(Inglez)—Approvado com distincção: Frederico da Gama Abreu; approvados plenamente: José Francisco Jorge Junior, Francisco Hermano e Jayme Wichart; approvados simplesmente: Antenor Coelho, Clodoaldo de Abreu, Gustavo Massow, Aldrovando de Oliveira, Everardo Barbosa Lima, Francisco Telles de Moraes e Nicolau Cardoso de Menezes.

Houve dois reprovados.

(Arithmetica e algebra)—Approvados com distincção: José Francisco Jorge Junior e Frederico da Gama Abreu; approvados plenamente: Francisco Telles de Moraes e Raul da Gama Abreu; approvados simplesmente: Amilcar Velloso, Clodoaldo de Abreu, Gustavo Massow, Francisco Hermano, Aldrovando de Oliveira, Jayme Wichart, Everardo Barbosa Lima, Nicolau Cardoso de Menezes, Plinio Barbosa Lima, Antenor Coelho, Gustavo Pantoja, João Pery Duarte Junior, Arnaldo Bittencourt Belfort, Arthur Souza, Alfredo Salgado Bittencourt e Vicente de Paula e Silva.

Houve um reprovado.

(Geographia)—Approvados plenamente: José Francisco Jorge Junior, Antenor Coelho e Francisco Telles de Moraes; approvados simplesmente: Frederico da Gama Abreu, Amilcar Velloso, Clodoaldo de Abreu, Francisco Hermano, Aldrovando de Oliveira, Gustavo Massow, Jayme Wichart, Everardo Barbosa Lima, Nicolau Cardoso de Menezes e Plinio Barbosa Lima.

Houve um reprovado.

(Desenho)—Approvados plenamente: José Francisco Jorge Junior, Frederico da Gama Abreu, Clodoaldo de Abreu, Amilcar Velloso, Francisco Hermano, Aldrovando de Oliveira, Gustavo Massow, Everardo Barbosa Lima, Nicolau Cardoso de Menezes, Plinio Barbosa Lima e Francisco Telles de Moraes; approvados simplesmente: Jayme Wichart e Antenor Coelho.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Serão chamados segunda-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, á prova oral, os alumnos inscriptos nos 3º e 4º anno.

Escola Polytechnica e Escola Naval

Curso annexo. Lições professadas pelo engenheiro Joaquim Lisboa, lente de mathematicas do Gymnasio Nacional.

Informações na Livraria Briguiet, rua Nova do Ouvidor.

Novo Cardeal Brasileiro

Para todas as pessoas que quizerem assistir á missa da resurreição, celebrada pelo novo Cardeal: quarenta mil réis superiores ternos de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America, Avenida Passos 57, canto da rua Larga de S. Joaquim.

Foi nomeado o dr. Gabriel Lessa, para o logar de delegado fiscal do governo junto ao Instituto Sylvio de Almeida, em S. Paulo.

LINGUAS VIVAS

Methodo Berlitz — Ensino pratico sem traducção — 131 Avenida Central 131.

Hoje e amanhã effectuará a Federação Espirita Brasileira sessões solennes, commemorativas da Paixão do Divino Mestre. A de hoje será consagrada á lição fraternal da Ceia, e a de amanhã á crucificação no Golgotha.

Uma e outra terão começo ás 7 horas da noite.

PARANÁ RENASCENTE

IV

Para deixar flagrante no espirito de todos o pensamento capital que domina toda a politica reparadora do actual presidente do futuroso Estado do Sul, basta citar o trecho com que se encerra a parte da mensagem relativa á questão de limites:

«Com o proposito de evitar explosões do espirito publico, apaixonadas as mais das vezes, ainda mesmo quando revestidas da mais incontestavel justiça, tenho, com proposito firme, deixado de dar publicidade a conflitos que têm surgido entre os dois governos, e aos quaes tenho opposto energica acção, fructo sempre da calma, mas com a firmeza de que me dão a justiça e o direito da causa do Estado. O principal motivo desse silenciamento tem sido o *desejo de não distrahir o povo paranaense do seu trabalho constante e profícuo pelo progresso do Estado*. Como sentinella vigilante tem este o seu Governo, que não dará signal de alarma ao espirito publico e *nem roubará a calma necessaria ao trabalho do povo*, emquanto a acção a oppôr á violencia do ataque dos nossos contendores, *puder ser desenvolvida com os meios de autoridade que tem ao seu alcance*. O povo paranaense que, estou certo, tem a mais accentuada confiança no seu Governo, nesta questão, que falla á alma toda do Estado, póde estar tranquillo e seguro de que nada será poupado para a defesa do nosso direito e para a victoria da nossa integridade territorial, por parte do mesmo Governo; *e assim pode entregar-se ao productivo esforço do seu trabalho—que é a causa do engrandecimento deste pedaço de terra, de nós todos querido*.»

Eis ahi, o motivo supremo que dirige a alma deste homem, amargurada pelos ataques que, nos nossos direitos e na nossa honra de povo, soffremos de proprios visinhos e compatriotas—o motivo supremo que o dirige é a preoccupação dos destinos daquella grande terra. Um só instante quereria que o esforço fecundo desta geração esquecesse a causa sagrada, que os nossos visinhos perturbam, mas que ha de triumphar com a victoria da justiça.

*

Occupa-se a mensagem, em seguida da situação financeira. E' esta seguramente uma das secções mais importantes do notavel documento.

Em abril de 1905, a divida fundada, proveniente de emissões e emprestimos, montava a um total de 8.182:500$000. Este total, porém, subia a 9.182:500$, gravado de compromissos extraordinarios que o thesouro teve de assumir para fazer face a serviços especiaes. E' preciso notar que esta somma não representava, na sua totalidade, propriamente um passivo do Estado: em grande parte, pode-se dizer que era mais um movimento de operações do thesouro. E desta circumstancia mesma é que resultava a necessidade de unificação de toda a divida fundada. O illustre presidente encarou a situação sob o mais elevado ponto de vista e com uma perfeita consciencia do expediente que se impunha.

O thesouro «estava, pois, onerado— diz s. ex.—por cinco emprestimos, de juros e typos differentes, pagaveis em varias épocas do anno, uns com prazos exiguos e custeios onerosos nos primeiros exercicios e decrescentes nos ultimos e um delles com uma prestação fixa e annual durante quarenta annos.»

E accrescentava, revelando uma clara percepção do problema: «Logo á primeira vista verifica-se que os compromissos do Estado oneravam no maximo os sete primeiros annos, decrescendo em seguida até o 40º anno:—o que contrariava de modo notavel os principios economicos e financeiros, que tornam necessario que os emprestimos contrahidos para promover ou auxiliar a producção ou para emprehendimentos materiaes de caracter productivo—sejam, ou isentos de amortização nos primeiros annos, quando isso é possivel obter, ou solvidos por annuidade egual, mas nunca onerando mais os primeiros annos, em que o capital, apenas empregado em produzir, ainda não pode ter fructiferado.»

Perfeitamente legitimo. Em these, de modo absoluto, um emprestimo não deve onerar mais a uma do que a outra geração, visto como não se concebe que semelhante recurso ou expediente aproveite mais a uma do que a outra. E si se pudesse modificar o principio, seria quando muito, no sentido que suggere a mensagem—no sentido de alliviar de preferencia a geração ou as gerações que ficam, pela propria natureza das coisas, privadas de toda a extensão de proveitos que devem ser assegurados pelos encargos contrahidos.

Observa o digno e consciencioso administrador que se achava portanto o Estado em presença de uma situação financeira que se não poderia dilatar sem graves prejuisos, pois os compromissos, em taes condições, consumiam mais de 29 0/0 da renda do Estado. E' exacto que esses encargos iam sendo pontualmente satisfeitos com os recursos ordinarios do Thesouro, conforme assevera o dr. Vicente Machado. Mas a administração dos negocios publicos, qualquer que seja a esphera em que tenha de agir, não póde limitar-se a *custear simplesmente serviços de natureza normal e permanentes*, e sobretudo tratando-se de paiz novo, onde é preciso emprehender e crear a riqueza economica.

Qual o remedio, portanto, que se impunha?

A medida immediata e urgente—não é possivel contestar-se—é a que indicou a competencia do illustrado administrador: — um grande emprestimo, capaz, pela conversão dos existentes, de unificar toda a divida fundada do Estado e que, permittindo ampliar o praso da solução dos compromissos, importasse em diminuir os encargos annuaes do Thesouro.

Que o abalisado presidente do Paraná não se enganou nas suas previsões, pode desde já provar de fórma incontestavel. Antes do grande emprestimo, o onus da divida fundada era de 1.218:000$ (arredondando cifras): quer dizer, cerca da terça parte da receita do Estado. Pois bem: sob o regimen da divida unificada, os encargos annuaes do Thesouro, são reduzidos a 656:600$. Isto mostra irrecusavelmente a segurança do processo, revelando uma capacidade financeira que não é commum nos noveis estadistas da Republica.

Mas é preciso, para que se apanhem todas as vantagens da operação realizada, levar em conta as seguintes considerações do illustre presidente do Paraná:

«Se fizermos a comparação do que devia pagar o Estado, pelos serviços dos emprestimos, (juros excluidos dos emprestimos de 1901, 1904 e 1905), pelo regimem anterior ao emprestimo externo, e consequente unificação da divida, que era de 1.058:397$520, teremos em cada exercicio, até 1903, uma reducção annual de 391:707$520, ou até essa data, de 1.567:190$080 e de 1908 até 1912, da quantia de 31:797$520, fazendo uma somma de 127:190$080, o que eleva a somma que volta ás despezas geraes do Estado, até 1912, á quantia de 1.694:338$160.

E' verdade que de 1912 até 1944 os onus do Estado, se outros emprestimos não houvesse de contrahir, ficariam reduzidos á quantia de 450:000$, annualmente, mas é preciso notar que só a desoneração dessa somma de 1.694:338$160, nos proximos oito annos que decorrem daqui a 1912, representa um beneficio em favor das despezas geraes do Estado e que póde ser aproveitado em melhoramentos productivos; convindo ainda accentuar que essa somma deve ser accrescida da importancia dos juros, que não forem computados neste calculo, como ainda e principalmente, que a somma de Lb. 44.440 serve aos encargos de juros e amortização de uma divida de Lb. 800.000 ou a cambio de 16 d. por 1$, em moeda nacional, a quantia de ...... 12.000:000$, — quando os encargos, até o emprestimo externo, que eram de ...... 1.218:097$520 custeavam juros e amortização de uma divida apenas de 8.932:500$, na occasião de ser lavrado o contracto de emprestimo externo, computada nesse calculo a importancia de 6.000:000$, do emprestimo especial, para o serviço de agua e esgotos, que não estava de todo emittido.

Desse simples calculo resaltam indubitaveis as vantagens da unificação, que com alta comprehensão das necessidades da administração publica, decretastes e que foi levada a effeito pelo emprestimo externo.»

(Em seguida, o dr. Vicente Machado dá contas do modo como fez a applicação do emprestimo).

Eis ahi, portanto, a situação em que se encontra hoje o Paraná, podendo cuidar com calma e desassombradamente dos seus destinos.

Rocha Pombo.

90:000$000

Furto na casa C. Moraes — Depoimento importante

Ha cerca de um mez que o chefe do corpo de agentes capitão Villar teve denuncia de que uma dona de uma casa de pensão na rua Silva Manoel, fôra a S. Paulo com um carregamento de joias afim de vendel-as.

Suspeitando tratar-se do furto havido na joalheria C. Moraes, á rua do Sacramento, immediatamente communicou o facto ao dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, a quem se achava affecto o inquerito.

As pesquizas foram se encaminhando até que a policia descobriu que Margarida Bandino, pensadeira de mulheres de vida facil, fôra vista diversas vezes no alludido estabelecimento.

Seguindo a pista desta mulher, chegou a policia á conclusão de que fôra ella quem entregára as joias á alludida mulher.

Combinado o meio de agir nesta emergencia, o dr. 1º delegado auxiliar telegraphou ao chefe de policia de S. Paulo requisitando as devidas deligencias para descoberta das joias.

Presa ha dias, Margarida Bandino contou que effectivamente vendera a Mme Gianetti, dona da casa de pensão da rua Silva Manuel n. 81, diversas joias.

Na nossa local de hontem noticiamos a apprehensão das joias na capital paulista.

Recebendo aviso d'este facto, seguiu para aquella cidade o sr. Cleto de Moraes que na chefatura d'aquella capital reconheceu como suas as referidas joias.

Não havia duvida possivel: estava-se na pista dos verdadeiros criminosos.

Recebendo estas communicações o dr. Luna Freire, hontem procedeu ao interrogatorio de Margarida.

Esta, então em minucioso depoimento, obscuro, aliás, em alguns pontos, procurou explicar a procedencia das joias, que entregára a Mme. Gianetti.

Em janeiro do corrente anno, passando pela rua Sacramento, entrou no estabelecimento de C. Moraes, áquella rua n. 1 A, afim de dar um relogio de prata para concertar, tendo se entendido a respeito com o gerente da casa Adelino Pinto Soares, que nessa occasião, sabendo ter grande numero de freguezes, pediu-lhe para lhe arranjar alguns compradores de joias.

D'ahi nasceram as suas relações com Adelino.

A's 11 horas da noite de sabbado, 17 de fevereiro, appareceu na casa que então residia á rua Senador Dantas n. 46, Adelino e lhe pediu para guardar um embrulho de jornaes bastante pesado, indo buscal-o oito dias depois.

Nesta occasião Adelino retirou parte do conteudo do embrulho, e fazendo do restante um outro pequeno, entregou-lh'o, não mais apparecendo.

Em meiados de março, excitada pela curiosidade, abriu o embrulho, verificando conter joias de diversas especies.

Dirigiu-se então a mme. Gianetti e vendeu-lhe as joias por 1:100$, recebendo esta importancia em 20 ou 21 do março; soube depois que aquella, tendo liquidado a sua casa de pensão, partira para S. Paulo.

Terminado o depoimento de Margarida, foi ella acareada com Adelino Pinto Soares, que já havia sido convidado a comparecer á policia.

Margarida reconheceu Adelino, que por sua vez tambem disse conhecel-a, por ter ido duas vezes ao estabelecimento de que é gerente, comprar um despertador e uma corrente.

Em uma destas vezes o individuo que acompanhava Margarida pediu-lhe a sua corrente de chaves afim de ver se alguma servia para abrir a fechadura de uma cesta, que Margarida trazia. Quando se deu o roubo, presumiu logo que o tal individuo fizesse parte da quadrilha que assaltou a joalheria C. Moraes.

Finalmente, não obstante as negativas de Adelino em não ter entregue as joias a Margarida, esta sustenta tal facto.

Pelo que está apurado, parece não haver mais duvidas sobre a culpabilidade de Adelino neste caso.

Recusou Adelino assignar o termo de reconhecimento.

Nota interessante:

Pela manhã, Adelino foi á policia dar indicações sobre uns suppostos ladrões, que elle presumia terem sido os autores do roubo.

Adelino ficou detido na Repartição Central da Policia e Margarida foi posta em liberdade.

PELO TELEGRAPHO

Minas Geraes

A festa do Collegio Militar — Semana Santa — Deputados mineiros — Jantar aos pobres — Estrada União e Industria — Reparos — O 2º annista de direito Joaquim Olyntho Baptista Vieira — Embarque de deputados — Importante declaração.

JUIZ DE FORA, 11.—O *Jornal do Commercio* daqui, em sua edição da tarde, dá minuciosa noticia da festa de hontem no Collegio Militar, publicando os retratos do coronel Rodrigues de Campos e dr. Laudelino Freire.

O alumno premiado, Decio Coutinho, é natural desta cidade.

— Têm sido muito concorridas as ceremonias da Semana Santa na egreja matriz.

— No dia 15 do corrente partirão em carro especial os deputados residentes em Bello Horizonte.

— O Gremio da Caridade offerece um jantar aos pobres, na sexta-feira.

— O dr. Duarte de Abreu, agente executivo, dirigiu ao presidente do Estado uma representação, pedindo mandar estabelecer o *quantum* necessario á reparação da estrada de rodagem União e Industria.

BELLO HORIZONTE, 11.—Em uma lagoa, nos suburbios desta capital, appareceu o cadaver do 2º annista de direito Joaquim Olyntho Baptista Vieira, que era estimadissimo.

Seus collegas tomaram luto por sete dias, sendo o enterro muito concorrido.

—Em carro especial ligado ao expresso seguirão para essa capital, no dia 15 do corrente, os deputados diplomados.

— Os drs. Affonso Penna, João Pinheiro e Bias Fortes, que declararam ao dr. Carlos Peixoto não se envolvem no reconhecimento de poderes.

S. Paulo

O commandante da Força Policial. Pedido de demissão não acceita — Visita á nova agencia de colonisação — Delegado dos dissidentes. Fundação da Liga Republicana de S. Paulo. Os membros do directorio — O desembargador Guimarães Natal e a mãe do dr. Bulhões — Dr. Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 11.— O coronel Argemiro Sampaio, commandante geral da Força Policial, solicitou exoneração, por ter sido uma ordem expedida pelo mesmo, mal comprehendida pelo governo.

Foi recusada a demissão, retirando o coronel Argemiro seu pedido.

—O secretario da agricultura visitou na hospedaria de imigrantes, a nova agencia official de colonisação.

Acompanhado de um engenheiro, geographo visitará elle na semana proxima os terrenos devolutos da cabeceira do rio Juquériquera.

— Chegam de varios pontos do Estado os delegados á reunião dos dissidentes a realizar-se a 14 do corrente, para resolver a fundação definitiva da Liga Republicana de S. Paulo.

Ouvimos que serão eleitos membros do directorio do partido os drs. Julio de Mesquita, Cesario Bastos, Carlos Garcia, Pedro Toledo e Adolpho Gordo.

— Chegou o desembargador Guimarães Natal, acompanhado da mãe do dr. Bulhões. Seguem ambos amanhã para ahi.

— Na segunda-feira parte para ahi o dr. Rodolpho Miranda, que segue amanhã, com o general Quintino Bocayuva, para Piracicaba.

Portugal

Conflictos entre portuguezes e hespanhoes. Na fronteira. Muitos feridos. Intervenção da força — O caso do «D. Carlos». Resolução do governo.

LISBOA, 11.—Em Arcos de Valvez, na fronteira da Galliza, deu-se hoje grave conflicto entre portuguezes e hespanhoes, por causa das pastagens dos gados, tornando-se necessaria a intervenção da força armada.

Numerosos populares ficaram gravemente feridos.

—O governo ordenou que o cruzador *D. Carlos* voltasse a completo armamento, com a mesma officialidade.

Os marinheiros, em numero de 480 continuam detidos no quartel da armada.

Russia

Grêve geral. Os terroristas de Lodz — Eleição da Duma.

S. PETERSBURGO, 11.—Está officialmente confirmado que a noticia da demissão do conde de Witte não tem nenhum fundamento.

— O Club dos Terroristas de Lodz mandou distribuir innumeros boletins convidando as classes operarias a proclamarem a parede geral afim de impedir ou pelo menos retardar as eleições da Duma.

Allemanha

Emprestimo coberto. 260 milhões de marcos.

BERLIM, 11.—Está completamente coberto o emprestimo imperial de 260 milhões de marcos.

Inglaterra

O conde de Goluchowski. Demissão imminente. Novo gabinete — O conde de Witte. Demissão desmentida.

LONDRES, 11.—Telegrapha o correspondente do *Morning Post* em Vienna, dizendo estar imminente a demissão do conde de Goluchowski, presidente do ministerio commum.

Constava que seria chamado para substituil-o o conde Welsersheimb, um dos delegados da Austria-Hungria na conferencia de Algeciras.

— O *Daily Telegraph* publica telegramma do seu correspondente em S. Petersburgo declarando que o conde de Witte desmentiu a noticia do seu pedido de demissão.

França

O rei Oscar da Suecia. Visita a Fallières — Orçamentos em discussão — Allianças franco-russa e franco-ingleza — O ensino primario no Oriente — Grève dos empregados postaes — O ministerio servio — Demissão collectiva.

PARIS, 11. — Diz o *Figaro* que o rei Oscar da Suecia, em sua viagem para a Grecia, passará por esta capital, aqui se demorando de 27 a 30 do corrente.

Sua magestade visitará o presidente Fallières.

— Declararam-se hoje em parede os empregados dos Correios desta capital.

— Corre nos circulos diplomaticos que o ministerio Serbio pediu demissão collectiva.

— Estiveram hoje em discussão no Senado os orçamentos do interior e exterior.

O sr. Léon Bourgeois, no discurso que pronunciou defendendo o orçamento da sua pasta, declarou que a França não modificará um só ponto da actual alliança com a Russia e da *entente cordiale* com a Inglaterra.

S. ex., referindo-se ao ensino primario no Extremo Oriente, annunciou que o governo vae brevemente promover o seu desenvolvimento de accordo com os sentimentos religiosos dos habitantes daquellas regiões.

Os orçamentos foram unanimemente approvados.

Italia

O presidente do conselho. Em viagem para Napoles.

ROMA, 11.—Partiu para Napoles o presidente do conselho.

Grecia

O rei Eduardo VII em Corfú.

ATHENAS, 11. — Chegou a Corfú o rei Eduardo VII.

Hespanha

Regresso do rei Affonso XIII. Banquete — Titulos medicos. Reconhecimento no extrangeiro — Chegada de viajantes — Agitação carlista. Mobilisação de forças.

MADRID, 11.—Vindos de Sevilha chegaram a esta capital o presidente do conselho de ministros, o ministro da marinha e o general Concas.

— Está-se procedendo com toda a actividade á mobilisação de alguns regimentos da capital e das provincias.

Diz-se que estes preparativos têm relação com a falada agitação carlista.

SEVILHA, 11—O rei d. Affonso offereceu hoje um jantar no Alcazar á condessa de Paris, e á sua filha a princeza Luiza. Amanhã a familia real visitará os monumentos de Estella, na provincia de Navarra.

SEVILHA, 11. — O rei Affonso XIII regressou hoje de Villamanrique.

Sua magestade obsequiou com um banquete o corpo docente da Academia de Equitação.

— Os medicos desta cidade visitaram hoje o rei Affonso XIII ao qual pediram uma lei regularisando um tratado de reciprocidade no sentido de serem os seus titulos reconhecidos pelas nações estrangeiras.

Turquia

A questão do Tabah. Instrucção do Khediva.

CONSTANTINOPLA, 11. — O sultão enviou instrucções ao commissario ottomano em Cairo para tratar pessoalmente com o Khediva sobre a questão do Tabah.

NA POLICIA E NAS RUAS

Apanhado por um guindaste

No trapiche da firma Leal & [illegible], á rua da Gamboa n. 12, trabalhava hontem, ás 10 horas da manhã, João de Abreu.

Quando carregava um sacco, aconteceu ser apanhado pela lingada de um guindaste e derrubado por terra.

Soccorrido por companheiros, foi levado para a delegacia da 3ª urbana, donde foi enviado para o hospital da Misericordia.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156.

Imprensado entre dois vehiculos — Na rua Senador Euzebio

Conduzindo a carroça n. 3273, de propriedade da firma Jorge Cardoso Ferreira & C., estabelecida em Bomsuccesso, passava hontem, ás 10 horas da manhã, pela rua Senador Euzebio o cocheiro José Maria.

Em sentido contrario vinha um bonde da linha Villa Izabel — Engenho Novo e José Maria, querendo desviar o vehiculo que conduzia, fel-o com tal imperícia que foi de encontro ao outro, ficando imprensado entre os dois.

Em soccorro do infeliz carroceiro foram diversos populares, que conseguiram retiral-o da angustiosa posição, levando-o a uma pharmacia proxima, onde foi medicado pelo dr. Julio Monteiro.

Avisada a policia da 9ª circumscripção, foi o infeliz enviado em estado gravissimo para o hospital da Misericordia.

E' importante o stock de **peixe salgado e fresco** recebido pela casa NAVAL STORE, á rua do Carmo 40. Para o annuncio inserto na nossa ultima pagina chamamos a attenção dos nossos leitores.

Accidente

Quando trabalhava hontem, na descarga de carvão, na estação Maritima, foi victima de uma queda o operario José Castanheira, que recebeu um extenso ferimento na perna esquerda.

Castanheira, que é hespanhol, tem 40 annos e é casado, foi recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Bazar America provisoriamente rua da Uruguayana 78, proximo á do Ouvidor.

Um tiro no ouvido — Na rua Bella de S. João

Mais um tresloucado procurou, hontem, com um tiro de revólver, pôr termo aos seus soffrimentos moraes.

Chama-se o protagonista Alcides de Barros e é filho do fallecido tenente-coronel Pedro Alexandrino de Barros.

Eram 10 horas da noite: na casa n. 122 da rua Bella de S. João achava-se Alcides, de pé, na sala de jantar, conversando com sua familia quando, de repente, se encaminhou para a sala de visitas e ahi, puxando de um revólver dos antigos, deu um tiro no ouvido direito.

Com o estampido, a familia, sobresaltada, correu para o local, já o encontrando caido e banhado em sangue.

Chamado ás pressas o dr. Cunha Ferreira, este, lá chegado, medicou-o, reputando grave o seu estado.

Alcides tem 18 annos, é solteiro, empregado no commercio e obstem-se de declarar o motivo que o levou a praticar tal acto.

Ficou em tratamento em sua propria residencia.

Tomou conhecimento do facto a policia da 14ª delegacia, que fez a apprehensão da arma.

50:000$ por 1$400.—Esperança em 21.

Ossada humana — Na rua Riachuelo

Demolia-se hontem o predio n. 112 da rua Riachuelo quando, ao ser derrubada uma parede do sotão, Manoel Pereira Bastos encontrou, encravada na mesma, um bahú de folha contendo uma ossada humana.

Avisada a policia da 8ª urbana, pelo rapido exame procedido na occasião, parece tratar-se da ossada de uma creança de 5 a 7 annos.

O bahú foi enviado para a delegacia afim de ter conveniente destino.

Incendios, naufragios, etc.—A Companhia MINERVA segura contra estes riscos — Rua Primeiro de Março 19 — Deposito 200:000$000.

Mania de perseguição — Atraz da morte — Tentativa frustrada

Soffria de mania de perseguição o Manoel Romão da Fonte e, todos os dias, o homem, a coçar nervosamente a cabeça, olhando para os lados, como que se sentindo perseguido, vagava horas e horas pela praia de Botafogo.

Hontem, á noite, Romão da Fonte, depois de muito andar, parou defronte á muralha em construcção naquella praia, sondando o mar com um olhar profundo, sentindo-se sem força para dominar a intenção sinistra que delle se apossava.

Neste estado, com as lagrimas aos olhos, estava elle, quando se viu acercado pelo guarda ali de ronda.

Vendo-o, Romão deu um salto, mas o guarda mais rapido segurou-o, convidando-o a ir até a delegacia, afim de explicar-se.

Ali, defronte da autoridade policial, declarou elle ser constantemente perseguido, receando ser morto a tiros. Estava disposto, por isto, a suicidar-se.

Ante estas declarações, viu logo o inspector tratar-se de um monomaniaco.

Romão ficou, pois, impedido na delegacia até acabar com a mania que tem, de ser constantemente perseguido.

Reside elle á rua S. Leopoldo n. 71 e é refinador de assucar.

NUNCA SE VIU CALÇADO TÃO BARATO! — CASA SAMARITANA — Avenida Central 89.

Sob um trem. — Com o pé esmagado. Em Todos os Santos

Carlos de Oliveira é vendedor de balas por conta de d. Maria Queiroz Pinto e faz ponto na estação de Todos os Santos.

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, achava-se elle no seu mister e ia atravessando o leito da linha, de uma plataforma para outra, quando foi apanhado pelo trem SU 86, ficando com o pé direito esmagado.

Soccorrido o infeliz por empregados da estação, foi removido num trem immediato para a Central, onde, com guia do respectivo agente, o transportaram para a Santa Casa.

Carlos tem 20 annos, é solteiro e morador á rua Joaquim Meyer n. 7.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

Aggressão e ferimento — Na rua Barão de S. Felix

Em frente a uma fabrica de cigarros á rua Barão de S. Felix, travaram discussão Luiz Gomes Nezzi e Americo Muniz Cordeiro Jatahy.

Azedando-se a discussão, Nezzi, sacando do bolso uma agulha de coser saccos, deu em seu contendor dois golpes no peito.

Aos gritos do ferido, acudiu a policia que prendeu o aggressor em flagrante, sendo autoado na delegacia da 2ª urbana.

O ferido foi medicado no hospital da Misericordia.

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

Entre ellas — Na rua do Regente

A' rua do Regente n. 74, reside Maria Theodora de Freitas, que tem como companheira Jeronyma Maria da Conceição, ambas da vida facil.

Hontem, Maria teve uma pequena altercação com Jeronyma e, como não é mulher de meias medidas, pegou em uma panella e arremessou-a á cabeça de sua contendora, fazendo-lhe um grande ferimento.

A panelleira foi presa em flagrante e recolhida ao xadrez da 5ª urbana e a ferida recolheu-se á Santa Casa.

Pequenas occorrencias

A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido, sem guia de autoridade policial, o operario Manoel Corrêa Gomes, de 42 annos, casado e residente á praia das Palmeiras, ferido no pé esquerdo por um golpe de machado, quando rachava lenha na Companhia de Luz Stearica.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Cinira Polonio. — O actor Christiano de Souza, emprezario da companhia dramatica Lucinda-Christiano, telegraphou, de Santos, á festejada actriz Cinira Polonio, convidando-a a fazer parte de sua *troupe*, durante a *tournée* que vae esta emprehender ao Rio Grande do Sul e a Buenos Aires.

Christiano offerecia a Cinira os primeiros papeis nas peças que constituem o repertorio da companhia.

Aquella artista recusou o offerecimento, por já estar compromettida com o emprezario Dias Braga.

Alves da Silva. — Deu-nos ante-hontem o prazer de sua visita o conhecido actor Alves da Silva, emprezario da companhia dramatica portugueza que actualmente trabalha no theatro S. José.

CARTAS DO PORTO

O actual estado da politica—A queda do governo—A liquidação d'um estadista e d'um partido—Salve-se a liberdade e a imprensa!

Ha muito tempo que vem correndo boatos da queda do governo, mas, por serem muito repetidos, caíram no ridiculo e só se admittem como *blague*.

Noutro tempo, e não vae ainda muitos annos, factos bem menos graves que os succedidos de ha cerca dum anno para cá teriam lançado á terra, sem contemplação de nenhuma especie, o governo melhor organisado e não o actual que, pelo desconnexo, faz lembrar uma capa de mendigo feita de retalhos; desde a seda á saragoça.

Dessa diversidade de *artefactos* resultou naturalmente a falta de homogeneidade de vistas e de processos para a boa administração do paiz, se é que alguns ministros estavam preparados para exercer taes cargos.

Preparados, sim, porque para exercer qualquer cargo de uma certa responsabilidade, embora de exigua retribuição, é necessario concurso, e estar o candidato preparado [illegible].

Para se ser ministro não são precisos nem concurso, nem preparação.

Meia duzia de discursos audaciosos, compostos apenas de palavras [illegible]; muita encenação... [illegible] a espinha dorsal deante do chefe d'estado; muito salamaleque; muitas reclamações nos jornaes dizendo que os seus discursos foram maravilhosos — reclames feitos pelos proprios oradores; varias outras charlatanices, e o homem vae guindado a ministro, com espanto de toda a gente e até delle proprio! Delle proprio, porque a alguns se póde applicar a graciosa e caustica phrase de Rodrigues Sampaio — o extraordinario Sampaio, da «Revolução» — a um jornalista com quem andava em polemica:

—Quem lhe comer os miolos morre em jejum natural.

Havendo, como ha, neste ministerio, excepcionalmente calamitoso, homens sem miolos nem comprehensão alguma do que seja administração publica, era natural que todos os dias corressem boatos da queda do governo.

Hontem, porém, tomaram muito maior incremento e hoje parece confirmar-se que o governo está demissionario, sendo chamado para constituir novo gabinete o sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

O que determinará ou determinou já a queda do governo?

As causas remotas são muitas; a causa immediata e recente—embora na apparencia sejam aproveitadas outras—é uma: a eleição de deputados que se devia realizar em 29 de abril proximo.

Como se sabe, o sr. conselheiro José Luciano conseguiu do rei—pondo assim a descoberto a benignidade da corôa [illegible] do contracto dos Tabacos—a dissolução da Camara dos Deputados e uma nova eleição; mas, pelo que se presume, o governo soffreria grande desastre nas eleições, principalmente em Lisboa e no Porto.

Aqui, estabeleceu-se accordo entre regeneradores, progressistas dissidentes e nacionalistas, que contam com certeza vencer a maioria no circulo oriental; os republicanos, que se apresentam sósinhos, não vencendo nenhum deputado, mas conseguirão, no emtanto, uma votação esmagadora, superior á dos partidos monarchicos reunidos—facto que tem uma altissima significação, porque toda a gente sabe quão falsas são estas eleições nas assembléas ruraes e nas freguezias da provincia.

Em Lisboa o caso é ainda mais grave: os republicanos vencem, fatalmente, a eleição de alguns deputados. Ora é isso o que o rei não quer.

Os deputados republicanos são actualmente os censores dos governantes, os seus juizes austeros e inflexiveis.

Tres deputados republicanos produzem uma opposição mais temivel e mais demolidora que todos os deputados monarchicos de opposição ao governo.

O sr. José Luciano na sua furia contra os seus inimigos de hoje e amigos de hontem—os dissidentes ou *alpoinaceos*—tem, como principal intuito, [illegible].

O rei pensa de maneira differente: os *alpoinaceos* são inimigos dos *lucianaceos* mas amigos delle, rei, emquanto que os republicanos são inimigos de todos, combatem-nos a todos—e principalmente a elle, sr. d. Carlos.

E como a caridade bem entendida principia por nós mesmos, o rei não quer saber dos arrufos *lucianaceos*, e *alpoinaceos* e trata de se salvar a si e as instituições.

Não se deve levar a mal cada um puxar a brasa para a sua sardinha.

E é o que faz o sr. D. Carlos, pondo portanto, no olho da rua o actual ministerio.

Quem lucra com isso?

O paiz?

Não.

Immediatamente, lucram o rei e as instituições.

Por que?

Porque o sr. Hintze Ribeiro, na sua qualidade de chefe do partido conservador, enveredará por outro caminho, concederá umas relativas garantias, por que mais se tenha reclamado—como seja a da annullação da ominosa lei de 13 de fevereiro—e com estes outros que taes *gatos* conseguirá que a *panellinha* monarchica dure muitos annos—pois ha louça que depois de composta e com *gatos* dura mais que emquanto foi nova.

O paiz nada lucrará, creio eu, economica e moralmente; e o partido republicano é possivel que perca, porque, a dar-se o que acima aponto, estacionará.

Entretanto liquidará o sr. conselheiro José Luciano, e com elle o partido progressista —, esse gloriosissimo partido que o mais inhabil dos estadistas deixou afundar.

O sr. José Luciano, que é homem de *piadas*... á Calino (é conhecidissimo o *Espirito de sua ex.*) dirá que tambem se afundou com elle.

E afundou.

Eu que já estou no outono da existencia e que tenho uma longa vida jornalistas, não me recordo de ter um homem publico liquidar tão vergonhosamente, tão empacalhadamente.

[illegible]

Porto, 18 de março de 1906.

Marcos Guedes

Está concluida a linha dupla da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, na secção do Campinho, cuja inauguração será effectuada, com toda solemnidade, por estes dias.

O ministro da viação negou autorização á Companhia Auxiliar para [illegible] Uruguayana, visto tal despeza ser levada á conta do trafego.

O delegado da 5ª urbana remetteu ao chefe de policia as declarações do inspector Nigro e bem assim o revólver que este diz ser o que se achava sob sua guarda e que provocou as reclamações do negociante Baldesarini.

Na egreja evangelica methodista, á praça José de Alencar, Cattete, ás 7 1/2 horas da noite, pregará hoje o revd. Hippolito de Campos, ex-padre da egreja romana, em continuação á serie de conferencias religiosas que está realizando na mesma egreja, sobre assumptos evangelicos.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Moradores da rua Dr. Rodrigo dos Santos, no Campo de Marte, pedem-nos que reclamemos á policia contra um bando de desoccupados que, todas as tardes, além dos palavrões de baixo calão, dão verdadeiros combates de pedras, impedindo que as familias ali residentes cheguem ás janellas.

Ainda hontem foi aquella rua theatro de mais uma scena revoltante de selvageria, á qual assistiram os transeuntes apavorados.

Ahi fica a reclamação.

—Vieram contar-nos o seguinte caso:

Armando Adriano Mendes foi preso na 18ª circumscripção e processado pelo crime de resistencia á prisão.

Remettido o processo á 12ª pretoria, opinou o promotor que, em vista de ter sido a resistencia á uma ordem illegal, não cabia acção á justiça por crime de resistencia e sim pelo de offensas physicas.

Por esse delicto foi Armando denunciado e condemnado a tres mezes de prisão, mas, appellando, o juiz da 2ª vara criminal annullou o processo e mandou pôr Armando em liberdade.

Isso ante-hontem, ás 4 horas da tarde.

Na occasião, porém, que o referido individuo saia da Detenção, foi de novo preso, não sabendo sua mulher onde elle pára.

Parece que em tudo isto está mettido um inspector da 18ª delegacia e é o caso de serem feitas averiguações.

DE PARIS

12 de março

Ainda o novo ministerio—Questões Clemenceau—Em redor das Minas de Lens—Um discurso memoravel—O direito de grève—Estado financeiro da França—Crime mysterioso—A questão religiosa—Julgamento de officiaes—Terrivel explosão—Guerra contra o absintho—Peças theatraes—Tentativa de suicidio de uma autora—A «Pécheresse».

A simples nota que enviamos na semana anterior relativamente á organização do ministerio, basta para comprehender-se que o presidente da Republica, Monsieur Fallières, escolheu para governar os negocios do paiz individualidades das mais avançadas da politica franceza.

Sarrien, Bourgeois, Clemenceau, Briand, regendo as pastas da justiça, negocios estrangeiros, interior, instrucção publica e cultos, são uma garantia de que a França não retrocederá [illegible].

Clemenceau, Bourgeois e Briand constituem o symbolo da Republica, nesta hora em que a reacção agonisa [illegible].

* * *

Mas de todas as personalidades em evidencia do ministerio Sarrien, Monsieur Clemenceau está em fóco, pelas suas idéas avançadas que sempre defendeu com energia.

[illegible]

Mas não se diga que os mineiros do Norte da França e do Pas de Calais se deixaram [illegible].

Encetada a discussão, o representante das companhias, tendo em vista os dolorosos acontecimentos que se acabaram de dar, admittiu o principio do augmento de salarios, mas accrescentou que esse augmento não se justificava pela situação actual da industria da hulha.

Parece que os *pobres* proprietarios das minas estavam empatando o seu capital, sómente para empregar alguns milhares de homens, e que levavam a sua abnegação a ponto de sacrificarem os seus interesses legitimos para bem da humanidade.

Agora ouçam Mr. Edgard Milhaud, no *Courrier Européen*, que nos vem dizer qual a situação das minas.

A Companhia das Minas de Courrières, onde acaba de dar-se a tremenda catastrophe, distribuiu cinco annos apoz a sua fundação, isto é, em 1852, o bello dividendo de 50 %. Passados 3 annos, subiu esse dividendo a 100 %, e, em 1890, era já de 200 %; no anno immediato, era de 766 % e em 1905... a bagatela de 1040 por %!

Fundando-se as minas de Courrières em 1852, como dissemos acima, com um capital de 600.000 francos, representado por 2000 acções de 300 francos, hoje o accionista que tenha em seu poder dez acções representando um capital de origem de 3000 francos, recebe um dividendo de 10.400 francos!

N'estas condições, julgamos que os *pobres* accionistas não ficariam arruinados augmentando os salarios dos infelizes mineiros, que são, afinal, a mola real d'estes lucros fabulosos.

A grève continua na região mineira, sem que até hoje fosse registado nenhum incidente desagradavel, a não ser pequenos conflictos com os empregados das companhias mineiras que trabalham nas repartições.

As ultimas noticias da grève dizem que os mineiros reunidos em congresso, regeitaram por 167 votos contra 10 todos os offerecimentos das companhias.

A grève alastra-se, e parece que os mineiros allemães são solidarios com os seus collegas francezes. A grève geral foi declarada e os gendarmes apparecem por toda a parte, apezar das promessas de Mr. Clemenceau.

Telegrammas de Berlim, publicados nos jornaes d'esta capital, dizem que nas regiões mineiras allemãs os operarios estão dispostos a proclamar a grève, caso os francezes persistam na luta.

* * *

O industrial Henrique Badon foi ha dias mysteriosamente assassinado na casa de sua residencia na rua Saint Maur.

Este crime alarmou Paris pelas circumstancias extraordinarias como foi commettido.

Da autopsia realizada no sabbado ultimo, resultou que a victima tivera o peito atravessado um pouco acima do coração, e o golpe cortou a aorta, produzindo grande hemorragia.

A policia parisiense empenhou-se vivamente em descobrir o autor deste crime, lutando a principio com enormes difficuldades.

Felizmente os seus esforços foram coroados do melhor exito.

O assassino foi descoberto e chama-se Augusto Mathieu, tem 23 annos e occupava o logar de *chauffeur* do automovel do infeliz industrial.

A principio o assassino negou o crime, mas, apertado pelo commissario, acabou por confessal-o, relatando minuciosamente a fórma como o commettera.

A policia parisiense acaba de ter mais um triumpho, pela fórma brilhante como procedeu na descoberta do assassino.

* * *

Como noticiámos ha tempo, tres officiaes do exercito, o commandante Henry e os capitães Claret-Longerand e Spiral foram accusados de desobedecer ás ordens da autoridade civil em Saint-Servan, quando esta requisitou a força armada para ser arrombada a porta da egreja e que os reaccionarios recusavam abrir.

Ha dias estes officiaes responderam em conselho de guerra em Rennes, perante numerosa assistencia.

Os clericaes pretenderam fazer ruido em volta deste julgamento, mas a defeza dos culpados foi mediocre, a calcular pelas noticias dos jornaes de Paris.

O presidente do tribunal, depois de ter ouvido o commandante Henry, perguntou-lhe:

—Qual o motivo por que se recusou a obedecer á autoridade civil, estando legalizada a requisição que recebeu?

— Legalisada na fórma — replicou Henry, mas não na ordem de arrombar portas.

— Todavia — volveu o presidente — o commandante acceitou uma missão que tinha por fim executar a lei, devia tel-a cumprido.

Os debates não foram longos, sendo o commandante Henry condemnado a um mez de prisão e os capitães Claret-Longarande Spiral a um dia de prisão cada um.

Durante a audiencia não houve a menor manifestação dos reaccionarios, como se esperava.

* * *

Em pleno Paris, na rua ...ille du Temple, houve uma terrivel explosão, que quasi destruiu um predio e feriu quatorze pessoas, algumas gravemente.

Um individuo chamado Hubert tinha um deposito de productos chimicos, installado em um dos angulos da referida rua.

Cerca das 7 horas da tarde desceu ao subterraneo o creado do laboratorio, munido de uma lampada electrica.

Por imprudencia, o referido creado deixou cair algumas gottas dagua numa caixa que encerrava carbureto de calcium, e os vapores produzidos por este explosivo inflammaram-se com o contacto da lampada, communicando-se a vasilhas de benzina que explodiu.

O fogo alastrou-se com rapidez, communicando-se a outros productos chimicos, do que resultou uma terrivel explosão, cujo ruido ouviu-se a distancia consideravel.

A frontaria da loja foi arrancada e projectada a distancia, e uma nuvem de projectis de todos os feitios attingiu os predios visinhos.

Entretanto os inquilinos dos andares superiores appareciam ás janellas, pedindo soccorros, visto que não podiam sair pelas escadas que estavam em chammas.

Um arrojado individuo chamado Mounier, penetrou corajosamente na casa incendiada e salvou os individuos que estavam ameaçados pelas chammas.

* * *

A redacção do *Matin* tomou a humana decizão de organizar um protesto ruidoso contra o fabrico do absintho.

Milhares de parisienses vão todos os dias á redacção daquelle jornal inscrever o seu nome numa petição que vae ser dirigida ao parlamento, pedindo que seja decretada a suppressão do fabrico e venda do absintho, em nome da hygiene e da moral.

O *Matin* enviou aos seus depositarios nas provincias folhas em branco para serem assignadas por todos os individuos que desejem associar-se a esta alevantada campanha.

* * *

A conhecida escriptora mme. Regina-Martial tentou suicidar-se, apoderada de um grande desespero, pelo pouco successo com que foi acolhida em Paris a sua peça intitulada «Sacha».

A critica theatral mostrou-se severa para a obra de Regina, e esta, que é excessivamente nervosa, não podendo resistir ao indifferentismo publico para a sua ultima producção, disparou o seu revólver *bijou* em pleno peito.

Felizmente o projectil foi alojar-se no braço esquerdo, por causa de um rapido movimento da allucinada, produzindo-lhe apenas um ligeiro ferimento que está em via de cicatrização.

Ah! Si todos os autores imitassem mme. Regina, a litteratura franceza passaria por um rude golpe.

* * *

Mr. Jean Carol fez representar no «Renaissance» uma peça por vezes timida, mas indiscutivelmente audaciosa no conjuncto.

A peça não passaria de mediocre si o seu autor não desenlince com maestria a curiosa figura do padre Cailletot, typo bretão.

Como muito bem disse um critico theatral, a peça faz lembrar o «Demi-monde» de Dumas filho, e acaba com uma comedia de Feuillet.

Mme. Duchemin, que acaba de chegar aos seus quarenta annos, vive retirada depois de alguns annos numa pequena villa da Normandia, e dá exemplo de todas as virtudes.

Sua filha Suzane vae casar-se com Pierre Baudreuil, sobrinho e herdeiro do agricultor Dangile, que possuiu no Brasil plantações de café.

Succede, porém, que o conde da La Tour-Vilhiers, que passou alguns dias em Sangu, antes de inspeccionar as suas explorações sul americanas, reconhece mme. Duchemin a gastou com ella uma fortuna, quando se chamava simplesmente Diana de Aiguillon.

O resultado foi romper-se o projecto de casamento entre Pierre e Suzane, visto que este não ignorava o passado de sua mãe.

Todavia continuou a amar a sua noiva, e bateu-se com o conde por causa das suas apreciações severas.

Desse encontro resultou que o conde foi ferido, e foi tratado carinhosamente por mme. Duchemin, que lhe salvou a vida.

Provou-se que ella restituiu á sociedade o dinheiro mal adquirido, fundando obras de caridade.

O conde admirou os seus sentimentos e pediu á sua enfermeira para casar com elle e partir para o Brasil, o que succedeu.

E evidente que o casamento de Pierre e de Suzane é levado a effeito com consentimento do tio.

Eis o entrecho desta obra que tem feito algum successo em Paris.

Léon Tour

EXERCITO

O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

S. ex. no proximo sabbado irá á sua secretaria.

— Por ser dia santificado e guardado pelos christãos, será hoje o expediente, na secretaria da guerra e repartições annexas, encerrado ao meio-dia.

— Tendo o major do corpo de estado-maior, Victor Guillobel, em requerimento que fez á congregação da escola de artilheria e engenharia, declinado da incumbencia de leccionar a aula do 1º anno do curso especial da mesma escola, foi proposto para substituil-o na regencia da mesma cadeira o capitão, tambem do estado-maior, Eduino Carlos Carpenter.

— Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude o 2º tenente Fausto Ambrim da Paiva.

— Em virtude de proposta do chefe da direcção de engenharia, será nomeado auxiliar da delegacia de engenharia, junto ao 1º districto militar, o alferes-alumno Heitor Velasco.

— Foram nomeados os srs. coronel Olympio de Carvalho Fonseca, major Gasparino Carneiro Leão, capitão Epiphanio Alves Pequeno e veterinario do 1º regimento de cavallaria Alberto Carlos Antunes, para examinarem 200 cavallos e 29 eguas adquiridas pelo ministerio da guerra para remonta dos corpos desta guarnição.

— Foi julgado precizar de seis mezes para tratamento de saude o alferes-alumno addido ao 7º de infanteria José Julio d'Oliveira.

— Foram mandados apresentar ao estado-maior do exercito os aspirantes a official Emygdio Augusto Duquet Leitão e José Fernandes Affonso Ferreira.

— Foram mandados fornecer, pelo estado maior, ao 4º districto militar, dois tambores de fio isolado afim de serem utilisados nos exercicios do tiro no Curato de Santa Cruz que vae fazer o 2º regimento de artilheria.

—No proximo despacho da pasta da guerra será assignado o decreto fazendo reverter á 1ª classe do exercito o capitão medico de 1ª classe Marcillo Dias de Azambuja, por ter sido em inspecção de saude julgado prompto para o serviço.

—Será nomeado sargenteante do Collegio Militar o sargento Minileu de Almeida Carvalho, que serve como auxiliar de escripta da repartição do estado-maior.

Esse inferior, além de ser um bello caracter, é de uma competencia inexcedivel.

—Começarão a funccionar, na proxima segunda-feira, as aulas dos diversos cursos professados na escola de artilheria e engenharia, no Realengo, segundo o novo regulamento dos institutos militares de ensino.

—Apresentaram-se hontem á repartição do estado-maior os seguintes officiaes: 1º tenente Emilio Rosauro de Almeida, vindo de Paranaguá; alferes-alumno José Pedro Gomes vindo do norte, afim de effectuar a matricula na escola de artilheria e alferes alumno Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha e Raul Corrêa de Mello, por terem de effectuar matricula na escola de engenharia.

—Foi mandado desligar de addido ao 1º batalhão de infanteria o alferes-alumno Antonio de Queiroz, por ter de matricular-se na escola de guerra.

—Devem comparecer amanhã no quartel general, a objecto de serviço, os drs. Moreira Guimarães, Telles Barbosa e Marques Junior.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Ernesto Machado; de dia ao districto, um official do 23º batalhão; medico de dia, o dr. Moreira Guimarães; o 10º batalhão da guarnição, o 23º, os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para o serviço de ronda.

—Uniforme, 4º.

O ministro da viação offereceu aos governadores e presidentes dos Estados a «Terceira Monographia Agricola», do dr. Francisco Travassos.

Do sr. Luiz Botelho Falcão, industrial estabelecido na cidade de Leopoldina, Estado de Minas, recebemos uma lata de manteiga de sua fabrica Estrella de Minas.

O producto é realmente gostoso, de agradabilissimo aspecto e vem acondicionado perfeitamente em latas de meio kilo.

Gratos á offerta.

Quereis ser robusta, sadia e bella? Mandae comprar vossos alimentos no patriotico FEDERAL, armazem nacional de mantimentos, na rua do Rosario n. 14.

O ministro da viação remetteu ao seu collega da fazenda a cópia da informação prestada pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativa ao material constante de sua relação apresentada no mesmo ministro pela Great Western of Brasil Railway e destinada a servir de base aos pedidos de isenção de direito.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Bento Rodrigues Calhão, natural desta capital, solteiro e de 30 annos de edade.

— Da rua Major Avila n. 25 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do sr. Francisco Gonçalves Duarte, natural de Portugal, casado e de 51 annos de edade.

— Falleceu á rua Coronel Figueira de Mello n. 33 e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Manoel Pinto Ribeiro Manso, natural do Espirito Santo, casado e de 61 annos.

— Teve hontem logar no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento de d. Joanna Iones, natural da Syria, casada e de 55 annos de edade, que falleceu á rua da Alfandega n. 378.

— Falleceu hontem á ladeira de Santa Thereza n. 15 o sr. Alberto Madel, natural de Paris, solteiro e de 50 annos de edade, que se sepulta hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Sepultaram-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier:

José Ferreira Campos, 33 annos, solteiro, rua Visconde Itauna 325; Ernesto, filho de Januario Tambou, 3 annos, rua Pedro Ivo 29; Nelson, filho de Alfredo Manoel da Silva, 6 mezes, rua Nova A 2; Eponina, filha de Americo Gomes dos Santos, 4 dias, rua S. Luiz Gonzaga 311; Aurelina, filha de Aurelio Marques de Brito, 9 mezes, rua Engenho de Dentro 140; Agostinho Ferreira Bolleiro, 26 annos, solteiro, rua Senador Alencar 51; Augusto Machado, 14 annos, viuvo, rua Malvino Reis 20; Heloisa Thiry, 56 annos, solteira, Santa Casa; Balbina, filha de Pinio Roberto de Paula Arocira, 19 mezes, rua João Caetano 81.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Isabel da Silveira Cardoso, 60 annos, viuva, rua do Cattete 16; Aventino, filho de Antonio de Souza, 9 mezes, rua de S. Clemente 112; Olympio, filho de José Silva Soares, 11 mezes, rua Jardim Botanico 29; Leocadia, filha de Constantino Ellell, 11 mezes, Estrada D. Castorina 7; José, filho de Delphim Teixeira de Carvalho, 6 mezes, rua Nova de S. Leopoldo 67; Antonio José Carneiro, 62 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 24; Balthazar Castiço Vianna, 51 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 24.

A TUBERCULOSE NA INFANCIA

A setima conferencia da "Assistencia á Infancia"—Conselhos do dr. Eduardo Meirelles—A tysica nas creancinhas—O microbio perigoso—Molestias que predispõem á tuberculose—No escarro é que está todo o perigo—A mais curavel de todas as molestias chronicas—A chupeta transmittindo a tysica—Onde entra o sol não entra o medico.

Quem entra no edificio do Instituto de Assistencia á Infancia desta Capital percebe logo que muito ali se preoccupam todos os apostolos do Bem que nelle militam, com esse terrivel morbo—a tuberculose—tão dizimadora dos pequeninos aos quaes faltaram os necessarios cuidados.

Logo no saguão da entrada do Instituto lá se acham varios quadros salientando o valor da prophylaxia e chamando a attenção das mães para os perigos na transmissão do microbio daquella cruel molestia.

Todos os medicos e profissionaes do estabelecimento não se fatigam de prodigalisar os mais interessados conselhos a todas as familias pobres que conduzem seus filhinhos áquelle caridoso Instituto, já tendo sido realizadas algumas conferencias sobre hygiene infantil ácerca dos males causados ás creancinhas pela temida enfermidade e suas consequencias sociaes.

Abaixo insiro a setima conferencia realizada no Dispensario Moncorvo por um dos clinicos que a elle pertencem, o dr. Eduardo Meirelles, chefe do gabinete de microscopia.

Embora muito resumida, essa conferencia dá uma idéa da cerrada propaganda realizada pela Assistencia á Infancia no combate a todos os factores negativos da prosperidade da infancia, os maleficios dos mais deploraveis accidentes.

Da tuberculose infantil pelo dr. Eduardo Meirelles

Devo occupar-me hoje de transmittir-vos algumas noções que representam para a vida e saude de vossos filhos o mais importante papel,—quero referir-me a *tuberculose*, que vulgarmente chamais de *tysica*.

Esta é a mais commum de todas as molestias, a que mais ataca matando o maior numero de pessoas, podendo-se mesmo affirmar que ella mata mais do que a febre amarella, a variola, o impaludismo, a influenza e outras.

Por infelicidade, a tuberculose existe em todos os logares do mundo e grassando em todas as épocas.

Ella é causada por um microbio perigoso, muito transmissivel e contagioso; a tuberculose pega de individuo a individuo, ou dos animaes ao individuo, como se dá com a vacca, que transmitte a molestia pelo leite. Por isso não se deve dar leite que não seja fervido ou esterilisado.

Para que a tysica appareça tornam-se necessarias duas coisas: a existencia do microbio, e que a pessoa esteja enfraquecida ou em condições daquelle germen poder se desenvolver.

Deveis prestar attenção, pois, a que vossos filhos sejam bem alimentados, que vivam em logar em que não esteja o ar confinado, etc.

Por outro lado, sendo muitas vezes tuberculose a consequencia do sarampão, da variola, da coqueluche, das pneumonias, da syphilis etc., será de toda a conveniencia que mostreis sempre os vossos filhos ao medico todas as vezes que estiverem affectados dessas affecções, por mais brandas que pareçam.

E' commum tratarem o sarampão, a coqueluche e outras com remedios caseiros. Isso é perigoso porque não conhecendo a medicina, que é uma sciencia difficil, vos exporeis a ser a causa da tysica, por exemplo, de que venham a soffrer os vossos filhinhos.

O microbio da tysica póde entrar no organismo da creancinha pelo nariz e bocca com que o ar respira, com os alimentos que ingere, ou pelas feridas que acaso tenha, notando-se que o mais vulgar é o terrivel microbio entrar com o ar atmospherico, com as poeiras que elle encerra.

E' principalmente no escarro do tysico que está todo o perigo e nas gottinhas de saliva que o doente emitte quando fala ou quando espirra.

A carne e o leite podem conter o microbio da tuberculose e transmittil-o aos que os ingerirem.

Finalmente, devo declarar-vos que a molestia de que me occupo é considerada hoje **a mais curavel de todas as molestias chronicas**, o que me leva a aconselhar-vos, antes de mais, que procureis o mais cedo possivel os recursos medicos sempre que suspeiteis de que vosso filhinho possa estar tuberculoso.

Como podereis prevenir a molestia evitando que os vossos filhos possam ser della acommettidos?

Embora resumidamente, passo todavia a enumerar os principaes conselhos:

Nunca se deve escarrar fóra de uma escarradeira, que deve ter sempre agua ou uma solução desinfectante (agua phenicada, por exemplo).

São condemnadas as *celebres* escarradeiras de areia onde os escarros seccam rapidamente, sendo facilmente disseminado no ar o microbio que será respirado pelo pequenino e por todos que o cercam.

As escarradeiras com agua devem ser despejadas em um ralo ou esgoto, de modo que não se espalhem os escarros nos quintaes, onde os animaes domesticos (cães, gatos, gallinhas etc.) possam ser infeccionados.

Convém lembrar a necessidade de lavar sempre as escarradeiras com agua fervendo.

Nunca deveis consentir que deem beijos em vossos filhos, o que é perigoso.

Si tiverdes em casa alguem doente do peito, deveis ter todo o cuidado para que elle tenha o seu copo, talher, chicara, prato etc., separados; as suas roupas devem ser lavadas em uma preparação antiseptica ou, em ultima analyse, em agua fervendo, principalmente os lenços, para os quaes todo o cuidado será pouco.

Nunca deveis permittir que vossos filhos durmam com pessoa alguma tuberculosa, mesmo quando haja apenas uma bronchite suspeita de molestia. Nem mesmo será razoavel que as creancinhas entrem no quarto em que estiver um tysico.

Para duas coisas devo chamar muito particularmente a vossa attenção — o engatinhar da criança no chão e o uso da *chupeta*.

Nunca deveis deixar os vossos filhos mormente de tenra idade, brincar ou arrastar-se pelo chão, porque as poeiras dos escarros nas suas mãosinhas são levadas instinctivamente á bocca, e está provado hoje que muitos pequeninos assim têm contrahido a tysica.

Não preciso insistir tambem nos perigos enormes da *chupeta* visto como todas vós estaes habituadas a ouvir os constantes conselhos do director desta casa, dr. Moncorvo Filho, que não se fatiga de mostrar diariamente que, entre outras, a tisica póde ser adquirida pelo uso do terrivel instrumento, nas poeiras que sobre elle cáem a todo o momento, sendo sugado em seguida pela creancinha. Alli vêdes uma enorme collecção de *chupetas* de todos os feitios, confiscadas em boa hora neste estabelecimento.

Para terminar estes rapidos mas uteis conselhos, devo dizer-vos que as casas em que habitaes devem ser o mais asseiadas possivel, lavadas muito amiudadas vezes; os moveis e objectos diversos não espanados, mais sim limpos com um panno ligeiramente humido.

No asseio diario do soalho e dos tapetes podeis tambem fazer uso de um panno humido, porque a vassoura e o espanador espalham no ar as poeiras perigosas.

E' tambem prejudicial ter no quarto de dormir muitas roupas e objectos inuteis.

Sempre que puderdes, deveis morar em casas cujos aposentos sejam, em logar de forrados a papel, caiados ou pintados, que é muito mais hygienico.

Emfim, o ar e a luz são as condições primordiaes para a boa saude, com relação á tisica mais que para outra qualquer molestia.

E por isso é que é bem entendido o velho ditado: «Onde entra o Sol, nunca entra o medico.»

Prestae bem attenção ao que venho de dizer e podereis ficar certas de que os vossos filhinhos estarão resguardados de adquirirem tão mortifera molestia como é a tuberculose.

Tudo quanto no empenho de combater a tuberculose, principalmente da infancia, se fizer, será pouco, visto que ella não é só mortifera em larga escala, ella consome a saude, degenera as raças ou, quando isso não consiga, torna os individuos imprestaveis para os deveres da sociedade.

Nesta cruzada em que, tão interessadamente, se empenhou o *Correio da Manhã*, mais de uma vez terei de referir-me á tuberculose infantil porque ella deve preoccupar sempre o espirito dos philanthropos e dos hygienistas que não desconhecem, serem os fautores da miseria, do confinamento e da ignorancia, as principaes causas da disseminação assustadora do mal no seio da nossa população.

Nesse ponto de vista a «Assistencia á Infancia» cuja administração é bem orientada, está, com vantagem, secundando os louvaveis esforços da «Liga Contra a Tuberculose».

Que essas duas instituições não arrefeçam o enthusiasmo e a actividade com que se empenharam na nobre missão, é o que sinceramente desejam todos os bons patriotas.

Affonso Fiorentino.

ESMOLAS

Da commissão encarregada da liquidação da Associação dos Retundores, recebemos a importancia de 84$000, metade do saldo liquidado, e que a assembléa geral de 10 do corrente, resolveu que fosse distribuida pelos nossos pobres.

— Uma devota enviou-nos 2$000, para a entrevada da rua Senhor dos Mattosinhos.

— De C. C. recebemos 2$000, para a menina Anna do Amaral, e 1$000, para a entrevada da rua Senhor dos Mattosinhos.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Azurem Furtado (dr.), Alcér Queiroz, Armando C. P. do Carmo, Alfredo Varela (dr.), A. A. A., André Chabreu, Augusto Pinto Lima (dr.), Antonio Guerra, Alberto Melo (dr.), Alfredo Seabra, Alfredo de Castro, Arthur Azevedo, Antonio Adrião, Augusto Machado, Arthur Alves, A. S. P., Alvaro Silva, Alexandre Shoppiac.

B — Bernardino Dias Nogueira.

C — Candido Lago (dr.), Coelho Netto (dr.).

D — Daniel de Almeida (dr.), Daniel Hitter, Domingos Andrade Figueira (conselheiro).

E — Emilia Marques (d.), Elvira Gama (d.), Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, Elysio Simões.

F — Francisco de Paula Oliveira, F. 1, F. 3, Francisco Campos.

G — Gustão Camará, Gregorio Seabra (dr.).

H — Heitor Peixoto (dr.), Heitor Malaguti, Honorio Duque Bicalho.

I — Inglez de Souza (dr.).

J — Joaquim Moreira Pacheco, José A. Pereira Junior (dr.), José Gentil da Silva (dr.).

L — Luiz Gonzaga Benedicto Ottoni (bacharel), L. B.

M — Manoel Pedro de Carvalho Napoleão, Maria das Dores Magalhães Alves (d.), Maria Pereira Pinto Machado (dr.).

N — Nilo Peçanha (dr.).

O — Octavio Ayres (dr.), O. Magalhães, Octavio Machado (dr.), Olavo Bilac.

R — Ricardo José da Cunha Junior, Ruggero Zumbelli, Ruy Barbosa (dr.).

S — Saltario de Castro.

U — U.

V — V. M., Violantino Santos (dr.).

FOLHETIM 239

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO CI

LAGRIMAS DE SANGUE

—Fui eu quem vos aprisionei no *Diabo Amarello*; eu quem soltou um grito de ciume e de desespero em a noite da revolta de Madrigal; eu quem vos levou ao palacio de Tordesillas, áquella morada encantada, e vos dei uma bebida para vos enfeitiçar, e ver se vos fazia esquecer uma mulher a quem amaes; fui eu tambem a visão doirada que apercebeu tes em sonhos.

No rosto de d. João o assombro tinha tomado incrivel intensidade.

A rainha proseguiu:

—Fui eu ainda quem vos transportou para Valladolid dando-vos um narcotico para vos ter adormecido junto de mim; fui eu quem disse que vos amava debaixo do véo da fada dos vossos sonhos; eu quem vos seguiu cheia de anciedade no dia da caçada, e que ultimamente não podendo tolerar que fugisseis com uma rival odiada, vos mandei perseguir encarniçadamente. Preso pela segunda vez, devo confessar-vos até onde chegou a cegueira do meu amor.

Era tão vehemente a espressão da rainha; havia tanto delirio e abandono na sua attitude, que o conde esqueceu por um momento o amor puro da sua alma, e só pensou na mulher formosa que se lhe arrastava aos pés.

Estremeceu; afinal era homem.

Aquelles gritos e aquellas palavras inflammaram-lhe o sangue e olhou para a rainha com certo delirio que não poude reprimir.

—Acabo de dizer-vos o que sente o meu coração, proseguiu a rainha; mas falta fazer-vos uma pergunta. Sabeis o que são ciumes?

—Oh! não sei, senhora, redarguiu d. João.

—Sei eu, por meu mal. E' uma paixão terrivel e violenta como o furacão mais impetuoso, é a verdadeira tempestade que brame sobre o coração humano, o fogo inextinguivel que percorre o sangue como a lava as entranhas dum vulcão.

—E então? perguntou d. João experimentando um mau estar que lhe fez soltar um suspiro abafado. Que me quereis dizer, senhora?

—Chegou a tal ponto a allucinação em mim, que permitti que se reunisse um conselho para que vos sentenciasse pelo delicto que parecestes commetter na pessoa do principe de Asturias. Louca de ciumes deixei-me levar pela furia dos meus affectos. Oh! mais depressa vos queria ver morto do que feliz nos braços de Beatriz... Profiro o seu nome se bem que bastante me custa fazel-o.

O conde estremeceu mal ouviu este nome, que para elle tinha um encanto inteiramente celestial; olhou para a rainha, pallida, lavada em lagrimas, meio fóra de si, e conheceu então, que um dos maiores obstaculos que se tinham levantado contra a sua felicidade, era aquella mulher que implorava um olhar de amor e de compaixão.

A sensação que tinha experimentado desappareceu diante destas palavras.

A pobre da rainha não sabia o que fazia: tal era o estado em que a sua razão se achava.

Comtudo, na alma de d. João desabrochou um sentimento grande e generoso.

Conheceu que tudo o que a rainha fizera fôra por effeito do seu extraordinario affecto; que se bem o impellia para um abysmo, tambem calcava aos pés a sua honra, o seu nome e a sua posição, só por causa delle.

Mas, Beatriz? Ao acudir-lhe esta idéa ficou immovel... Podia mais a sua fé de cavalleiro do que a allucinação de um momento.

Mas no mesmo instante em que o seu coração se entregava a esta luta de sentimentos oppostos, sentiu um estranho zumbido na cabeça. Por um momento tudo se obscureceu diante dos seus olhos.

A luz da lampada que illuminava em cheio o rosto do conde, fez com que a rainha desse pela cor plumbea que lh'o ia invadindo.

Passado este instante d. João perguntou:

—Com que então, senhora, foi o vosso amor que me sentenciou á morte?

—Sim, hão de condemnar-vos, mas eu vos salvarei.

—Visto isso, senhora, é assim que recompensaes o que me offerecestes no moinho arruinado de Portillo?

—Ah!

—Ainda vos lembraes daquella tarde?

E ao mesmo tempo que o conde dizia estas palavras, o rosto animava-se-lhe e os seus olhos despediam fogo.

—Lembro-me, redarguiu a rainha.

—Não me dissestes que eu seria perdoado no caso de ser rebelde?

—Disse.

—Não me dissestes que si eu estivesse fóra da lei, a lei me admittiria no seu seio?—Disse, disse.

—E por essa occasião não reservei para mais tarde uma supplica?

—Com effeito.

—E não sabeis que supplica era essa?

—Não... mas, meu Deus!

—Pois era, senhora, era que eu, exclamou o conde com o rosto livido, era que eu buscava a recompensa dos serviços que prestava a [illegible] afim de que essa recompensa fosse a mão de Beatriz da Silva... Ah! E como esquecestes tudo isso!... Como succedeu que a rainha desprezou a sua palavra de rainha, para ser escrava dos seus sentimentos de mulher!...

—Oh! calae-vos, calae-vos; exclamou Isabel, não desperteis na minha alma doces recordações que jazem adormecidas. Pensemos sómente no presente. Eu quero saber que tendes ao menos dó de mim... D. João. Não sou digna da vossa attenção? Pois bem não me faleis duma rival que póde ser a causa da vossa perda, da minha, da de todos. Estaes debaixo do cutello do verdugo... eu venho afastal-o do vosso pescoço; mas as vossas palavras pódem fazel-o cair sobre elle. Que quereis, pois, conde de Miranda? Piedade ao menos para uma mulher que vos vae salvar a vida.

—Quer dizer, murmurou d. João com voz fraca, que vindes arrancar-me das garras do abutre depois de me haverdes entregue a elle. Oh! amarga é semelhante consideração! A vida, se me amas; a morte, se me desprezas. Senhora, sou homem e tenho coração. Não receio a morte. Parece-me ter-vos dito já noutra occasião que para *o homem cansado de viver é o verdugo o seu melhor amigo e a hacha o seu melhor consolo*; pois bem, agora, como então, nem temo o primeiro nem me repugna a segunda. Vêdes portanto que nada ou pouco podeis adiantar por esse meio. Entretanto se é verdadeira a paixão que a tal extremo vos conduziu, tenho dó de vós; mas...

O conde calou-se de repente.

Um grito doloroso acabou a phrase que ia proferir.

Isabel levantou os olhos e viu-o tremulo e vacillante; estendia as mãos para não cair por terra e a sua pallida physionomia ia-se transtornando visivelmente.

—Meu Deus! gritou a rainha correndo para elle e amparando-o nos braços. Que tendes, d. João?

O cavalleiro fez um movimento como se quizesse desprender daquelles formosos laços que o prendiam, mas não teve forças para tanto.

Um poder invisivel, uma causa mysteriosa ia-lhe dominando os sentidos, um véo denso e profundo como se a morte viesse cortar-lhe de repente o fio da existencia, começava a offuscar-lhe a vista.—Deixae-me, senhora, deixae-me, exclamou fazendo um esforço para se suster... Ah! não posso, proseguiu caindo de chofre nos braços da rainha.

—Mas... d. João!... bradou esta em tom dilacerante e arrastando-se para um logar onde o collocou brandamente. Tem os olhos em alvo!... Um frio terrivel vae-lhe invadindo o corpo!... Um suor glacial banha-lhe a fronte!... d. João! d. João! proseguiu Isabel no tom inexplicavel e espantoso da dor mais acerba; escutae-me em nome da Virgem do Amparo. Que tendes?

— Ah! respondeu o conde com a voz da agonia. Não sei... estou doente... Senti de subito... aqui... aqui na cabeça... uma cousa terrivel...

A rainha, com os olhos dilatados, mas sempre formosa em meio do seu desespero, inclinou-se sobre aquelle homem idolatrado.

No rosto do conde, frio de pedra, caiam ardentes lagrimas.

— Tornae a vós, isso não póde ser mais do que uma vertigem... Abri os olhos, olhae para esta mulher que vos adora com delirio... Tende compaixão della. Tremeis? Meu Deus! O vosso corpo estremece e não quereis fazer caso das minhas palavras. Oh! acaso as impressões que acabaes de receber vos feriram demasiado... Piedade, se eu vos causei este mal.

Com a precipitação propria de uma louca, tomou a lampada, approximou-se do conde, e observou-lhe o rosto immovel, hirto e rigido como o dum morto. Em seguida apertou uma das suas mãos geladas, chegou-a ao rosto como se quizesse dar-lhe o calor que lhe faltava; apalpou-lhe com a outra mão o coração e exclamou entretanto:

— Oh! Eu deliro, meu Deus! Tudo lhe falta... calor, vida, movimento. Sinto apenas as palpitações do seu coração... d. João! bradou no tom desesperado duma leôa que vê morrer o seu companheiro.

(*Continúa*)

PORTUGAL

(DE NORTE A SUL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Noticias de Lisboa

25 de março

Desastre do Aquidaban.—Como dissemos na semana passada, cerca de 1 hora da tarde organizou-se o cortejo do bando precatorio em favor das victimas do desastre do *Aquidaban*, o qual teve a ordem seguinte:

Força policial, sob o commando do chefe Simões; uma outra, distanciada 10 metros, sob o commando do chefe Pinto; banda da guarda municipal, que, durante o percurso, tocou as marchas funebres *Dernière larme* e *A Morta*; cavalgada do sr. João Gagliardi, todos trajando de negro e composta por aquelle cavalleiro e os seus discipulos srs. Marianno Soares, Pedro Pereira, Affonso Calheiros, Alexandre Fernandes, Pedro e Augusto Macieira, Carlos Tavares, João Baptista Macieira e Casimiro e Antonio Macieira; *landau* do sr. Eduardo de Oliveira, todo forrado de baetas negros e ajaezados os cavallos com coberturas tambem negras; treus com as actrizes Angela Pinto, Jesuina Saraiva, Maria Falcão, Julia Moniz, Luz Velloso e mãe, Cecilia Machado, Delphina Cruz, Gabriella Lucey, Josepha de Oliveira, Augusta Cordeiro, Emilia de Oliveira, Thereza Mattos, Amelia Barros, Delphina Victor e mãe, Georgina Gonçalves e mãe; banda de caçadores 2, que, durante o trajecto, tocou as marchas funebres *A dôr* e *Pequena martyr*; piquete de 13 bombeiros municipaes, sob o commando do chefe Lacerda, e mais 12 voluntarios, 6 da 1ª e 6 da 2ª secções, conduzindo a vela de um barco, onde recolhiam os obulos.

Uma *charrete* com bomba, do quartel da Esperança; Associação de Soccorros Mutuos José Estevam Coelho de Magalhães, representada pelos seus corpos gerentes, com as respectivas faixas; centro escolar Rodrigues de Freitas; Club Recreativo 6 de Setembro; Lyceu Polytechnico, com o estandarte envolto em crêpe, 70 alumnos, o director Adelino Carreira, e os professores Grillo, Veiga, Avellar e Pereira; a Sociedade Incrivel Almadense, representada por tres socios; Sociedade Philarmonica Alumnos e Esperança, com estandarte, e representada pelos corpos gerentes; grupo dramatico Victor Hugo; a tuna da Escola Polytechnica, com estandarte e representada por alguns socios; Camara Municipal de Lisboa, representada pelo vereador sr. Sabino de Souza; commissão promotora do bando precatorio; Associação Commercial do Beato e Olivaes, representada tambem pelos corpos gerentes; Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, representada pelo socio sr. Guedes; banda de marinheiros; e cordão da policia sob o commando do chefe Costa.

Achavam-se representados todos os jornaes de Lisboa, acompanhando ainda o bando, pedindo, tambem esmolas, muitos actores e varios toureiros.

Entre aquelles lembra-nos ter visto os seguintes: Mattos, Gil, Luiz Pinto, Antonio Pinheiro, Henrique Alves, Alvaro Cabral, Ignacio, Pinto Costa, Carlos Santos, Chaby, Senna, Ignacio, Taveira, Salvaterra, Sequeira, o maestro del-Negro, etc.

Entre os toureiros: Thomaz da Rocha, Silvestre Calabaça, Luciano, José Martins, Manoel dos Santos, Cadete e Torres Branco.

O cortejo tomou pelas ruas da Prata, da Betesga, Augusta, Aurea, praça D. Pedro, lado occidental, largo do Camões, praça dos Restauradores, e Avenida, onde dispersou ás 6 horas da tarde.

A importancia dos obulos recolhidos foi de 910$755.

A's 9 horas da noite, na sala Portugal, da Sociedade de Geographia, teve logar a sessão funebre commemorativa da horrorosa catastrophe que enlutou a grande Republica Brasileira, assistindo os srs. ministros da marinha, dos estrangeiros, representando o governo, ministro do Brasil, autoridades consulares da nação irmã, etc. etc.

A sessão principiou por um eloquente discurso do sr. conselheiro Ferreira do Amaral, que descreveu a dor que feriu o Brasil, dizendo que este paiz, tomando por orientação o lemma adoptado na sua bandeira «ordem e progresso», tendo uma extensissima costa a defender, dedicou-se, como lhe competia, á marinha de guerra.

O illustre orador historiou desenvolvidamente o triste acontecimento, terminando por declarar que, como marinheiro e amigo dedicado do Brasil, deseja que todos os navios que constituem a defesa daquelle paiz estejam cedo no mar, representando uma recordação do navio perdido e toda a tripulação.

Em seguida fez uso da palavra o sr. dr. Magalhães Lima, que começou por declarar, entre os applausos dos assistentes, que é brasileiro pelo berço e portuguez por adopção—por isso não é para admirar o carinho que professa e dedica áquelle povo irmão, e pensa que não existe um portuguez que não esteja immerso numa profunda tristeza, pois que uma catastrophe como a do *Aquidaban*, tem repercussão em todos os espiritos.

Alludiu ao grande album para o qual ainda se estão colligindo autographos e no qual estão collaborando os distinctos litteratos portuguezes.

Depois deste eloquente discurso, o sr. Eduardo Schwalbach conduziu ao estrado destinado aos oradores a sra. d. Africa Calimerio, que cantou a «Ave Maria» de Mascagni, acompanhada pelo sextetto.

Fez em seguida uso da palavra o sr. conego Senna Freitas, que leu uma allocução onde descreveu todas as minucias da perda do *Aquidaban*, que enlutou o Brasil e Portugal.

Accrescentou que as forças vivas da nação brasileira bastam e sobram para se refazer das suas perdas, mas, do que não pôde mais refazer-se é das victimas desses marinheiros que as chammas e o mar devoraram, deixando na viuvez, na orphandade e no luto muitas familias.

«Sobre a louza movediça desse mausoléu do oceano, que abriga os infelizes,—continuou o sr. Senna Freitas, chovem nesta hora ao Brasil as flores roxas e tristes da nossa condolencia, rorejada das lagrimas que nos tombam do coração porque levam o preito de um povo a elle consorciado para as alegrias e agruras, para a sorte, prospera e adversa, para a gloria e o abatimento, para a vida e para a morte.»

A seguir a este distincto e conhecido orador da capital, a sra. d. Africa Calimerio cantou a aria final da «Gioconda», fazendo depois uso da palavra o sr. conselheiro Veiga Beirão, que declarou sentir immenso prazer, como portuguez, em associar-se á commemoração da tremenda desgraça.

Depois alongou-se em variadas considerações acerca dos horrores da desgraça, que todos deploram.

O sr. conselheiro Ferreira do Amaral encerrou a sessão, tocando o sextetto o hymno nacional brasileiro.

Assim terminou esta memoravel sessão de sympathia ao Brasil, a quem professamos todos tanto affecto e fraternal amizade.

Caminhos de ferro—O «Diario do Governo» publicou ha dias uma portaria homologando o traspasse da concessão da construcção e exploração da linha ferrea do Valle do Vouga á «Compagnie Française pour la construction e exploitation de chemins de fer à l'etranger».

Marquez de Soveral—No «Sud-Express» terça-feira ultima, chegou a esta capital este illustre titular, nosso ministro em Londres.

Serviço de registro criminal—O «Diario do Governo» publicou um decreto reorganizando os serviços de registro criminal, de forma a não prejudicar os individuos sobre os quaes tenha recahido a acção penal pelos delictos minimos.

Fanny Guimarães—Acha-se em Lisboa a illustre pianista brasileira Fanny Guimarães, de regresso de Paris e a caminho do Brasil.

A insigne artista realiza amanhã, no salão da Trindade, um concerto de piano, a solo, tocando, entre outras peças, a «Fantasia Chromatica» e «Fuga» de Bach; «Alceste» de Gluck» de Saint Saens, a «Sonata» de Beethoven, etc.

Esta illustre artista tem sido muito cumprimentada. «O Seculo» e outros jornaes publicaram o seu retrato.

Navegação na India—A folha official publicou um decreto relativo á navegação fluvial na India Portugueza, sendo precedido d'um relatorio em que se justifica a necessidade de se estender a navegação fluvial.

São creadas tres carreiras fluviaes.

Officinas de S. José—No theatro de D. Maria II realizou-se uma recita promovida por uma commissão de senhoras da nossa melhor sociedade, com o concurso de varios amadores da colonia ingleza, em beneficio das Officinas de S. José.

Novo titular—Foi agraciado com o titulo de conde do Cartaxo, o sr. Jorge de Mello (Sabugosa), official mór da casa real, par do reino, e que occupou o cargo de governador civil no tempo do ministerio progressista.

Anniversario do principe real—Na quarta-feira passada realizou-se no Paço das Necessidades a costumada recepção de gala, afim de se solemnisar o anniversario do principe real.

A ceremonia foi muito concorrida. O rei de Saxe enviou a Lisboa uma missão official, com o proposito de entregar ao principe as insignias da grã-cruz do [illegible] militar. Esta missão era composta por alguns officiaes do exercito d'aquelle estado.

Duques de Orleans—Chegaram a Lisbôa na ultima quinta feira, vindos de Villamanrique, os srs. duques de Orleans, e sua mãe, a sra. condessa de Paris.

Desabamento de um predio—Desabou um predio situado na rua de S. Pedro Martyr, de n. 39 a 47, propriedade do sr. Augusto Pantaleão Lopes da Silva.

Os inquilinos soffreram importantes prejuizos com o desabamento.

Não houve desastres pessoaes.

Obras do porto de Lisboa—O sr. ministro dos estrangeiros requisitou ao das obras publicas, que se adoptem urgentes providencias afim de que o porto de Lisboa seja dotado com melhoramentos que o colloquem em superiores condições aos portos hespanhoes, que procuram ser de escala, ou *terminus* das carreiras rapidas de navegação entre a Argentina e a Europa.

Questão da Madeira—Parece que o incidente com a Allemanha, a respeito dos sanatorios da Madeira, aggravou-se nestes ultimos dias.

O sr. barão de Kemnitz, encarregado de negocios com a Allemanha, conferenciou varias vezes com os srs. presidente do conselho e ministro dos estrangeiros.

Congresso de Correios—O sr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos Correios e Telegraphos, parte amanhã para Roma, afim de tomar parte no congresso universal dos correios, como representante do nosso paiz.

Nova publicação—Foi posto á venda um esplendido trabalho do romancista Teixeira de Queiroz (Bento Moreno), intitulado «Cantos de Amor».

A imprensa tem elogiado a ultima producção daquelle distincto escriptor.

Associação Commercial—Realizou-se ha dias a assembléa geral desta importante corporação commercial, afim de prestar homenagem ao seu ex-presidente Mello e Souza, o que se fez.

Abbade Perosi—Está em Lisboa este notavel compositor e director de orchestra, que vem dirigir no theatro S. Carlos os coros e cantores solistas das «Oratorias».

Congresso medico—Continuam as respectivas commissões a trabalhar sem descanso para promoverem festas durante a estada dos congressistas medicos em Lisboa.

Cruzador S. Gabriel—Partiu hontem para as Canarias este vaso de guerra para prestar as honras ao rei de Hespanha, na sua proxima visita áquelle archipelago.

Consul de Portugal no Rio—Dizia-se ante-hontem na Arcada que o sr. commendador João Salgado, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, tenciona partir para a Europa, em goso de licença, em outubro proximo.

Ainda a navegação para o Brasil—Os srs. Pedro Gomes da Silva e Gomes Netto tiveram uma longa conferencia com o sr. ministro da marinha, relativamente ao projecto de carreiras de navegação entre Portugal e os portos do Brasil.

Ministro de Portugal no Brasil—E' esperado amanhã o sr. conselheiro Camello Lamprela, ministro de Portugal no Brasil.

Concurso de libras—A Junta de Credito Publico procedeu hontem á abertura do fornecimento de 20.000 libras, para pagamento de encargos da divida publica externa.

Exposição de productos portuguezes no Rio—E' já elevado o numero de negociantes que enviaram aos armazens do Mercado Central, proximo á estação ferro viaria de Alcantara-Mar, os productos que são destinados á exposição no Rio de Janeiro.

Porto — 25 de março.

Victimas do theatro Baquet.—A Camara Municipal, segundo o costume dos annos anteriores, *mandou celebrar* na quarta-feira ultima, no cemiterio de Agramonte, uma missa em suffragio das victimas do incendio do theatro Baquet.

O jazigo onde repousam as cinzas daquelles que foram victimas na horrorosa catastrophe, estava ornamentado e illuminado com fogachas e castiçaes com vellas de cera.

Na egreja de Santo Ildefonso foram tambem celebradas duas missas pelas victimas do incendio a que nos alludimos.

Incendio—Na terça-feira passada manifestou-se incendio na casa de lavoura no logar da Levada, S. Pedro de Campanhã, pertencente á viuva Silva Ribeiro e habitada por Carlos da Rocha Ferreira.

Os prejuizos são avultados e cobertos por duas companhias de seguro.

Companhia de Fiação Portuense.—Reuniu-se na segunda-feira passada a assembléa geral desta companhia, approvando o relatorio de contas e o parecer do conselho fiscal.

Foram eleitos os novos corpos gerentes.

O dividendo a distribuir é de 3$000 por acção.

Vinho exportado—Durante o mez de dezembro de 1905 foram exportados pela alfandega do Porto, com destino ao Brasil 2.329.997,5 litros.

Pela delegação de Leixões foram exportados para egual destino 188.221 litros.

Desfalque num estabelecimento commercial—Foram enviados ha dias ao tribunal do 2º districto os tres caixeiros da casa dos srs. Fradique de Vasconcellos e Victor Hugo, arguidos de haverem desfalcado 4:446$970, conforme apurou a policia.

Os presos prestaram fiança de tres contos de réis, sendo por isso restituidos á liberdade.

Tentativa de assassinio—Antonio Rodrigues, de 29 annos, solteiro, morador em Massanellos, namorou-se da operaria Arminda de Jesus, de 23 annos, solteira, sem que a rapariga lhe désse attenção.

Rodrigues, despeitado com o facto, vibrou dois golpes com uma faca á pobre rapariga, mas, sem produzir estragos de maior.

Perseguição á imprensa—Não obstante o governo progressista estar demissionario desde domingo ultimo, ainda na terça-feira o sr. commissario geral de policia não deixou circularem o *Norte* e *Voz Publica*, jornaes democraticos da manhã, a pretexto de inserirem varias insinuações ao chefe de estado.

Companhia Fabril do Cavado—Ha dias teve logar a assembléa geral dos accionistas desta companhia, para apreciar o relatorio e contas do anno passado.

O dividendo a distribuir é de 6$000 por acção.

Club Fenianos—A actual directoria deste prestimoso club recusa-se terminantemente a continuar á frente daquella casa, por isso um grupo de socios trata de eleger os cavalheiros de respeitabilidade de forma que o Club Fenianos continue a prestar relevantes serviços á cidade como até aqui.

Parece que o futuro presidente será o sr. Manoel Pinto da Fonseca, conhecido banqueiro portuense.

Industria da pesca—Como é conhecido, o peixe nesta cidade é vendido por preço elevado, incompativel com os magros recursos das classes menos abastadas.

Ultimamente os vapores inglezos conseguiram baratear este alimento, mas nem sempre apparece no mercado.

Os srs. Lopes, Coelho Dias & C., proprietarios da fabrica de conservas em Mattosinhos, estabeleceram ha dias um contrato para receber vapores de peixe destinado ao consumo desta cidade.

Parece que de Lisboa virá tambem peixe para o mercado.

Desta maneira os srs. commerciantes do genero já não podem continuar a enriquecer á custa do consumidor portuense.

«Mi-careme»—Deve realizar-se hoje, no Palacio de Chrystal, a festa infantil da *mi-careme*.

O cortejo de creanças que figuram no baile deve atravessar as ruas da cidade e será luzido.

Roubo numa ourivesaria—João Pinto de Souza, ourives na rua de Santa Catharina, queixou-se á policia que lhe furtaram de uma vitrine vinte anneis de prata e ouro, avaliados em 15$000.

A policia judiciaria descobriu que os autores do furto foram os gatunos Manoel Mesquita, o «Fradinho», e Alberto José Fernandes, o «Mouco».

Foram presos.

Brasileiro illustre—De passagem, esteve nesta cidade o dr. Solidonio Leite, jurisconsulto e publicista brasileiro, que percorre varias cidades européas.

Karl Larsen—Encontra-se tambem nesta cidade este illustre professor de Kóvenhaon, que tem realizado varios trabalhos acerca da litteratura portugueza.

Afogado—Ante-hontem foi encontrado á tona d'agua o cadaver de um homem. Recolhido para terra, verificou-se ser o cadaver José da Silva, casado, de Villa do Conde.

Julgamento importante—Foi julgado em audiencia geral o moço de lavoura Manoel de Souza Martins, do logar de Ramaldo, em S. Cosme, pronunciado pelo crime de homicidio voluntario, praticado á paulada, na pessoa de um seu visinho, de nome Joaquim Martins Soares, em maio de 1904, por manter relações illicitas com a mãe do accusado.

Foi condemnado a 16 mezes de prisão e a um da multa a 100 réis por dia, tendo por desconto o tempo de cadeia já soffrido.

Este individuo já tinha sido julgado, mas o Supremo Tribunal annullou a sentença.

Incendio importante.—Na quinta-feira passada, pelas 3 1/2 horas da tarde, manifestou-se incendio na fabrica de fiação de tecidos pertencente á firma Bahia, Filho e commandita, á rua Barros Lima, desta cidade.

Logo que foi declarado o incendio, os operarios da referida fabrica ajustaram a mangueira do serviço de segurança e conseguiram extinguil-o rapidamente.

Quando alli chegou o material de incendio já não foram utilisados os seus serviços.

Antonio Ramos Pinto.—Procedente do Rio de Janeiro, onde foi assistir á inauguração da fonte d'arte, chegou a esta cidade ante-hontem, no «rapido», este conhecido negociante de vinhos.

Excursão.—Começa a febre das excursões.

No dia 20 de maio proximo um grupo de individuos realiza uma excursão a Valença de Tuy.

Catastrophe do «Aquidaban».—A commissão de Vianna do Castello, que resolveu applicar as sobras da somma reunida para as manifestações em honra do Brasil, a proposito da catastrophe do *Aquidaban*, encarregou o conhecido Teixeira Lopes de fazer uma corôa destinada á sepultura das victimas.

Mas, como a verba é escassa, Teixeira Lopes acceitou o encargo, declarando que, embora a commissão disponha de uma somma muito restricta, nem por isso deixará de enviar para o Brasil um trabalho de subido valor.

* * *

A mesa da Santa Casa da Misericordia mandou rezar no dia 21 proximo passado, na egreja daquella instituição, uma missa de suffragio pelas victimas do *Aquidaban*.

A' ceremonia religiosa assistiram os empregados da Santa Casa, consul e mais empregados do Brasil, etc.

Theatros—No Aguia d'Ouro continúa fazendo successo a companhia d'opera Giovannini.

No Carlos Alberto a companhia dirigida pelo festejado actor José Ricardo continúa a chamar grande concorrencia áquelle theatro.

Na terça-feira teve logar a recita d'honra do autor da letra da opereta «Flor do Tojo», o sr. dr. Campos Monteiro.

A casa estava á cunha.

Ante-hontem representou-se pela primeira vez neste theatro o «Homem do guarda-chuva», fazendo grande successo.

Brevemente realiza-se a festa artistica da gentil Amelia Lopicolo, tão conhecida e apreciada pelo publico do Rio.

A intelligente artista escolheu a zarzuella «Rei damnado.»

Desfalque—A policia judiciaria está investigando acerca do desfalque praticado por um empregado do sr. conde de Lumbrales na sua casa commercial.

Parece que o desfalque é superior a dois contos de réis.

Tentativa de suicidio—Tentou se suicidar, lançando-se no mar, do passeio Alegre da Foz, Rita da Conceição, solteira, de 25 annos de edade.

HOMICIDIO

Pau, faca e marreta—Matar por brincadeira—Prisão e confissão do criminoso.

O lamentavel facto occorrido na rua do Faria n. A 2, entre Antonio Machado Rodrigues e Seraphim Silveira da Rosa e do qual resultou a morte do segundo, teve hontem o seu epilogo na policia.

Desde que teve conhecimento do facto, o dr. Raul de Magalhães, delegado da 10ª circumscripção, encetou diligencias para a captura do criminoso.

Assim, de pesquiza em pesquiza, conseguiu aquella autoridade saber que Antonio Rodrigues Machado se achava homisiado em uma casa na freguezia da Pavuna, no logar denominado Areal.

Hontem dirigiu-se aquella autoridade ao sitio indicado e cercou a casa, ás 4 horas da madrugada.

Momentos depois Machado, presentindo a presença da policia, entregou-se á prisão.

Levado para a delegacia da 10ª circumscripção e sendo interrogado, confessou o crime, declarando que quando déra a pancada em Seraphim o fizera por brincadeira.

O cadaver do inditoso Seraphim foi hontem autopsiado pelos medicos legistas da policia, drs. Sebastião Côrtes e Bandeira de Gouvêa.

Pelo resultado da autopsia os medicos legistas deram como «causa-mortis» — hemorrhagia traumatica resultante da ruptura do baço produzida por instrumento contundente.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:000$000 á Antonio de Medeiros, da collecção do «Jornal dos Agricultores», vendida a este ministerio, em fevereiro ultimo.

De 2:415$000 á diversos, de fornecimentos á Inspecção Geral de Obras Publicas, em janeiro ultimo.

De 193$800 á Luiz Macedo, de objectos de expediente fornecidos á mesma inspecção, em janeiro ultimo.

MARINHA

Nas rodas da marinha consta que o capitão de mar e guerra José Antonio de Oliveira Freitas deixará o cargo de vice inspector do arsenal de marinha desta capital por achar-se enfermo.

S. s. já solicitou a sua demissão.

— Obteve seis mezes de licença o lente da Escola Naval dr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro.

— Na secretaria, como em todas as demais repartições de marinha, será facultativo o ponto hoje e amanhã.

— Do inspector do Arsenal de Marinha do Pará recebeu o chefe do estado maior general da armada os seguintes telegrammas, participando o lançamento da canhoneira *Juruá* e a partida do transporte *Amapá* para Manáos:

«Foi lançada hoje ao mar a canhoneira *Juruá*, com feliz exito, seguindo após o lançamento com o vapor pelo porto, desenvolvendo a marcha de dez milhas. Cumprimentou a canhoneira *Patria*, aqui actualmente. Ha regosijo geral. Estiveram presentes ao acto os officiaes do vaso portuguez, altas autoridades federaes e estaduaes e demais pessoas gradas. Parabens por mais este serviço á vossa corporação e á Patria, dotando a nossa marinha com mais um navio para sua defeza».

— «Seguiu hoje, ás 5 horas da tarde, para Manáos, a canhoneira *Amapá*».

O ministro recebeu identica communicação.

— O rebocador *Audaz*, que se acha ao serviço dos escaphandristas, parte hoje, novamente, para Jacuacanga, sob o commando do capitão-tenente Gitahy de Alencastro, que substituio nesse cargo o capitão-tenente Costa Pinto.

— O almirante chefe do estado-maior determinou a passagem para o navio-escola *Benjamin Constant*, dos 2ºs tenentes abaixo, que devem fazer a proxima viagem de instrucção:

Fernando Wallace da Gama Cockrane, Annibal Brasilino Pereira do Lago, Paulo da Costa Couto, Washington Perry de Almeida, Gontran Prazeres, Nelson Piolzetti, Virginio Britto de Lamare, Haroldo Reis, Frederico Augusto Borges Junior, Manoel de Araujo Cortez, Affonso de Albuquerque, Ernesto Nilo Rozauro de Almeida, Theophilo Leite Ribeiro de Faria Junior, Jair de Albuquerque, Affonso Leonardo Pereira, Otto de Faria, Oscar de Barros Cavalcante, Arthur Murtinho e Gastão de Paiva Coelho.

—Tiveram ordem de passar: os primeiros tenentes Alfredo de Andrade Codtworth, do torpedeiro *Tamoyo* para o cruzador *Tiradentes* e Luiz Autran de Alencastro do torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *Barroso*.

— Reune-se, no dia 17 do corrente, o conselho de guerra a que responde o marinheiro Antonio Gomes do Nascimento.

NOTICIAS FORENSES

MARCA DE FABRICA

A CERA AMERICANA

Já demos noticias não só a respeito da busca e apprehensão, como tambem a respeito da queixa offerecida por Silva Paranhos & C. contra Martins Costa & C., firmas bem conhecidas no commercio de couros. Acaba, agora, de ser proferido despacho de impronuncia pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal.

O 2º promotor publico havia dado parecer contrario á pretenção dos queixosos, por terem os accusados deixado patente a procedencia legitima da *cêra* apprehendida.

O juiz, fundado nos documentos juntos á defesa escripta, julgou improcedente a queixa, pois ficou provado que a *cêra* em questão, e que era vendida no estabelecimento dos querellados, fôra por elles comprada em leilão judicial, tendo, antes pertencido a Antonio Henrique Regis, que por sua vez a comprára aos proprios queixosos.

Patrocinou a causa de Silva Paranhos & C. o dr. Tarquinio de Souza. Foi defensor dos querellados Martins Costa & C. o advogado Evaristo de Moraes.

INFANTICIDIO

SENTENÇA CONFIRMADA

O Supremo Tribunal Federal confirmou a sentença proferida por um juiz de S. Paulo, condemnando a 3 annos de prisão cellular, Maria da Conceição, auctora da morte do seu proprio filho menor.

O Tribunal confirmou a sentença.

IRREGULARIDADES ELEITORAES

DENUNCIA.—NO SUPREMO

Em sessão de hontem o Supremo Tribunal Federal recebeu a denuncia dada contra os 1º e 2º supplentes do substituto do juiz seccional do Espirito Santo, que infringiram a lei eleitoral.

A denuncia foi apresentada pelo sr. Paulo Julio de Mello e outros.

A denuncia vae proseguir nos termos da lei.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

O soldado José Alves de Oliveira foi preso a 16 de janeiro deste anno e desde então se achava á disposição do juiz da 13ª pretoria por ser accusado de haver commettido o crime previsto no art. 303 do Codigo Penal.

Havendo decorrido quasi tres mezes e não tendo sido ainda encerrado o summario de culpa, requereu uma ordem de *habeas-corpus* ao dr. Geminiano da Franca, juiz da 3ª vara criminal que a concedeu em vista do patente constrangimento illegal em que se achava o paciente.

DESPRONUNCIA

VICTIMA DE UM BONDE

Carlos Julio de Oliveira, no dia 5 de dezembro do anno passado, por volta de uma hora da tarde, passava pela rua da Misericordia, conduzindo um bonde da Carris Urbanos que atropellou a Romão de Carvalho, ferindo-o pelo corpo.

Preso, foi denunciado pelo dr. Pio Duarte e por despacho de hontem o dr. Torquato da Figueiredo despronunciou-o, considerando que o accidente foi devido unicamente á imprudencia da victima e independente da vontade do agente ou de sua imprudencia ou impericia.

HEDIONDO CRIME

NO RIO GRANDE DO SUL

O Supremo Tribunal Federal conheceu hontem de um monstruoso crime.

Loureiro Giovani residia em uma cidade do Rio Grande do Sul, com uma irmã, com quem vivia maritalmente, sobrevindo posteriormente um filho.

Não trepidaram, porém, os dois após a hediondez do crime praticado, e para fazer desapparecer o vestigio da tremenda culpa mataram a infeliz creança, fructo criminoso daquelle par.

Descoberto o facto foram condemnados pela justiça do Rio Grande, de cuja sentença cynicamente appellaram para o Supremo Tribunal Federal, que confirmou a decisão da 1ª instancia.

CONCURRENCIAS PUBLICAS

Propuseram, no Juizo Federal da 1ª vara, uma acção summaria especial Leandro Martins & C. contra a União Federal, para o fim de annullar o aviso n. 1.670 de 24 de setembro de 1904, expedido pelo ministro da marinha ao chefe do commissariado geral da armada, pelo qual foram prohibidos de concorrer ao fornecimento dos artigos necessarios ás repartições e dependencias da marinha.

Por sentença de hontem, do dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, foi julgada procedente a acção para annullar o mesmo aviso e condemnada a União nas custas.

TRIBUNAL DO JURY

Tiveram uma parte de ridiculo ambos os julgamentos realizados hontem nos dois tribunaes do povo.

De facto, em ambas as casas foram submettidas á decisão dos 12 juizes de consciencia individuos accusados de attentarem contra a propriedade alheia, e, circumstancia interessante, em cada uma das duas sessões dois foram os réos: um, cujos antecedentes alguma duvida podiam trazer á sua innocencia; outro, de irreprehensivel passado.

Affirmamos que a importancia despertada revestia uma modalidade ridicula, o isso dizemos porque mais uma vez se patenteou a inepcia, o desaso e até mesmo a criminalidade da policia desta capital na factura dos inqueritos duma das phases do processo. Nos julgamentos de hontem o tribunal teve de apreciar duas comedias policiaes, coisa aliás commum entre nós, dois processos defeituosos, verdadeiros casos de theratologia juridica.

Entremos no amago de cada um delles o quanto baste para deixar que o publico possa julgar.

No 1º tribunal foram submettidos a julgamento Antonio Carrasco Martins e Micael Dias, accusados de haver praticado um roubo de roupas, arrombando uma mala.

Processo inteiramente phantastico, foi arranjado por um conhecido e temido gatuno como *exame de admissão* ao corpo de agentes policiaes.

Entretanto, si conseguiu alcançar o que desejava o estradeiro larapio, não foi boa a prova exhibida, pois nos autos nada havia que evidenciasse a culpabilidade dos réos. Apenas contra Carrasco havia pesada e cruel a ficha *anthropometrica* accusando 29 entradas na prisão, emquanto que a de Micael accusava a do caso a julgar.

O dr. Renato Carmil, promotor publico, de sua tribuna evidencia a falta de provas contra o accusado, como que a pedir a absolvição, e poucos minutos após, finda a sua missão, dada a palavra aos advogados, estes se limitaram a dizer algumas palavras em favor dos seus constituintes, deixando de analysar o processo em virtude do que já havia dito o promotor e da sua impaciencia, bem como a do conselho.

Encerrado na sala secreta por alguns minutos, de lá voltou o conselho de sentença trazendo a condemnação de Micael no maximo da pena, a 8 annos de prisão, e a de Carrasco (com 29 entradas) ao medio, 5 annos apenas.

— Não menos ridiculo é o processo julgado no 2º tribunal.

Depois de innumeras reuniões infructiferas, por falta de numero legal de jurados conseguiu o dr. Lamounier Junior, juiz da 1ª vara criminal, submetter a julgamento Francisco de Almeida, vulgo Chico Ilhéo, e Antonio Francisco, accusados de haverem roubado canos de chumbo de um predio em construcção á rua Parahyba.

O que são os autos desse processo disse-o claramente ao conselho o advogado dos réos Wenceslau Barcellos, evidenciando o modo illegal e inconveniente á bôa acção da justiça por que agiu o escrivão, inspectores, etc., etc.

Inicia-se a serie de irregularidades: contra a decisão da Côrte de Appellação, mandam do annullar o processado, quando ouvida por occasião de condemnados os réos em 1º julgamento do Tribunal do Jury.

Ao em vez de serem postos em liberdade os réos, foram elles submettidos a novo julgamento, em desrespeito á decisão daquella Côrte.

Depois, é o escrivão quem lavra o auto do corpo de delicto no predio *em construcção* que se diz foi arrombado, para que pudesse ficar caracterisado o roubo, e que o proprio dono affirma não ter ainda portas na occasião do crime.

Além disso os jornaes haviam chamado attenção das auctoridades locaes para aquelle predio, valhacouto de vagabundos e ladrões.

Depois é o proprio inspector, que, em seu depoimento, diz haver preso os accusados, affirmando igualmente, em roda, no Tribunal que a sóva que os réos haviam levado na delegacia, bastava para redimil-os da culpa, si é que elles a tinham.

Além disso, ainda duas outras testemunhas dizem, nos seus depoimentos, que foram os detentores dos réos na occasião do delicto 1...

O promotor publico, aliás cuidadoso nas suas accusações, prendeu-se unicamente á decisão anterior, promovendo ligeira accusação que terminou pedindo a confirmação daquella sentença, isto é, a 8 annos de prisão, para ambos.

Reconhece s. ex. que Chico Ilhéu tem contra si a *ficha anthropometrica* que põe em relevo, anterior comportamento do réo, que já entrou cinco vezes na prisão, emquanto que o outro não praticou crime anteriormente.

Comtudo, s. ex. pede egual condemnação para ambos, descobrindo o ajuste prévio e achando que a perversidade delle se revela em haver procurado um companheiro tão pernicioso.

Ainda uma grande irregularidade existente no processo e que muito propositalmente deixamos para o fim, é um facto que se repete diariamente, tornando-se em nossos dias uma verdadeira praxe.

E' o caso de se nomearem peritos nos processos individuos encostados e até mesmo funccionarios da delegacia, onde olles se confecciona, misto é, onde se lavra o auto de flagrante e se faz o inquerito.

Foi o que se deu no processo em questão em que serviram de peritos um supplente da mesma delegacia e que até já deu varios tiros em um soldado de policia por causa de uma amante, e um outro encostado da policia e servindo alli.

Felizmente, o conselho de jurados era escolhido e perfeitamente apto para resolver dignamente.

De facto, depois de hora e meia de apurado estudo das peças do processo, absolveu o accusado de bom comportamento, condemnando o outro ao maximo da pena, mas do crime de furto e não de roubo, porquanto evidentemente lhe faltava o caracteristico do crime de arrombamento.

Será submettido hoje a julgamento João Carlos Noronha e Silva, accusado como incurso nas penas dos arts. 270 § 1º e 273 § 2º do codigo penal.

DIVERSAS

Pelo delegado da 5ª urbana, dr. Mariano de Medeiros, foram remettidos ao juiz da 8ª Pretoria os autos do processo contra Euclides Pereira de Oliveira, autor da morte de Bernardo Caputo.

Pede a autoridade a prisão preventiva do assassino e seus cumplices, Manoel da Silva, vulgo *Gambá* e Gaspar dos Santos Monteiro.

O homem da capa preta

Aggressão inesperada—A policia da 3ª urbana

Na segunda-feira, baseados em notas que nos vieram da policia, demos noticia de uma aggressão que soffrera, na vespera, á noite o sr. Manoel Lucas Espadano.

Nessa local, porém, ha duas inexactidões: nem é certo que o ferido se houvesse recolhido á Santa Casa nem tão pouco que sejam desconhecidos os aggressores.

O caso passou-se assim:

Domingo, estavam sentados ao luar o aggredido e um companheiro, Elydio de Carvalho Baptista.

De repente appareceram Antonio Cerqueira Soares, Joaquim Marques e Avelino Pereira, atirando-se como feras para cima de Espadano; o primeiro deu-lhe uma bofetada, o segundo sacou de um revólver, ameaçando-o, e o terceiro, finalmente, metteu-lhe o cacete ás cégas.

Elydio, espavorido, fugiu e Espadano apanhou bastante.

Com o alarido, intervieram varias pessoas e os aggressores fugiram, tendo sido tomado o revólver de Marques.

O aggredido e as testemunhas foram dar queixa á 3ª, sendo Espadano medicado numa pharmacia.

Na segunda-feira foi preso Antonio Cerqueira Soares que havia começado a aggressão com a bofetada que vibrou em Espadano; foi preso porque varias pessoas o apontaram á policia, mas esta no mesmo dia o soltou.

Marques, o do revólver, continuava tranquillamente trabalhando em um trapiche proximo e a Avelino Pereira a policia não incommodava.

O aggredido—em quem não foi feito corpo de delicto—percebendo a protecção que a policia da 3ª dispensava aos seus malfeitores, foi ante-hontem á policia central, falando ao 1º delegado auxiliar.

Esta autoridade ouviu-o, bem como ás testemunhas, e enviou-o para a 3ª, ordenando a prisão de Avelino e o exame de corpo de delicto em Espadano.

Ambas as coisas foram feitas: mas hontem, quando Espadano, tendo feito corpo de delicto na Central, voltava á 3ª para trazer copia do seu primeiro depoimento, alli lhe disseram que Avelino já tinha sido posto em liberdade.

De tudo isto o que aqui fica, o que se conclue é que a policia da 3ª urbana está protegendo criminosamente os aggressores, chegando até a ponto de desobedecer ás ordens do 1º delegado auxiliar.

Confiamos, porém, desta autoridade que o caso será devidamente apurado e que não ficará impune a estupida aggressão de que foi victima Espadano.

O revólver tomado a Marques está nas mãos de uma das testemunhas, o negociante Antonio Leite Teixeira de Carvalho na rua da Harmonia, 68.

Esperamos providencias.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 295:592$048; sendo, 109:749$367 em ouro e 184:842$681 em papel.

— Por ter saido com alguns erros resultantes da ligeira cópia que extrahimos, e por sabermos ser de interesse real para o commercio, reproduzimos, convenientemente corrigida, a portaria n. 68, baixada a 9 do corrente:

«O inspector em commissão, attendendo a conveniencia do serviço publico e no intuito de resguardar os interesses do commercio, resolve designar o armazem n. 1 exclusivamente para o transito de conferencias das mercadorias que forem despachadas sobre agua e que dantes eram descarregadas para os armazens internos desta Alfandega, devendo continuar a ser despachadas pelo pateo do Rosario, além dos inflammaveis e dos generos que vierem a granel, as seguintes mercadorias: aço em bruto, ferro em vergas e em peças para construcção, arame liso ou farpado em rolo para cerca, machinismos, trilhos, chapas de juncção e respectivos accessorios, cimento, alfafa, feno e quaesquer outras forragens, arroz, milho bacalhau, batatas, carne secca, farello, farinha de trigo, feijão, fios de juta, marmore em bruto, sal, sêbo, trigo em grão, fructas verdes, tijolos, ladrilhos, azulejos animaes vivos, ardosias em bruto e em ladrilhos, canos de ferro, de chumbo e de barro para aqueductos, cobre e latão em bruto e em laminas, pedras de cantaria ou de granito de qualquer qualidade em bruto, torradores de ferro para farinha, trapos, ourelas e pares de qualquer qualidade e tubos de ferro.

Outrosim, emquanto existirem mercadorias armazenadas no alludido armazem, continuará aberta a porta 16 por onde terão saida.»

Sabemos não ter sido contemplado o papel para impressão, nas mercadorias acima citadas, em attenção á sua diversidade de taxa.

Entretanto, conforme nos disse o inspector, a alludida mercadoria não excederá, no armazem, o prazo de lei—36 horas uteis—podendo mesmo ser conferida junto ao armazem n. 1 sem ser necessario o desembarque total dos volumes.

—A commissão de tarifas resolveu as questões abaixo:

Dias Garcia & C.—de accordo com o sr. Jansen Muller e ordenando que ficassem prejudicadas as decisões da commissão de tarifas ns. 192 e 193 de março ultimo, devendo proceder-se á revisão dos despachos em que ellas se basearem, afim de se haver as differenças de taxa a menor cobradas;

M. M. de Telher—mandando ao Laboratorio de Analyses a mercadoria em questão;

R. e B. S. P. de Beneficencia—considerando bem despachada a mercadoria em questão;

J. L. F. Braga—classificando a amostra n. 2 como producto chimico não especificado e a de n. 3 de accordo com o sr. Nazareth;

Consulta da Alfandega de Pernambuco—classificando no art. 473, tecido de algodão, a mercadoria de que se trata;

E. Ashworth & C.—classificando no art. 472 a mercadoria em questão;

Viuva Bento—classificando no art. 472 a mercadoria em questão;

A. L. F. de Carvalho & Fino — classificando no art. 472 o tecido de que se trata;

Companhia Cervejaria Brahma—classificando como lamina de Flandres e estampadas a mercadoria em questão;

J. Veit & C.—De accordo com o sr. M. Costa;

Viuva Bento—classificando no art. 473 os tecidos em questão;

Gaspar Pacheco & C.— De accordo com o sr. Fraga;

Companhia Cervejaria Brahma—classificando como utensilios manuaes, não classificados, a mercadoria em questão;

Tavares Pereira & Soares—De accordo com a decisão arbitral de 26 de março findo;

Lameirão Marciano & C. considerando omissa a mercadoria em questão e como tal sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 50 %;

Oscar Torres & C. — classificando como tecido de algodão para lampeão mercadoria de que se trata;

Consulta da Alfandega de Porto Alegre — classificando os tecidos em questão no art. 473.

—Solicitou hontem a sua aposentadoria o estimado conferente sr. Raymundo J. de Menezes Próes.

— Por acto de hontem, da inspectoria desta Alfandega, foi nomeado ajudante do despachante-geral Guilherme Augusto de Lima, o sr. Henrique Nepomuceno Dourado.

— Hoje e amanhã não haverá expediente nesta repartição; funccionando, entretanto, hoje, as capatazias, guarda-moria e *colis postaux*.

— A commissão arbitral, reunida hontem, á 1 1/2 da tarde, julgou o recurso interposto pela Companhia Cervejaria Brahma, mantendo o parecer da commissão de tarifas.

— Haverá leilão sabbado á porta dos armazens ns. 10 e 11, indo á praça: no primeiro, 9 lotes e no segundo, 11.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios srs. V. Paulino, o do vapor inglez *Soldier Prince*, vindo de Buenos Aires e consignado a E. Davidson & C.; C. Pinto o do vapor inglez *Clyde*, procedente de Buenos Aires e consignado a Mala Real; Moura, o do vapor italiano *Rio Amazonas*, vindo de Buenos-Aires e consignado a D. Fiorita & C., e Cardoso de Castro, o do vapor italiano *Tabor* vindo de Montevidéo e consignado a Brasilian Coal.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores *Industrial*, *Activo Segundo* e *Itabira*.

—Um facto interessantissimo passa-se na 1ª secção desta Alfandega e para o qual pedimos a attenção do inspector.

Eil-o, em sua nudez:

Em portaria baixada pela inspectoria, foi prohibida *terminantemente* a entrada dos despachantes no recinto da alludida secção.

O chefe Barros tem-na feito cumprir,.. com restricções; burlando, assim, a determinação de seu superior hierarchico. Ainda ante-hontem fomos convidados para assistir e, a contra-gosto, assistimos o exemplo de insubordinação, menospreço, e selecção compadresca.

Vamos ao caso:

Na manhã do citado dia o despachante Stampa, homem conceituado, dirigiu-se áquella secção afim de falar com o escripturario Moura acerca de negocios particulares seus; o zeloso chefe *vendo* a infracção da portaria, chamou o escripturario determinando-lhe a sahida, *in continenti*, do despachante, ordem que foi cumprida.

Momentos depois (isto assistimos) entrou o despachante Gomes (compadre do chefe Barros) andou de mesa em mesa tratando de negocios de sua profissão, verificou papeis, consultou umas papeletas e terminando os negocios que lhe levaram a desrespeitar—com a annuencia do chefe Barros—a portaria a que nos referimos, foi palestrar com o seu bondadoso compadre, ao seu lado, fazendo figas aos dem is collegas que não têm aquelle grão de parentesco espiritual!...

Agora, perguntamos ao chefe Barros: s. s. tem autoridade para nullificar, ostensivamente, uma portaria baixada pelo inspector no intuito de regularizar o serviço?

Póde s. s. fazer selecção ou dispensa: *graças* em detrimento de ordens superiores? E' bico ou cabeça?!

PREFEITURA

Pelo prefeito foi hontem promulgado o decreto n. 538, abrindo o credito extraordinario da quantia de 323:000$000 para occorrer ás despezas com a construcção do prolongamento do palacio da Prefeitura.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

de 90 dias ao engenheiro Tobias Corrêa do Amaral; ao administrador do cemiterio de S. Cruz Joaquim Elias Antonio Lopes de Souza, e á professora adjunta effectiva d. Manoela Osorio de Oliveira e de 30 dias á professora elementar d. Antonia Telles de Menezes Dantas.

—Requerimentos despachados: Joaquim Pereira Ribeiro e presidente e secretario do Club Gallego.— Paguem o imposto de expediente e sellem o requerimento.

FIBRAS TEXTIS

O sr. Augusto Cambraia vae remetter para a Exposição Universal de Industrias Textis, a realizar-se na cidade de Tourcoing, em França, varias amostras de fibras textis.

O sr. Cambraia trouxe-nos hontem uma variada collecção dessas amostras, que expomos hoje á porta desta redacção, onde póde ser vista pelo publico.

Apezar de haver o Congresso, na sua ultima sessão, votado verba para a propaganda das fibras brasileiras, o governo recusou o auxilio de 10:000$000, solicitado por aquelle operoso cidadão.

Não obstante isso, o sr. Cambraia vae concorrer ao grande certamen industrial, contribuindo, desta forma, para que o Brasil seja conhecido, no extrangeiro, por mais essa face de sua riqueza.

A collecção que vae ser remettida para Tourcoing, ficará, após a exposição, pertencendo ao Museu Colonial de Paris, por dadiva do sr. Augusto Cambraia.

Ao lente da Escola de Minas, dr. Francisco van Erven, foi concedida uma licença de seis mezes e ao juiz da 13ª pretoria, bacharel José Augusto de Oliveira, outra de trez mezes.

BIBLIOGRAPHIA

A distincta professora diplomada d. Sara Villares Ferreira acaba de publicar a «Grammatica Pratica Brasileira», por ella organizada.

A preoccupação da operosa educacionista foi offerecer ás escolas primarias um livro pratico para o ensino da lingua portugueza.

Nesse intuito — diz a propria autora do novo compendio — não fez ella livro para mestres; compendiou apenas exercicios para os alumnos, procurando applicar praticamente as lições estudadas na grammatica theorica.

D. Sara Villares Ferreira revela-se uma professora estudiosa, apresentando u [illegible] trabalho digno de leitura.

Agradecemos o exemplar, que nos foi offerecido, da «Grammatica Pratica Brasileira».

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 72:120$544, tendo em caixa, no mesmo dia o saldo de 1.252:278$144.

— Hoje e amanhã não funccionarão os escriptorios e divisões desta estrada, sendo, que no sabbado, o ponto será facultativo.

Essa deliberação foi hontem communicada aos agentes em circular expedida pelo trafego.

—Ainda hontem não compareceu a seu gabinete de trabalho o dr. Alves da Nobrega, sub-director do trafego.

S. s., como noticiamos, retirou-se um tanto enfermo de sua repartição.

—A renda arrecadada pela estação Maritima no dia 9 do corrente ascendeu a 2:982$900.

—Os despachos cobrados pela estação de S. Diogo no dia 8 do corrente importaram em 105$500.

—A administração desta estrada fará circular, a contar de hoje, trens extraordinarios para transportar os passageiros de suburbios, durante as ceremonias da semana santa.

—De volta de um villegiatura em Mendes, onde em companhia de sua familia, passou a estação calmosa, regressa hoje, ás 2 horas da tarde, em trem especial, o dr. Osorio de Almeida, director desta estrada.

—Com quanto não tenhamos noticiado, isto é, declarado os nomes das estações em que foram encontradas algumas irregularidades na escripturação das agencias da linha do centro e, nem cogitaremos disso, declaramos, em bem da justiça, que poucas estações conhecemos com o serviço regularisado e em ordem como a do Rio das Velhas.

—O telegraphista Godofredo de Meirelles, secretario particular do sub-inspector dos telegraphos é um homenzinho de cabellinho na venta.

Em lhe dando na veneta applicar penalidades aos cabineiros, é porque applica. E dahi as censuras descabidas que diariamente faz áquelles funccionarios.

O nosso heroe, recommendamol-o ao dr. Umberto Antunes, afim de que tome as providencias que o caso requer.

—Foi concedido passe, por conta do ministerio da fazenda, entre as estações de Santa Cruz a Sapopemba e desta a de Paracamby, ao agente fiscal interino dos impostos de consumo, João Capistrano de Barval.

VIDA OPERARIA

Centro de Empregados em Ferro-Vias.—Caindo em domingo o dia designado para a reunião do Conselho determinado pelo § 1º do art. 9º dos estatutos sociaes, fica convocada para o dia 16, ás 8 horas da noite, a referida reunião, pedindo se o comparecimento dos conselheiros.

União dos Recebedores em Ferro-Carris.—A directoria participa aos associados que o dr. João de Carvalho Leite offereceu a esta União seus serviços profissionaes, prestando-se a dar consultas aos mesmos todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaúna n. 203.

Sessão de assembléa geral em 25 do corrente, para se tratar de interesses sociaes.

União Operaria do Engenho de Dentro.—Esta associação será representada no «Congresso Operario Regional Brasileiro» pelos consocios Benjamin Moysés Prinse e José Roberto Vieira de Mello.

O presidente desta associação operaria Pinto Machado, com o companheiro Benjamin Prinse, tambem representarão no mesmo Congresso, o Centro Artistico Cearense.

Pinto Machado é ainda delegado da Liga Operaria de Campinas.

No proximo sabbado, 14 do corrente, haverá sessão extraordinaria de directoria e conselho, conjuntamente com a commissão dos festejos de 1º de maio, para assumptos urgentes.

A reunião será effectuada ás 7 horas da noite.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.—Em sessão do conselho, realizada a 10 do corrente, foi eleito presidente desta União o associado Salomão Correa da Costa, sendo acclamados delegados ao Congresso Regional Brasileiro, os associados Cedio de Brito e Victorino Pereira.

Centro Internacional dos Pintores.—Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, haverá uma assembléa geral em segunda convocação para tratar de assumptos que interessam á classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e aos que estão em atrazo virem quitar-se afim de não serem suspensos.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros.—Hoje, sessão de directoria, ás 7 horas da noite, á rua de S. José n. 116.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Tendo esta União resolvido fazer-se representar no Congresso Operario Regional a celebrar-se em 15 do corrente, foram em sessão do conselho nomeados os dois delegados.

O expediente é todas as noites das 7 ás 9 horas.

Tendo o presidente pedido a sua demissão foi a mesma acceita pelo conselho, sendo eleito para o mesmo cargo o associado Salomão Correia da Costa.

União dos Pedreiros e Carpinteiros e Artes Correlativas.—Reunem-se hoje em assembléa extraordinaria, ás 7 horas da noite.

Devem comparecer todos os associados na rua Senhor dos Passos n. 82.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche do Café.—Esta associação reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, para tratar de assumptos relativos ao bem estar da classe.

Pede-se o comparecimento dos directores e de todos os associados, á rua de São Pedro, 150, largo do Capim.

Associação de Classe dos Estucadores.—Chama-se a attenção dos interessados para uma publicação inserta em outro local desta folha.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

Correios.—Pelo ministro da viação, foram concedidos os favores do montepio solicitados por dd. Alzira de Souza Moreira e Albertina Alves de Figueiredo; esta, viuva do praticante dos Correios, Ignacio Gomes Porto Netto, e aquella, viuva do carteiro de 2ª classe João José Moreira.

Telegraphos.—Por portaria de hontem do ministerio da viação, foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier, ao telegraphista de 3ª classe Duarte Paes de Azeredo.

— Por acto de hontem foi transformada em telegraphica a estação telephonica de Palmeira dos Indios, em Alagôas.

— Ao telegraphista de 1ª classe Lourenço Bandeira, foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude.

— O telegraphista de 4ª classe Manoel Pacheco Silveira da Motta, foi transferido da estação de S. Paulo para a de Curityba.

— A renda da estação central importou no dia 10 do corrente em 2:811$610.

A Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, mantenedora do Lyceo de Artes e Officios, ao ter noticia do infausto fallecimento do commendador Alberto Madel, 1º vice-director do Lyceo, resolveu cerrar as portas do edificio, hastear em funeral o pavilhão, acompanhar o enterro, tomar luto por 8 dias e comparecer a todas as homenagens funebres.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Noemia Elias da Motta Carvalho, esposa do antigo guarda-livros desta praça Eduardo José de Magalhães Carvalho.

—O major José Gonçalves da Silva, negociante desta praça, faz annos hoje.

—Fazannos hoje o sr. Francisco Augusto Camello, funccionario das officinas da E. F. Central do Brasil.

—Faz hoje annos a senhorita Carolina Emilia da Silva, alumna da Escola Normal e enteada do sr. Cavalcanti Porto, funccionario da secretaria da marinha.

—O sr. Arnaud Cesar do Nascimento, empregado no commercio desta praça, completa hoje mais um natalicio.

—Dulce, a galante caçula, alegria e encanto do lar do nosso presado companheiro de trabalho Luiz Muniz Freire, conta hoje mais um anno de travessuras.

Aos seus papás e a mimosa petiza mandamos daqui os nossos abraços do coração.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Pinto de Almeida Franco.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Ernestina Ferreira da Costa, intelligente adjunta municipal.

—Completou hontem mais um anniversario natalicio a gentil *demoiselle* Alcina Ribeiro, dilecta filha do sr. Antonio Manoel Ribeiro, conceituado negociante da nossa praça.

—Completa hoje mais um anniversario o innocente Bertholet, filho do 2º tenente Antonio Sampaio.

—Passa hoje o natal da menina Olga, filha do alferes da Força Policial Antonio Bacellar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Narciso de Oliveira, estimado negociante em S. Christovão.

Em regosijo ao faustoso acontecimento, seus amigos preparam-lhe significativa manifestação.

NASCIMENTOS

O sr. Raphael Francisco da Silva e sua esposa d. Margarida Horta da Silva participaram-nos o nascimento de seu filhinho Claudionor, no dia 2 do corrente mez.

CLUBS E FESTAS

BOGARY CLUB — O sympathico e scintillante Bogary realiza, no dia 14 do corrente, o seu sarau habitual, ao qual não faltará seguramente a animação de sempre.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

S. D. F. FLOR DA TERRA NOVA.—Esta sociedade realizará depois de amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, sessão de posse da nova directoria, commemorando assim o quinto anniversario de sua fundação.

A directoria está assim constituida:

Presidente, Amancio José Custodio de Oliveira; vice-presidente, Arlindo Carlos; 1º secretario, João Tavares; 2º secretario, Manoel Fernandes Pereira; thesoureiro, Joaquim da Costa Carvalho, procurador, Braz de Oliveira; 1º fiscal, Manoel Estanisláu Ferreira; 2º fiscal, Gabriel Teixeira de Faria.

CASINO ESPAÑOL. — No proximo sabbado, esta sociedade levará a effeito um festival offerecido ao capitão de corveta Luiz Gomes.

O festival constará de sessão solenne, presidida pelas autoridades hespanholas ás 9 1/2 horas da noite.

Far-se-ão ouvir diversos oradores, sendo o dicurso de honra pronunciado por d. Adolfo Morales de los Rios.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

GRUPO CARNAVALESCO FILHOS DA FLOR DO PROPOSITO.—Este grupo realizará sabbado proximo, na respectiva séde, á rua Leopoldo de Abuquerque n. 56, um grande festival

COMMERCIO

Rio, 11 de abril de 1906.

Cambio

Tornou-se, afinal, mais caracteristica e symptomatico de graves acontecimentos o estado de desordem, em que caiu o cambio.

Era tal o panico de que se apossou o mercado e tal foi a baixa violenta que se deu que muitos attribuiam, na falta de causa melhor, ao perigo allemão previsto por Mellinet a invasão de Santa Catharina e consequente tomada de todo o Brasil pelos allemães.

Mas, não era exacto, dizemos, mas por isso que se tratava apenas de apromptar as malas para a quebra do padrão monetario, conforme o exige o Convenio de Taubaté que passa do terreno theorico e economico ao de programma a imposição politica.

Depois, justamente o café, nesta quadra entra em um periodo de vida estacionario, para reunir-se com as remessas da nova colheita, achando-se os Centros todos abundantemente suppridos e pois não havendo vendas nem embarques, dahi resultando a falta de letras de cambio para o giro do mercado.

Em conclusão: estamos com todos os mercados escangalhados, com a praça ameaçada de uma crise e com o commercio em vespera de fechar as portas na sua maior parte, deante da inevitavel concurrencia que ha de abrir-se entre os que pagaram as suas facturas a 18 e os que terão de pagal-as talvez a 12 d.

Foram dadas as tabellas de 15 1/2 pelo Republica para inglez ver e a de 15 3/8 d. pelos outros bancos, mas, deixando o Republica que não está mais no seu papel, foram as tabellas modificadas para 15 1/4 e 15 3/16 d., sendo esta amixada pelo Rives.

Os saques faziam-se a 15 7/16 d. com dinheiro a 15 9/16 para cobertura, mas cairam rapidamente até 15 1/4 d., contra papeis a 15 5/16 d., tornando-se calmo o mercado, com o bancario a 15 1/4 e 15 9/32 d., contra letras a 15 3/8 d., compradores.

Em seguida melhorou de aspecto, subindo a 15 3/8 e 15 7/16 d., mas tornou-se logo oscillante, volvendo ao estado de baixa, até que desceu o bancario de 15 7/8 a 15 3/16 d., contra papeis indirectos a 15 5/16 d., compradores.

Fechou o mercado fraco, com os soberanos de 15$500 a 15$800 e os vales ouro, de 1$748 a 1$785, tendo-se cotado as letras bancarias de 15 1/2 a 15 3/16 d., contra papeis particulares e de segunda mão de 15 1/2 a 15 5/16 d.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 7/16	a	15 3/16
Paris	620	a	629
Hamburgo	762	a	777
	A 3 D/V		
Italia	628	a	638
Portugal	344	a	352
Nova York	3$212	a	3$290
Londres	15 1/4	a	15
Paris	627	a	637
Hamburgo	772	a	787
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	3$206	a	3$246
Montevidéo	3$336	a	3$479

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	15 1/2	a	15 3/8
Paris	616	a	621
Hamburgo	760	a	766
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	15 1/2	a	15 3/16
Particular	15 1/2	a	15 5/16
NO ANNO PASSADO:			
Official	16	a	16 1/16
CAMBIAES:			
Bancarias	16	a	16 1/8
Particulares	16 3/32	a	16 3/16
MOEDAS:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$748	a	1$785
Soberanos	15$500	a	15$800

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 11	8:384$507
De 1 a 11	49:789$567
Em egual periodo de 1905	24:836$828

Mercado de café

Feita a avaliação da colheita, assim estimado ao maximo em 3.500.000 saccas, os animos ficaram mais tranquillos, restando agora conhecer-se a estimativa da de S. Paulo para que não continue de pé o receio de uma producção geral de 14.000.000 saccas, como corria mundo.

Nos commissarios não houve alteração apreciavel, mesmo nos ensaccadores os preços podiam conservar-se inalterados, mas melhorou bastante a feição do mercado devido a varias circumstancias.

Nos primeiros correram os limites de 7$100 a 7$200, conforme o toque do typo 7, assim como nos ensaccadores regularam os extremos de 7$ a 7$100.

Mas tivemos o cambio em baixa até 15 3/16 d., as ultimas noticias dos Centros não accusando alteração e a valorização do café, considerando-se uma vencida. Por isso tivemos o mercado mais fortemente trabalhado, tendo-se fechado varias liquidações a 7$ e tendo-se feito novos negocios de 7$ a 7$100, para exportação, orçados por 10.000 saccas, contra 6.000 do vespera.

COLHEITA DE 1906 A 1907

A commissão de estimativa de colheitas, attendendo as informações colhidas no interior, de chuvas prolongadas, que produziram grande queda nos cafés já maduros e outros factores, é de parecer e accorda no seguinte: que a colheita exportavel pelo porto do Rio de Janeiro de 1º de julho de 1906 a 30 de junho de 1907, será de 3 a 3 e meio milhões de saccas, computando nesta estimativa os cafés da zona paulista que vêm a este mercado.

O parecer é dado com a resalva, isto é, sem prejuizo da descida dos cafés da safra passada retidos no interior pela difficuldade de transporte e interrupções de caminhos de todos conhecidos.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1906. — Guimarães, Gonçalves & C. — Avellar & C. — Eduardo Araujo & C.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		10.000
Anteriores		6.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		3.718
Barra dentro		2.443
Estrada de Ferro Central		731
Total		6.892
Em transito:		
Passadas por Jundiahy		8.500
Por nosso porto		
Cotações:		Typo 7
Commissarios	7$100	7$200
Ensaccadores	7$000	7$100

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	69.735
Entradas	—	3.880
Total	—	73.615
Ultimos embarques	—	2.458
Stock actual		71.157

ENTRADAS DIVERSAS

	Saccas	Kilogs.
Hontem:		
E. de F. Central	3.094	185.640
Cabotagem	—	—
Barra dentro	792	47.520
Totaes	3.886	233.160
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	24.917	2.454.820
Cabotagem	988	59.280
Barra dentro	14.329	859.340
Totaes	39.557	3.373.420

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	—	10.606
Europa	553	15.741
Diversos	905	14.378
Totaes	2.458	40.791

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6	7$300	a	7$400	7$300	a	7$200
7	7$100	a	7$200	7$000	a	7$100
8	6$800	a	6$900	6$700	a	6$800
9	6$500	a	6$600	6$400	a	6$500
Escolha	—	a	—	—	a	—

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1, 2 a	1:010$
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 1, 4, 13 a	1:014$
» 2, 2, 11, 10, 25, 30 a	1:015$
» 3, 10, 11, 14 a	1:016$
» 37 a	1:017$
Emp. 1895, port., 5 %, 5 a	1:019$
» 60 a	1:010$
Emp. 1903, port., 5 %, 5 a	1:012$
» 10 a	1:010$
Estado do Rio, port., 6 %, 11 a	460$
Popular, 4 %, 22 a	67$500
Estado de Minas, nom., 5 %, 38 a	825$
» 5, 8 a	832$
Municipal, port., 6 %, 7 a	198$
» 50 a	196$500
» ouro, port., 5 %, 70 a	280$
Bancos:	
Commercio, 50 a	188$
Republica, 12 a	36$500
» 100 a	37$500
Rural e Internacional, 137 50/100	85$
Companhias:	
Intern. de Docas, 100 a	7$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Novo typo, 5 %	1:018$	1:016$
Antigas, 5 %	1:010$	1:007$
1895, port., 5 %	1:019$	1:010$
» nom	1:013$	1:008$
1903, port., 5 %	1:012$	1:004$
1897, nom., 6 %	1:032$	1:031$
Estaduaes:		
Rio, port., 6 %	—	432$
» nom., 6 %	432$	—
» pops., 4 %	68$500	67$500
Minas, port., 5 %	—	816$
» nom., 5 %	824$	802$
Bahia, port., 5 %	800$	720$
Municipaes:		
Papel, port., 6 %	197$	196$
Ouro, £ 20, port., 5 %	—	318$
» Lbs. 20, nom., 5 %	277$	275$
Bancos:		
Commercio	190$	185$
Commercial	138$	134$500
Hypothecario	—	83$
Lav. e do Commercio	—	124$
Republica	37$	36$500
União do Commercio	26$	—
Tecidos:		
Alliança	—	358$
America Fabril	—	210$
Confiança	255$	251$
Brasil Industrial	191$	—
Carioca	—	98$
Progresso Industrial	—	20$
Seguros:		
Geral	—	10$
Integridade	—	60$
Indemnizadora	—	42$
Mercurio	—	28$
União dos Proprietarios	—	28$

Estradas de ferro:		
S. de S. Jeronymo	16$	15$
Sapucahy	20$500	20$
Bondes:		
Jardim Botanico	224$	220$
Jacarépaguá	—	75$
Diversas:		
Centros Pastoris	18$	17$
Docas da Bahia	7$	6$
Loterias Nacionaes	20$	10$
Melh. no Maranhão	21$	22$
Terras e Colonização	3$250	—
Transp. e Carruagens	—	58$
Melh. no Brasil	100$	95$
Debentures:		
Jardim Botanico	—	210$
» nom	214$	213$
Carris Urbanos	—	202$
Confiança	—	210$
Cantareira (nom.)	206$	200$
Geral de Mangapez	194$	195$
Corcovado	—	198$
«Jornal do Commercio»	198$	—
Loterias Nacionaes	190$	150$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

C. S. Christovão, para contas, eleições e alterações dos estatutos e do contrato, á 1 hora de 14.

C. de Navegação Freitas, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

F. e Tecidos S. José, para tratar de um emprestimo, ao meio dia de 14.

Metropolitana, uma proposta da directoria, ao meio-dia de 14.

Banco dos Funccionarios Publicos, em ultima convocação, á 1 hora de 16.

F. C. de Pernambuco, para regularizar a directoria, no dia 16.

F. e Tecidos Petropolitana, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 16, na séde.

Docas de Santos, para contas e eleições, ao meio-dia de 18.

Aguas de Caxambú, para tratar de uma proposta da directoria, á 1 hora de 18.

Seguros União dos Varegistas, para contas e eleições, ao meio-dia de 18.

Industrial Santa Rita, para contas e eleições, ás 3 horas de 23.

Nacional de Oleos, para contas e eleições, á 1 hora de 23.

Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, á 1 hora de 25.

Força e Luz de R. Preto, para contas e eleições, ás 2 horas de 26.

Banco do Brasil, para a sua constituição, no dia 26.

Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, á 1 hora de 27.

PAGAMENTOS DECLARADOS

DIVIDENDOS

Fiação e Tecidos Magdense, desde já, paga o 16º dividendo de 10$ por acção.

Comp. Melhoramentos no Maranhão, 3$ por acção, desde já.

JUROS

Fabrica S. Joaquim, paga desde já, os juros dos debentures.

Emprestimo Municipal, papel 6 %, no Banco da Republica, desde já.

Emprestimo Municipal, ouro, juros de 5 %, no Banco da Republica, desde já.

T. e F. Confiança Industrial, desde já, o coupon vencido a 31.

C. America Fabril, desde já, primeiro semestre.

Banco de Credito Real e Internacional, desde A, letras de 7 %.

Banco Nacional, paga os juros de 1$ por debentures da Força e Luz do Jahú.

Telegrammas

Jaraguá, 10.

O paquete "S. Salvador" chegou ás 10 horas da manhã e saiu ás 5 horas da tarde para o norte.

Maranhão, 10.

O paquete "Pernambuco" chegou hontem e saiu hoje ás 4 horas da tarde, para o sul.

Manáos, 11.

O paquete "Manáos" saiu hoje, ao meio-dia, para o sul.

Santos, 11.

O paquete "Desterro" chegou hoje, ás 8 horas da manhã.

Cananéa, 11.

O paquete "Victoria" chegou hoje, ás 7 horas da manhã.

Montevidéo, 11.

O paquete "Santos" saiu hoje ás 9 horas da manhã.

Pernambuco, 11.

O paquete allemão "Pernambuco", da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Rio Grande, 11.

O paquete "Orion", da Companhia Cruzeiro do Sul, saiu hoje, ás 6 horas da manhã, para Paranaguá, Santos e Rio.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$190	a	$200
Somenos	$140	a	$150
Mascavinho	$130	a	$150
Crystal amar.	$130	a	$160
Mascavo bom	$115	a	$120
» regular	—	a	—
» bruto	—	a	$110
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$205
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar.	$150	a	$160
Mascavinho	$130	a	$170
Mascavo bom	$115	a	$120
Dito regular	—	a	—
Dito baixo	—	a	$100
Bahia:			
Crystal branco	—	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco	9$	a	9$300
Rio G. do Norte	8$200	a	9$300
Ceará	8$600	a	9$
Parahyba	8$400	a	8$600
Sergipe	7$800	a	8$200
Penedo	8$200	a	8$400

Existencia 17.527 fardos.
Mercado firme.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	70$	a	75$
Angra	90$	a	95$
Paraty	100$	a	105$
Maceió	73$	a	80$
Aracajú	73$	a	80$
Pernambuco	75$	a	80$
Bahia	70$	a	75$
Parahyba	75$	a	80$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	—	a	—

ALCOOL

	Por pipa		
De 40 grãos	105$	a	110$
» 38 »	100$	a	105$
» 36 »	90$	a	95$

Só o caldo.

ALHOS

De Montevidéo, por cento	Não ha		
De Genova, idem	1$000	a	1$300
Nacional, idem	—	a	$800

BACALHÁO

Tina de Gaspé	43$	a	44$
Dita de Halifax	39$	a	40$
Caixa da Noruega	42$	a	43$

BATATAS

Francezas, por 1/2 caixa	—	a	6$500
Nacionaes, por kilo	—	a	$160

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	5$	a	5$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	Não ha		
» » (syst. platino)	$520	a	$600
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$560	a	$680
» puras mantas	$690	a	$760
Velha, Patos e mantas	$460	a	$560
» Puras mantas	Não ha		

CIMENTO

	Por barrica		
Marcas:			
Bollogne Louquety	15$	a	15$500
Cruz Vermelha	10$	a	11$500
Pyramide	13$	a	13$500
Gamo	9$	a	9$500
Germania	10$	a	11$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	18$	a	24$
De outras procedencias	14$	a	22$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	4$	a	4$200
Alpiste:			
Kilo	$380	a	$400
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$280	a	1$300
De Porto Alegre, por kilo	1$280	a	1$300
Da Laguna	1$260	a	1$280
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$500	a	$560
Canjica:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	17$500	a	18$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	16$500	a	17$
Laguna superior, por 60 ks.	17$	a	17$500
Dito de côres	10$	a	19$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	10$	a	11$
Fina, por 45 ks.	8$500	a	9$
Commum, por 40 ks.	4$200	a	4$500
Da Laguna, fina, por 45 ks.	6$	a	7$
Dita idem, grossa	4$800	a	5$500
Favas:			
Por 55 kilos	8$	a	9$
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$400	a	1$700
Matte:			
Em barricas, kilo	$400	a	$560
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$500	a	1$800
Milho:			
Grado por 56 kilos	6$	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$000	a	7$500
Polvilho:			
Kilo	$240	a	$320
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$550	a	$600
De fumeiro, kilo	1$	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$840	a	1$
» inferior, idem	$860	a	$900

FUMO

De Minas, especial	—	—	1$
» superior	—	—	$800
» segunda	—	—	$500
» ordinario	Não ha		

Goyano, superior			2$
» de 2ª			1$400
» baixo			nom
Rio Novo, superior			1$000
» de 2ª			1$
» baixo			$800
Pomba, superior			1$
» de 2ª			$820
Carangola			$600
Piúi, especial			1$200
» de 1ª			1$
» de 2ª			$800
Bahia			$500
Pernambuco			$500
Em folha			
Rio Grande, 1ª			$700
» 2ª			$300
Bahia, 1ª			1$
» 2ª			$600
» 3ª			$300
» 4ª			$200

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	19$500	a	20$500
Rio da Prata, idem	19$	a	21$
Americana, por barrica	19$	a	20$

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	360$	a	370$
Verde portuguez (novo)	270$	a	280$
» » (velho)	280$	a	280$
Virgem Porto	200$	a	220$
Tinto de Lisboa	282$	a	290$
Lisboa de 14 gráos (branco)	295$	a	315$
Idem, idem, idem de 15 gráos	440$	a	460$
Figueira (tinto)	290$	a	300$
Idem, branco, mais de 14 gráos	430$	a	470$
Idem maduro, (tinto)	435$	a	465$
Tinto hespanhol	265$	a	270$
Branco, idem	280$	a	300$
Verde, idem	Não ha		

LADRILHOS

Mineiro	—	a	150

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	240$	a	245$

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 30	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 30	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	26$500
Ditas Brasileira	28$500

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$220
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Ditas grandes	1$000	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$000	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Facololi, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$180	a	2$200
» sortidas	2$180	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$080	a	1$600
Alfafa:			
Por kilogr.	$145	a	$150
Alcatrão:			
Por barril	50$	a	50$
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$500	a	1$750
» de 16 litros	19$	a	21$500
Arroz inglez:			
Por sacco	23$	a	24$
Breu:			
Escuro, 280 libras	22$	a	23$
Claro »	24$	a	27$
Chá:			
Hysou, verde, por kilo	5$800	a	9$
Idem, preto	5$500	a	8$500
Farello:			
Por sacco	3$100	a	3$300
Genebra:			
Focking, por caixa	28$500	a	29$
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	7$400
Oleos:			
Barril, por kilog.	$780	a	$800
Lata, idem	$700	a	$720
Presuntos:			
Superiores	1$900	a	1$950
Inferiores	1$500	a	1$550
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$500	a	1$600
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	65$	a	58$
Passas:			
Por caixa	—	a	13$500
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$800
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	14$500	a	15$
Vinagre:			
Tinto, por pipa	230$	a	240$
Branco, idem	240$	a	250$

Cabotagem

EM 11

Alhos, 3 fardos. Algodão, 500 saccos. Arroz, 1.548 saccos e 147 encapados. Alcool, 60 toneis. Azeite, 24 caixas.

Banha, 571 caixas e 64 latas.

Carne salgada, 32 jacás, 32 caixas e 4 cestos. Cêra, 2 caixas. Cangica, 29 saccos. Côcos, 176 saccos. Cal, 700 saccos. Charutos, 7 caixas.

Farinha, 493 saccos. Feijão, 610 saccos. Ferragens, 22 caixas.

Garrafas vasias, 300 caixas. Gomma, 254 caixas.

Milho, 805 saccos. Miudezas, 2 caixas e 5 encapados. Madeira diversas, 186 duzias.

Plumas, 46 fardos.

Ripas, 15.600.

Sola, 11 rolos. Salames, 2 caixas.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	4.601
Café	*Kilos*
«Industrial», de Iguape	14.400

Embarcações despachadas

EM 11

Bahia—Barca norueg. «Adveur», de 428 tons., consig. o capitão, c. lastro.

Rio Grande do Sul — Vap. ing. «Castillian Prince», de 1.497 tons., consig. Quayle Davidson & C., c. lastro.

La Plata—Vap. orient. «Parahyba», de 1.556 tons., consig. Luiz Campuyrano, c. lastro.

Santos—Vap. ing. «Soldier Prince», de 2.020 tons., consig. Quayle Davidson & C., c. lastro.

Manifesto de importação

VAPOR INGLEZ «SORATA», ENTRADO EM 5 DO CORRENTE DE GLASGOW E ESCALAS

De Glasgow

Ferragens, 30 volumes a Hime e comp.

Impressos, 2 caixas á ordem.

Machinismos e accessorios, 4 volumes a Guinle e comp.

Papel, 9 caixas á ordem.

Ferro, 50 barras á ordem.

Tijolos, 2.000 a E. F. Central do Brasil.

Whisky, 50 caixas a C. Martins e comp.; 2 barris e 175 caixas á ordem.

De Liverpool

Aço, 35 volumes a Ouro Preto G. Mines Co.

Encerado, 8 caixas á ordem.

Fazendas de algodão, 1 caixa a J. R. Sucena.

Fazendas de lã, 1 caixa a J. G. da Fonseca.

Ferragens, 742 volumes a Lapport Irmãos e comp.; 12 a J. R. Sucena; 313 a A. Vianna.

Lonas, 4 fardos a Export Rosework.

Material para estradas de ferro, 35 volumes a C. Leopoldina.

Material para minas, 107 volumes a S. J. d'El Rey M. Co.

Metal, 5 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Do Havre

Artigos para pintura, 6 caixas a J. Villmont.

Automovel, 1 caixa á ordem.

Barris vasios, 90 a London R. P. Bank.

Gesso, 60 barris á ordem.

Louça, 9 barricas a A. Januuzzi Irmão.

Machinismos, 3 caixas a D. G. de Saude do Exercito; 7 á ordem.

Manteiga, 100 caixas a Ayres de Souza.

Objectos para chapeleiro, 19 caixas a G. Passos e comp.

VAPOR ALLEMÃO «HEIDELBERG», ENTRADO EM 5 DO CORRENTE DE ANTUERPIA E ESCALAS

De Antuerpia

Aço, 30 volumes a C. J. Botanico.

Artigos de armarinho, 3 caixas a J. R. Coutinho.

Artigos para lampista, 5 caixas á ordem.

Artigos para sapateiro, 1 caixa a D. Caroli e comp.

Automovel, 2 caixas a Guinle e comp.

Drogas e artigos pharmaceuticos, 6 caixas a G. Fernandes e Paiva; 1 a M. Nunes e comp.

Fazendas de algodão, 2 caixas a D. Caroli e comp.; 1 a M. Nunes e comp.

Fazendas de lã, 4 caixas a J. Wataou; 1 a M. Gonçalves e comp.

Fazendas de linho, 9 caixas a R. Strass; 4 a J. A. de Oliveira e comp.; 2 a Barros dos Santos e comp.

Ferragens, 1.377 volumes a Hime e comp.; 40 a F. de Medeiros e comp.; 6 a A. R. de Oliveira; 6 a Ottoni Silva e comp.

Fio, 11 caixas á ordem.

Leite, 1.750 caixas a G. Boettcher; 100 a T. Borges e comp.; 10 a H. Marti e comp.; 150 á ordem.

Louça, 4 barris á ordem.

Ladrilhos, 265 caixas ao Pavilhão de S. Luiz.

Material para gaz, 2 caixas a C. do Gaz.

Material para construcção, 1.168 volumes á Companhia Edificadora; 9 caixas á Prefeitura Municipal.

Material para estradas, 1.973 volumes á E. F. Central do Brasil.

Objectos para chapeleiro, 1 caixa a J. Lima e comp.; 1 a D. Caroli e comp.

Objectos de escriptorio, 8 caixas a A. Ribeiro e comp.; 2 a C. Raynsford; 2 a Villas Boas e comp.

Papel para cigarros, 1 caixa á ordem.

Papel, 60 bobinas á «O Malho»; 46 volumes a Queiroz e comp.; 45 fardos a Laemmert e comp.; 21 a C. T. do Brasil; 27 a C. Ransford; 7 caixas a A. Ribeiro e comp.; 3 fardos a L. Malafaia Junior; 2 caixas a Marques Costa; 115 á ordem.

Pedras para calçamento, 311 caixas á ordem.

Polvilho, 683 volumes a A. Avener e comp.

Plantas, 7 caixas a J. S. Santos e comp.

Rolhas, 10 fardos Fraez e Irmãos.

Sebo, 12 barris á ordem.

Taboleiras, 13 caixas ao Pavilhão de S. Luiz.

Tijolos, 3.700 á C. C. Brahma.

Tintas, 42 caixas a A. Baptista e Chaves; 23 barris ao Pavilhão de S. Luiz; 61 á ordem.

Trilhos, 169 a F. de Medeiros e comp.

Vidros, 2 barris a J. Cypriano; 3 a Leonardes e comp.; 3 caixas a J. P. dos Santos e comp.; 18 á ordem.

Vidros para vidraça, 140 caixas a Arede e Silva; 7 a J. J. P. dos Santos.

Vinho, 4 caixas a Walter Bros.

De Lisboa

Amendoas, 5 volumes a A. Monteiro e comp.

Azeite, 140 caixas a C. Abranches e comp.; 77 a J. A. Amarante e comp.; 70 a H. Monteiro e comp.; 60 a M. Ferreira e comp.; 30 a T. Borges e comp.

Carnes, 20 caixas a M. Ferreira e comp.

Castanhas, 10 caixas a A. Monteiro e comp.

Drogas, 3 caixas a Silva Araujo e comp.; 5 a J. C. Mattos e comp.

Nozes, 4 saccos a A. Monteiro e comp.

Vinho, 50 quintos e 50 decimos a Abranches Monteiro e comp.; 20 quintos a C. S. Figueiredo; 50 decimos a Gonçalves Zenha e comp.; 10 a D. A. Bibiano; 10 a D. J. Nunes Santos; 10 a J. Almeida Junior; 25 caixas a S. Cabral e comp.; 15 a Brito e Filhos.

Do Porto

Alhos, caixas a A. Pires.

Azeite, 2 caixas M. T. de Lemos.

Carnes, 4 caixas a M. T. de Lemos; 2 a B. Pinheiro.

Feijão, 110 saccos a A. Pires.

Grellos, 5 barris a A. Monteiro e comp.

Palha para cigarros, 6 caixas a L. Sá e comp.

Peixe, 15 barris a A. Monteiro e comp.

Polvo, 3 fardos a A. Pires.

Vinho, 12 pipas a A. E. Pereira; 4 quintos a P. P. Miranda; 400 quintos a C. Mourão; 200 quintos e 675 caixas a Siemann Cabral e comp.; 200 quintos e 150 caixas a Abranches Monteiro e comp.; 200 a M. P. da Silva e comp.; 50 a Lamego e Serra; 50 a F. Mourão e comp.; 5 a M. T. de Lemos; 100 caixas a C. Abranches e comp.

De Bremen

Artigos de armarinho, 5 caixas a H. Stoltz e comp.; 3 a ordem.

Artigos para lampista, 4 caixas a E. C. Barcellos; 11 á ordem.

Artigos para sapateiro, 2 caixas a V. Coelho Lino e comp.

Bacalhão, 150 caixas a Angelino Simões; 130 a H. Stoltz e comp.; 100 a Ferraz Irmão e comp.; 100 a A. de Souza e comp.

Bijouteria, 1 caixa L. de Rezende.

Borracha em obra 1 caixa a Cardoso e comp.

Capsulas para garrafas, 4 caixas á C. Brahma.

Cevada, 50 caixas a N. Zagari e comp.

Cimento, 4.987 barricas a E. F. Central do Brasil; 1.000 ao Ministerio da Guerra; 5 a J. H. Castro Figueiredo.

Couros, 7 caixas a V. Coelho e Lino; 2 a L. Faria e Rodrigues; 2 a G. Pinto e comp.; 1 a H. Stoltz e comp.; 1 a F. Oliveira Pinto; 1 a B. Pereira e comp.; 1 a S. Paranhos e comp.; 1 a C. Cerqueira e comp.; 1 a S. Novaes e comp.; 1 a G. Carneiro e comp.; 1 a J. L. Coelho e comp.; 2 á ordem.

Fazendas de algodão, 6 caixas a H. Stoltz e comp.; 4 á D. G. de Saude; 3 a A. T. Quartin e comp.; 2 a C. Lopes e Brandão; 1 a S. Avelino e comp.

Fazendas de lã, 3 caixas a A. P. Ribeiro e comp.

Fazendas para calçado, 6 fardos a G. de Carvalho e comp.

Ferragens e artigos para ferragistas, 850 volumes a Hime e comp.; 148 caixas a D. Garcia e comp.; 6 a Viveiros e comp.; 6 a A. de Almeida e comp.; 4 á Cervejaria Brahma; 3 barris a V. Cunha Guimarães.

Garrafas, 4 caixas a A. Magalhães e comp.; 5 á ordem.

Impressos, 1 caixa a H. Stoltz e comp.

Irrigadores, 3 caixas a Cardoso e comp.

Livros, 2 caixas á ordem.

Louça, 2 caixas a Cardoso e comp.

Machinismos, 14 caixas á C. Brahma; 7 a C. Martins e comp.; 1 ao C. de Bombeiros.

Madeira em obra, 13 caixas a J. Sand e comp.; 4 a C. Martins e comp.; 9 a G. Pinto e comp.; 1 a D. Caroli e comp.

Material para fabrica de cerveja, 32 volumes á C. C. Brahma.

Moveis, 12 caixas a J. P. Cunha Pinto; 2 a L. O. Carvalho e comp.; 2 á ordem.

Objectos de escriptorio, 2 caixas a C. Fuchs.

Obras de metal, 3 caixas á ordem.

Obras de papel, 2 caixas a H. Stoltz e comp.; 1 á ordem.

Oleo, 10 barris a C. Tabana e Gil; 50 á ordem.

Palitos, 251 caixas á E. I. Serra do Mar; 205 á ordem.

Papel, 125 volumes a J. Doyle e comp.; 29 fardos e 7 caixas a H. Stoltz e comp.; 8 caixas a C. Fichs; 1 a H. Weiss; 363 fardos á ordem.

Papelão, 60 fardos a H. Weiss.

Pianos, 2 caixas a J. C. Guimarães e comp.; 1 a E. Bevilacqua e comp.

Tintas, 6 barris a Anachoreta e Machado.

Vidros, 3 caixas á ordem.

Vinho, 3 barris a H. Stoltz e comp.

De Vigo

Azeitonas, 920 volumes a Antunes Irmão e comp.; 10 a T. Borges e comp.

Peixe, 60 volumes a Sanchez e Gonzalez.

Sardinhas, 300 barris a J. Meyer e comp.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 11

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos — Paq. ing. «Clyde», comm. C. Farmer, passags.: conde Prozor (ministro da Russia), Fritz Prejawa, Erich Peres, João Dandf, Haydée Dandf, Frederich Comber, Affonso M. Fortunato e familia, Domenico Brigido, Leopoldo Gomes, Estrella Gomes, Fred Meng, Emilio Rodrigues Mendoza, Alzira Pereira, Thomaz Pereira, Fernando Pereira, Domingos Mascarenhas, Carlos Leite Ribeiro, Antonio Pereira Garcia, Virginia Pereira Garcia, Edmund Austin Jones, Margarita Jones, Augusto Xavier, João de Mello, Alvaro de Mello, Frederico Junqueira e familia, Joaquim Pedro dos Santos, dr. Malta Cardoso, Alfredo G. Fontes, M. Franco Amaral Junior, Edwards Hunsberger, dr. Lehfeld, 8 em 3ª classe e 287 em transito.

Rio Grande do sul e escs., 23 hs. de Santos — Paq. «Planeta», comm. José A. de Souza: Dar-se-á amanhã a relação.

Itajahy, 13 ds.—Hiate «Gertrudes», 55 tons., m. Fortunato Medeiros, equip. 5, c. varios generos a Queiroz Moreira.

Santos, 22 hs.—Paq. «Mossoró», comm. J. Arnellas, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Penedo, 5 ds.—Paq. «Itacolomy», comm. Michel, c. varios generos a Lage Irmãos.

Rosario e Buenos Aires, 25 ds., 5 do ultimo—Paq. ing. «Soldier Prince», comm. J. Dunn, passags.: 11 em 3ª classe e 14 em transito, c. varios generos a Quayle Davidson & C.

Pernambuco, 5 1/2 ds.—Paq. «Itabira», comm. Chase, c. varios generos a Lage Irmãos.

Villa Nova e Pernambuco, 9 ds., 5 ds. do ultimo—Paq. «Alexandria», comm. Domingos Maciel Pires, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

Porto Alegre e escs., 7 ds., 3 1/2 ds. do Rio Grande—Paq. «Itaipava», com. Kowin, passags.: dr. Campos Cartier, 1º tenente Aristides Sampaio, d. Leopoldina e 1 filho, alferes Djalma Cunha, João Ramos, sra. do 1º tenente Aristides O. Sampaio e 2 filhos, Catullo Pio de Andrade, Edmundo Marche, Marcondes Maia, Nicoláu Castello, Domingos Pinto, d. Maria Amalia de Oliveira, alferes Bertholdo Clinger, Antonio Pereira Ramos e familia, Carlos de Andrade Neves, Americo Lage e 13 em 3ª classe, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Montevidéo, 8 ds.—Vap. ital. «Tabor», 1.032 tons., comm. Onetto, equip. 29, c. nitro ao capitão.

SAIDAS NO DIA 11

Genova e escs. — Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Ferrea, passags.: Raffaele Cavassa, Salvatore Nesi, Luige Maintière, e 122 em 3ª classe.

Nova Orleans—Lug. port. «Margarida», 413 tons., m. João da Silva Paroleiro, equip. 9, c. varios generos.

Macahé—Hiate «S. João», 13 tons., m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. varios generos.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Clyde», comm. Farmer, passags.: Frank Pestwec, Francisco Carneiro, Charles Jackson, Ernesto Youle e familia, A. L. Ferreira de Carvalho e familia, Walter Garr, J. Fernandes Ribeiro e senhora, Eduardo Campos Oliveira, Felippe Alves, Adelaide Soares, João Rodrigues do Sacramento, Enrique Martin, Arnold Hobd, Antonio Vieira Junior e familia, Antonio Manoel Lopes e familia, Manoel da Costa Oliveira e familia, Calisto Saldanha, Francisco Gama, Cunha Trindade, Joaquim Maria de Rezende, Francisco da Silva, Carlos Kreenzz, Manoel Pinto de Carvalho, Arthur Avetta, Julio Willeneuve, João Goes e senhora, H. Newkaus, F. Sant'Anna, R. Joyeaux e senhora, S. Bragan, Alexandre Ferreira Guimarães, 61 em 3ª classe e 287 em transito.

Manáos e escs.—Paq. «Fagundes Varella», comm. J. A. Nobre, passags.: João Ferreira de Carvalho, André Marmiere, André Dolfini, Eusebio Queiroz Lima e 11 em 3ª classe.

Livorno—Vap. ital. «Tabor», 1.032 tons., comm. Onetto, equip. 29, c. a mesma com que entrou.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

12 Rio da Prata, «Desterro».
12 Portos do sul, «Planeta».
12 Hamburgo e escs., "Asuncion".
12 Santos, «Sieglinde».
12 Bremen e escs., «Coblenz».
12 Santos, «San Nicolas».
13 Portos do norte, «Castro Alves».
14 Rio da Prata, «Orion».
15 Hamburgo e escs., "Pernambuco".
15 Bordéos e escs., «Atlantique».
16 Genova e escs., «Mendoza».
16 Rio da Prata, «Nile».
17 Rio da Prata, «Cordillère».
17 Portos do Pacifico, «Victoria».
18 Santos, «P. Sigismund».
19 Genova e Napoles, "Ré Umberto".
20 Liverpool e escs., «Camões».
20 Nova York e escs., «Sieglinde».
20 Portos do norte, «Maranhão».
21 Hamburgo e escs., «P. Waldemar».
21 Genova e Napoles, «Savoia».
21 Portos do norte, "Pernambuco".
22 Rio da Prata, "José Gallart".
22 Londres e escs., «Bellona».
23 Southampton e escs., "Segura".
24 Southampton e escs., «Magdalena».
24 Nova York e escs., "Tennyson".
25 Rio da Prata, "Aragon".

VAPORES A SAHIR

12 Rio Grande do sul, «Saturno».
12 Caravellas e escs., «Muquy», 8 hs.
12 Bahia e Pernambuco, «Itaipuya», 12.
12 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
13 Nova York, «Sigmund».
14 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
15 Buenos Aires e escs., «Orion».
15 Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
16 Southampton e escs., «Nile».
16 Rio da Prata, «Mendoza».
16 Mossoró e escs., «Assú».
17 Rio da Prata, "Atlantique".
17 Montevidéo e escs., "Desterro".
18 Nova York e escs., "Tintoretto".
18 Pará e escs., «Mossoró».
18 Bordéos e escs., "Cordillère".
19 Liverpool e escs., «Victoria».
20 Hamburgo e escs., "P. Sigismund".
20 Bremen e escs., «Heidelberg».
20 Rio da Prata, "Ré Umberto".
21 Santos e Buenos Aires, «Savoia».
22 Napoles e escs., "José Gallart".
24 Rio da Prata, «Segura».
24 Rio da Prata, "Magdalena".
25 Southampton e escs., "Aragon".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. — Rua do Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Remessões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. — Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moreira de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 49. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 24 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré. — Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara». — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles. — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial. — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 69 A 2º. — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 a 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. — Fundado a 26 de março de 1905 — secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$500. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina. — Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º. — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir um ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. — Séde rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Lelio de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros. — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 24 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 21 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias. — Rua Senador Eusebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Sociedade União e Beneficencia. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 ás 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez; presidente, José Moreira Baptista.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente das 3 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite. Bibliotheca á disposição dos srs. socios, das 6 ás 9 horas da noite. Reuniões da Administração nos dias 5 e 20.

Sociedade Auxiliadora dos Empregados em Calçado. — Secretaria, rua Luiz de Camões 28, sobrado — Communico aos srs. socios que, para gosarem dos direitos que lhes confere o capitulo 1º Art. 2º § 1º, acha-se nesta secretaria, desta data em deante, um livro de partes para fazerem suas declarações, de accordo com as instrucções nelle contidas; assim como a cobrança da Sociedade, de 1º de abril em deante, está a cargo do sr. Adriano Arthur Taveira.

Rio, 30 de março de 1906. — O 1º secretario, *João Lopes*.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.429. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo. — Rua S. Clemente 19 — Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo. — Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Area.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official». — Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, 16:651$390; contribuições, idem, 4:298$100; multas, idem, 30$850; emprestimo ordinario, idem, 3:535$500; emprestimo extraordinario, 16:788$220; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, 570$171; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:382$548; juros de titulos de pensionistas 290$; total, 103:975$441.

Despeza: Gratificações do mez anterior, 433$372; pensões, idem, 1:975$897; emprestimo ordinario, idem, 57:124$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:900$; 7:331$820; saldo que passa para o mez seguinte, 30:729$820; total, 103:975$441.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria de Saldanha da Gama. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Varias

Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto I. — Realizou-se a posse da nova administração desta sociedade, a qual ficou assim constituida:

Presidente, João Fasano; vice-presidente, Arthur Menezes; 1º secretario, Luiz Marcano; 2º, Francisco Salle; procurador Elia Geraso; conselheiros os srs. Antonio José Lopes Almeida, Braz Rosal (padre), Foresto Salvadori, Octaviano de Souza, Benjamin Lanjilotti, José Trotta, Alexandre Castello, Americo C. Mello Oliveira, Jorge Scoozzo, Pascual Mozzari, Albino R. dos Santos, Leopoldo Magnavita, Lourenço Mega e Antonio Lorotendo; e como thesoureiros, os srs. João Bufete, 1º, e Felippo Leo, 2º.

"OS ANNAES"

Os Annaes, n. 77, anno III, com um summario brilhantissimo de que se destacam a critica á Armada, o artigo de Sylvio Romero, sovando o sr. Bomfim; um artigo de Patrocinio sobre Jesus, lindissimo; e uns versos de um doido.

Aqui está o summario do n. 77 d'*Os Annaes*:

«Chronica politica», (Continuação do numero anterior; ainda a viagem do sr. Affonso Penna ao norte). Pojucan: — «Uma supposta theoria nova da historia latino americana», (Uma carta a proposito da que nos escreveu o sr. Bomfim) Sylvio Romero; —«Armada Nacional», (Os capitães de fragata; estatistica dolorosa; a reorganização da esquadra: os almirantes e commandantes) Toneloro; — «A philosophia do futuro», (Architectonica monistica), Prado Sampaio; —«Apanhados», (Um novo livro de Kipling; federação de funccionarios da Inglaterra; romance sensacional; a avaliação do tempo pelos dois sexos; um novo romance; a alfandega de Nova York); «Sciencia e industria», (A edade do alcoolismo, estudo do prof. Dana; a febre congoleza; quadro estatistico de enfermos do Hospicio Nacional); —«A Livraria», («Malsinado», livro do sr. Sarandy) Nunes Vidal; —«Paginas esquecidas», (O Nazareno) José do Patrocinio; — «O Almirante», (romance inedito, continuação) Domingos Olympio; —«Fragmentos de estudo da historia da Assembléa Constituinte do Brasil», Eunapio Deiró; —«Musa do Asylo», (Critica em versos por um doido) Aquino; — «Xadrez», (Problema de Winter Wood, partida de Frota Pessoa e Raul de Castro; solução) José Getulio.

Marina é o titulo de uma mazurka, composição do sr. José Carlos Dias e que vem nas *Novidades Musicaes* de S. Paulo.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Alvaro Rodrigues Barbosa, fiscal interino do 4º batalhão de infanteria; estado-maior, o capitão Manoel Rosas Vieira; auxiliar, tenente João Augusto da Cruz; ronda, o alferes do 1º regimento de cavallaria Joaquim Dias de Souza; os 3º e 8º batalhões de infanteria darão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança deste quartel general.

Uniforme, 3º.

COUPONS

De d. Candida Pereira Valente recebemos 2.500 coupons de diversas companhias para as victimas do *Aquidaban*.

— Solemnizando seu primeiro anniversario, a galante Gilda Proença da Silveira nos enviou 5.000 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Para a capella de N. S. Apparecida, no Meyer, remetteu nos M. R., commemorando o 4º anniversario do fallecimento de seu pae, 2.783 coupons.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

Ao vencedor do torneio uma duzia do maravilhoso sabão Aristolino, anticzematico, antiparasitario, preparo do conhecido pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR.

Ao autor do melhor trabalho charadistico, uma lata de 5 kilos de afamado «Biscoitos «Maria», da acreditada «Fabrica Internacional», de ALMEIDA & C., á rua do Livramento n. 130.

Problemas de ns. 38 a 44

CHARADA TIBURCIANA

DE RELAMPAGO

Este homem astucioso, cantando, apanhou uma grande ave—3—1.

(Dedicado ao seu collega Licteur)

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

DE SOLRAC, O PÃO

4—Teus azulados olhos são scintillantes astros!—2.

(Dedicado á mistress Whaldethets Kamill)

ENIGMA PITTORESCO

DE SERTANEJO

CHARADA CASAL

DE RIGOLETO

A mão do genero humano teria durado um anno?—2.

CHARADA APOCOPADA

DE NÔNÔ FERREIRA

2—Tens o meu nome para o decifrares—3.

(Dedicado á charadista Hylda)

PERGUNTA ENIGMATICA

DE YOLANDA E ALPORANDIR

Qual, o insecto que foi mitra dos réos da inquisição?

(Dedicado ao seu collega conde Espinha)

CHARADA BIFRONTE

DE ZE' CAIPORA, O CAIPIRA

Renda de pouca intensidade—4.

Prazo para as soluções—10 dias.

— Só recebemos trabalhos para o «premio» até o dia 20 do corrente.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117—15ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de abril de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

39279	15:000$000	19621	200$000
9975	1:200$000	23196	200$000
28220	800$000	32379	200$000
388	200$000	33328	200$000
1792	200$000	33505	200$000
7256	200$000	38046	200$000
17075	200$000		

APPROXIMAÇÕES

39278	e	39280	149$000
9974	e	9976	46$000
28219	e	28221	30$000

DEZENAS

39271	a	39280	50$000
9971	a	9980	20$000
28211	a	28220	20$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 10$000, exceptuando-se o numero 39279.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

Julio Braga, vice-presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da loteria do plano n. 4, realizada em Nictheroy, em 11 de abril de 1906—132ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

4424	16:000$000	14938	200$000
3275	2:000$000	19118	200$000
21739	1:000$000	25574	200$000
38193	1:000$000	33849	200$000
38197	500$000	37560	200$000
41385	500$000	37578	200$000
9746	200$000	49257	200$000

APPROXIMAÇÕES

4423	e	4425	200$000
3274	e	3276	100$000
21738	e	21740	100$000
38192	e	38194	100$000

DEZENAS

4421	a	4430	20$000
3271	a	3280	20$000
21731	a	21740	20$000
38191	a	38200	20$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 24.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Cantaria — Copacabana — Na pedreira á rua Salvador Corrêa, faz-se qualquer obra de cantaria.

ACTOS FUNEBRES

Major Luiz Rodrigues da Costa

O desembargador Joaquim Luiz Rodrigues da Costa Junior e sua filha agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam a seu ultimo jazigo o seu prezado pae MAJOR LUIZ RODRIGUES DA COSTA e bem assim a todos os parentes e amigos que acompanharam seus restos mortaes.

Carolina de Jesus Franca Lobo

Honorio da Fonseca Lobo e sua familia, Alvaro Antonio da Rocha, Maria Carolina da Rocha, e seus filhos, Carlota da Fonseca Lobo e filhos, Paulina da Fonseca Lobo Goulart e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem as exequias mortaes de sua querida esposa, mãe, irmã, sogra, cunhada e tia, no dia 12, ás 9 horas, saindo o corpo, á rua do Campo S. Christovão n. 76, confessando-se desde já agradecidos.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MUQUY, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

NATAL, para Victoria, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

HEIDELBERG, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

ITATIAYA, para Bahia, Aracajú e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ITABIRA, para Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

CASTILLIAN PRINCE, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

IPU, para Pernambuco, Camocim e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Esta repartição fechar-se-á hoje e amanhã á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Adulterações que geram a nobreza da alma

Muito gostosamente publicamos a seguinte carta do acreditado negociante e capitalista, sr. A. Isidro Gonsalves, attestando-o sinceramente por lhe ter sido feita justiça num processo que de encommenda, do seu caracter lhe moveram no Rio de Janeiro.

...Sr. redactor do *Diario Popular*:

Para o meu rustico instincto, a gratidão é um dos mais nobres sentimentos humanos; porque é como que a synthese de todos os sentimentos nobres.

E' esse doce e ameno effluvio da alma que nos faz sentir o goso perenne do bem recebido que, ainda uma vez, me leva a agradecer á essa nobre redacção o magnanimidade com que me ha facultado a sua pagina de honra, para defender-me do assalto que tentaram contra meu pundonor e os meus haveres; o qual hei todo a honra de narrar no publico, sob a epigraphe que encima estas linhas.

Aproveito esta occasião para dar a v. s. a feliz nova de que esta calumnia levada perante a justiça do Rio de Janeiro, sob a formula de uma queixa crime, foi julgada improcedente.

Estou certo de que esta noticia agradará tambem á essa nobre redacção, que tão poderosamente ha concorrido para elucidar o publico, e a magistratura que teve de julgar a monstruosidade, que a baixeza de sentimentos levou a ousadia de submettel-o ao seu julgamento.

Assalto esse ainda mais vil do que aquelles que são commettidos á mão armada, porque estes se apresentam com a mudo de crime, e aquelles sob o insidioso manto da hypocrisia que toma todas as nações da maldade humana...

...

O acto de justiça que me ha defendido de um assalto tão bem combinado, e ponto em jogo todas as armas á disposição da justiça de juizes incorruptiveis, a quem a sociedade humana continuará devendo a manutenção da sua opulencia; porque, de a repressão, pela justiça feita, a deshonestidade ou parasitismo devoraria, em pequeno lapso de tempo, todos os fructos do labor humano.

ISIDRO GONSALVES.

(Transcripto do *Diario Popular* do Funchal de 22 de março findo).

A 10ª Pretoria e a Policia

Com este titulo, na secção livre do *Correio da Manhã* de hoje, Alberto Valente da Silva, pretendendo innocentar-se dos crimes que tem praticado, diz-se minha victima.

Prestei a este miseravel serviços reaes no fôro, e em toda parte onde tive apparecido sempre em defesa deste patife, que até alugueis do commodo, que habitou em minha casa, deixou de pagar.

Perante o juizo da 5ª Pretoria vor-se-ão muitos processos onde ingentes esforços fiz para innocental-o.

Não me obrigue este cão ingrato, a desvendar segredos de sua vida que o levaram por certo á prisão, onde innocentes purgam seus crimes.

Si ousar responder contradictando-me fica prevenido, virei em publico dizer quem é.

No entretanto sou tão generoso, que deixo-lhe ampla liberdade para dizer em quem o lezei, si é certo que fui lezado.

THEOPHILO CARMO.

Rio, 11 de abril de 1906.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, para um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Infelizmente

Infelizmente, todo o sexo e toda a edade está sujeito a succumbir pela *Sciatica*, mas felizmente, na Drogaria Silva Gomes & C., tem o depurativo de Lutz Caminha e todos os seus preparados conhecidos ha 23 annos. Drogaria á rua S. Pedro n. 24, S. Paulo, na casa Lebre, Filho & C.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

125, Avenida Central, 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a novos sorteios si continuar a fazer os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão prestados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria recebe com especial agrado, além dos seus mutuarios a presença de quem se dignar honrar com a sua presença.

Srs. L. Queiroz & C.

Attesto que, tendo empregado em varios doentes de minha clinica, o seu Elixir de **Sucupira Composto**, tendo verificado seus maravilhosos effeitos contra o rheumatismo, appliquei-o em uma pessoa de minha familia, que obteve rapidas melhoras com o seu uso.

S. Paulo, maio de 1904. — Dr. *Alberto abra.*

Até o fim do mez

porcelanas, crystaes, christofle e artigos de fantasia, pelo custo.

Só na Casa Cypriano se encontram condições vantajosas.

Não comprem sem visitar nossos armazens.

Casa Cypriano, rua da Quitanda.

Attenção

Visitem os armazens da Casa Cypriano que está liquidando a todo o preço: porcellanas, crystaes, chrystofle e artigos de fantasia.

Só até o fim do mez. Rua da Quitanda.

Grande da Esperança

... Syrdio Brasileiro Franco, ... de S. Paulo, e ao sr. André Lavo..., empregado da limpeza publica, foi pa... pelos agentes da loteria Esperança ... inteiro 53.566 premiado sabbado com ...000. 4466

Batuque

... sabbado passado houve na travessa ... Araujo, á rua do mesmo nome, uma ... infernal acompanhada do celebre ba... em uso na costa d'Africa que muito ... commodou a visinhança da localidade. ... dansas e batuques são prohibidos, ... nos pareça que a autoridade poli... não teve conhecimento, prevenimos pa... que não se reproduza talvez no sab... 4461

250:000$ por 8$400

... agencia da loteria Esperança, á rua do ...; acham-se á venda enveloppes con... as 4 loterias seguintes:
80:000$ para 21 do corrente
100:000$ para 3 de maio
80:000$ para 15 de maio
80:000$ para 25 de maio
...000$ por 8$400. 4467

4:000 bilhetes

... 19 será extrahida, em Nictheroy, a lo... Esperança, de 4:000 bilhetes, premio ... 80:000$; as encommendas são respei... até ao meio dia de hoje. 4468

INDICADOR

ADVOGADOS

...yres da Rocha, rua dos Ourives n. 85.

...elisario Fernandes da Silva Tavora ... José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

...Carvalho Mourão, rua da Quitanda ...47.

...Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

...Cunha Vasconcellos, rua do Rosario ...21.

...Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

...risto de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

...Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

...Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

...Hermeldino Bandeira, rua do Rosario ...8.

...Moniz Barreto de Aragão, rua Ouvidor n. 8.

João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68.

Tasiano Basilio, rua do Rosario n. 63.

...Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

...Vianna Junior, rua do Rosario ...85.

...Antonio Silveira Netto reabriu o seu escriptorio, á rua da Quitanda n. 163, sobrado.

Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

...João Velloso Filho, rua da Alfandega, 88.

...Sá Freire, tem como seus auxiliares os ... Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

...Luiz Domingues, rua General Camara ...1, 1º andar.

...Gomes de Almeida, rua da Quitanda ...

...nano Hasslocher e Rodolfo Faria, advogados. Escriptorio á rua da Quitanda 121.

SOLICITADORES

Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamento de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio ... e Primeiro de Março n. 29.

...nseiro da Fonteura. Rua do Ouvidor ...

MEDICOS

...ope Diniz. — *Syphilis e molestias da ...* — Cura efficaz da *syphilis* com injecções ...dicas de saes mercuriaes, sem os accidentes do hydrargyria, em sua residencia, á ... do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

...assasse Cunha, molestias internas de ... e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 303 B.

...Bento Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da ... — Residencia: rua Visconde de Figueira 7 C, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

...on Dollinger da Graça — Pratica todas operações — Garganta, ouvidos e nariz — Rua S. Januario 71 A, S. Christovão.

...Aristides de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio: rua da Quitanda n. 28.

...Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

...Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico-operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

...Henrique Duque Estrada, ex-assistente da clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor ..., das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile ...

Daniel de Almeida, partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das ... Ruas da Alfandega n. 79 e Farani ...

...Adolpho Costa, medico e operador. Especialidade em molestias internas, molestias de senhoras e syphilis. Consultorio, rua ... n. 39, das 3 1|2 ás 5 horas.

...Francisco Eiras, molestias da garganta, nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa, onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

...Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives ..., das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 30.

...Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ... horas.

...Teixeira, especialista em molestias de creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery ... A; residencia, rua Vinte e Quatro de ... n. 48 D.

...Ribeiro, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro ..., de 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

...de Gouvêa Junior — Olhos, ouvidos, garganta e nariz — Rua Gonçalves Dias ... B 2, ... — Consultas das 8 ás 10 horas.

...de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

...d'Ultra Vaz — Clinica-medica — ... rua de S. Francisco Xavier 178 B, consultorio Pharmacia Silva Araujo — Rua D. Anna Nery ... — Estação do Rocha, das 9 ás 10 horas da manhã.

...Seabra — Medico e operador — Consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende chamados a qualquer hora, em sua residencia, rua Visconde de Maranguape n. 61.

...homoeopathicos dos doutores ... Soares de Meirelles e seu filho ... de Meirelles Junior, rua do Hospicio ..., sobrado, das 12 ás 3 horas.

...Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões ... da Carioca n. 27, das 2 ás 4 horas. Rua ... n. 57.

...Pacheco, molestias internas. ... rua do Bispo n. 148 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 ...

Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das ... ás 5 horas.

...Prisciano, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele* da ... sem dor, por meio da injecção da sua formula ... absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves ... n. 37.

...Feliciano Motta, Residencia, Garage ... Consultas, Rufino de Almeida 9 A, ... ás 12.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 38, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 8.

Dr. Cunha Cruz, (Instituto de Psychotherapia). Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 101. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Marcillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 46, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico — Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphilis, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1|2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 37, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 38. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Nerval de Gouvêa — Uruguayana 17 — Consultas das 5 ás 7. Residencia Laranjeiras n. 101.

Dr. Costa Brancante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua da Quitanda 90, das 3 ás 4.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 88.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 105. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 10.

Dr. Mario Saljas, do hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias.

O dr. Soares Rodrigues tem seu consultorio medico cirurgico na rua da Carioca n. 35, das 2 ás 4. Trata de febres, beriberi, albuminuria, diabetes, cancro e das molestias dos olhos, ouvidos, nariz, garganta e utero.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 34 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Estomago, figado, intestinos — As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes — Tratamento pela electricidade e hypnotismo — Dr. Cruz — R. da Carioca 27.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello, Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

João Paulo de Miranda — Praça Onze de Junho — Entrada, rua Marquez de Pombal 31 — Attende a todas as pessoas, independente de apresentação e outras formalidades — Gratis aos pobres, das 6 1|2 ás 8 1|2 da manhã.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Francisco Guemão, Gonçalves Dias n. 69.

Leonel Quarido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia moderna e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Dr. Carlos de Campos, cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas e operações das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 6 horas da tarde; — rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. Alvaro Moreno — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços razoaveis — Cons. das 7 ás 5 — Praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homoeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homoeopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 22. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 27.

Pharmacia Homoeopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 31. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Central Homoeopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Parani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 103.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 89.

A Pendula Fluminense. — Campos, Mohrstedt & C., rua da Quitanda n. 126. Importação de relogios e joias, vendas por atacado e a varejo, officina para concertos garantidos. Casa filial: rua Marechal Floriano Peixoto 5 A.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 8.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortelania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços de fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Mariolva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports. Severino, Mendes & C. Rua do Ouvidor n. 74.

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Leon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Bufferia. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.130.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 183.

Privilegios, Moura e Wilson. 38 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

Novo tratamento das manifestações syphiliticas por medico especialista; processo moderno, indolor e inoffensivo. Cura garantida em 15 dias, com resultado permanente. Informações e recados á rua da Lapa 24, pharmacia.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 151, na casa Lyra.

DECLARAÇÕES

Matriz da Gavea

PROCISSÃO DO ENTERRO

A administração da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gávea realiza no dia 13 do corrente, sexta-feira santa, a procissão do Senhor Morto, acompanhado de Nossa Senhora das Dores, percorrendo as ruas Jardim Botanico, Lopes Quintas, Floresta, D. Castorina, Jardim Botanico e Matriz.

Ao recolher subirá ao pulpito sagrado o orador sacro revd. conego dr. Fernando Rangel, prégando o sermão de lagrimas.

Acompanhará a procissão a banda de musica da fabrica do Corcovado, sob a direcção do insigne professor Arcelino.

De ordem do irmão provedor convido a todas as devoções desta freguezia, irmãos e fiéis devotos a comparecerem a este acto.

Ficará exposto o Senhor Morto na quinta e sexta-feira toda a noite.

Consistorio, 11 de abril de 1906. — O secretario, *Antonio Rocha Albuquerque Diniz*. 4474

Grupo Cooperadores da Caridade

RUA DE SANT'ANNA 93

Convida-se á familia espirita e aos bem intencionados a comparecerem á séde do grupo, hoje, ás 7 horas da noite, para se commemorar a paixão de Jesus Christo.

Rio, 12—4—06. — *A directoria*. 8364

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer

RECITA MENSAL sabbado 14 de abril.

O 1º secretario, *Ascenio*

4455

Associação de Classe dos Estucadores

Acta da assembléa geral extraordinaria realizada em 3ª convocação em 10 de abril de 1906, para tratar-se da dissolução da Associação e resolver qual o destino a dar-se aos haveres sociaes:

A's 8 1|2 da noite, tendo apenas comparecido os abaixo assignados, o presidente, estribando-se no artigo 17 dos Estatutos, que manda que as assembléas poderão deliberar com qualquer numero, sendo 3ª convocação, e, sendo esta a 3ª, declara aberta a sessão. Tomou a palavra para lembrar aos presentes que depois da ultima assembléa, celebrada em 11 de maio de 1905, não mais foram pelos socios attendidas as convocações que a miudo fazia a directoria para procurar estimular a classe a continuar filiada á Associação.

Que, á vista do abandono de todos os socios, amedrontados ou convencidos pela propaganda tenaz que os patrões fizeram contra a Associação, considerava-a extincta e por isso achava conveniente dar-se um destino aos haveres sociaes, mesmo porque o digno thesoureiro, sr. Antonio Francisco de Oliveira, negava-se a conservar por mais tempo em seu poder essa quantia, embora diminuta, por isso pedia aos presentes que resolvessem o assumpto do modo que lhes parecesse melhor. Lembrou o artigo 22 dos Estatutos, que assim reza: «A Associação persistirá e continuará funccionando desde que haja em seu seio numero superior a nove (9) socios, no caso, porém, de dissolver-se, cabe aos mesmos direito a todos os objectos e mais pertences da Associação. Outrosim, terão os mesmos socios plena liberdade para procederem na fórma que julgarem conveniente.

Pediu a palavra o socio Manoel da Silva Costa, que se manifestou de opinião de que, á vista dos haveres sociaes serem apenas os livros e a diminuta quantia accusada pelo balanço, fosse essa quantia enviada em partes eguaes ao *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã* para ser distribuida pelos pobres. Sendo submettida a votação, essa proposta foi approvada.

Foi tambem resolvido publicar-se a presente acta e balanço.

Ficou, portanto, dissolvida a Associação. Nada mais havendo a tratar-se, os presentes, estando conformes, assignaram a acta. Rio de Janeiro, sala das sessões do Centro Internacional dos Pintores, em 10 de abril de 1906.

Carlos Lebacle, Pedro dos Santos, Joaquim José Rodrigues, Manoel da Silva Costa, Antonio Francisco de Oliveira, Rodolpho Zennaro.

Balanço geral da extincta Associação de Classe dos Estucadores.

RECEITA	TRIMESTRE	DESPESA
291$000	Set. a Nov. de 1904	124$950
78$000	Dez. a Fev. de 1905	88$000
134$000	Março a Maio	73$750
6$000	Junho a Agosto	25$000
....	Setembro a Novembro	30$000
509$000		291$100
	Total da receita	509$000
	Total da despesa	291$100
	Saldo	217$900
	Despesas da liquidação	50$000
		167$900
	Saldo a distribuir-se pelos pobres do *Jornal do Brasil* e *Correio da Manhã*	167$000

4478

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

BRILLANTISIMA FIESTA

SABADO DE ALELUYA

De orden de la Junta Directiva convido á los sres. socios para asistir á esta fiesta, en la cual será entregado artistico album al ilustre brasilero Don Luis Gomez.

La sesion será presidida por el exmo. sr. Encargado de Negocios de España, Don Tomas Acquaroni y el illmo. sr. Consul General de España, Don Juan Caplionch y Puerto.

La banda de música de Caballeria de la Brigada Policial amenizará el acto com su selecto repertorio.

No hay invitaciones. 4403

Rio, 12—4—1906. — A. CID, secretario.

Hospital Evangelico Fluminense

De ordem do sr. presidente e d'accordo com os estatutos vigentes, convido todos os associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 16 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, na igreja presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 15, para prestação de contas do anno social, findo em 31 de março proximo passado, e eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 10 de abril de 1906. — *M. Pinheiro Guimarães*, 1º secretario. 8406

Procuração

Declaro que desta data em deante não sou mais procurador de d. Gelirudes Barbosa de Miranda.

Rio, 10-4-906.

Major *José Pacheco Barbosa de Miranda Junior*. 8431

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1|2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director, devem apresentar-se nesta Escola no proximo dia 16, ás horas do costume, todos os alumnos dos dois cursos.

Escola Naval, 10 de abril de 1906.

Lucidio Augusto Pereira Corrêa do Lago.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

DEPOIS DE AMANHÃ

25:000$000

Por 1$300

EM 21 DO CORRENTE

50:000$000

Por 1$400

Em 3 de maio

100:000$000

POR 4$200

Em sextos de 700 réis

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 4460

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 8º do decreto n. 177 A de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. 6781.

4491 O presidente, *J. da Nobrega*.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

NORTE

Vapores esperados:

PERNAMBUCO .... 20 do corrente

Vapores em viagem:

PERNAMBUCO, Natal, volta.
MANÁOS, Pará, volt.
OLINDA, Pará, ida.
MAYRINK, Victoria, volta.
S. SALVADOR, Parahyba ida.

Linha do Nor

O paquete

BRASIL

Sairá no dia 15 do corrente, ás **10 horas**, para: **Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Parahyba, Natal** (entra no porto) **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.**

Recebe carga pelo trapiche do Norte.

SUL

Vapores esperados:

DESTERRO .... hoje

Vapores em viagem:

ITAPEMIRIM, Itajahy, volta.
ESTRELLA, no Rio Grande, volta.
SANTOS, entre Montevidéo e Rio Grande volta.
VICTORIA em Paranaguá, ida.

LINHA DO SUL (Corumbá)

O paquete

DESTERRO

Sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para:

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe carga em transito para Laguna, Pelotas, Porto Alegre e Matto-Grosso.

Recebe carga pelo trapiche do Sul.

Recebe cargas com frete a pagar.

As encommendas de passagens serão respeitadas até 48 horas antes da partida dos navios.

Para fretes, passagens e mais informações, no escriptorio do

Lloyd Brasileiro

AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

PANAMA	3 de maio	(directo)
ORISSA	15 de »	(escalas)
GAELIC	31 de »	(directo)
OROPESA	12 de junho	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado de Montevidéo no dia 17 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa 165$ e para Corunha, 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado da Europa no dia 18 do corrente, sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

COBLENZ	4 de maio
SERIPHOS	15 »
HALLE	1 de junho
BONN	15 »

O paquete allemão

HEIDELBERG

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira
Leixões,
Rotterdam,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões, (Porto) e tambem para as seguintes cidades da Hespanha Tuy, Pontevedra, Salamanca e Medina del Campo, correndo as despezas do transporte pela estrada de ferro por conta da companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

ASUNCION	27 do corrente
PERNAMBUCO	4 » maio
TIJUCA	18 » »
S. PAULO	26 » »
SANTOS	8 de junho

O paquete allemão

SAN NICOLAS

Capitão Kroger

Esperado de Santos no dia 12 do corrente, sairá no dia 13, ás 10 horas da manhã, para
Bahia,
Lisboa,
Leixões,
e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

C. N. C. S.

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Saidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

ORION

sairá no dia 15 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires**

Este paquete recebe passageiros para PELOTAS E PORTO ALEGRE.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

PRINZ WALDEMAR, 6.000 tons., 11 de maio
PRINZ JOACHIM, (novo), 7.000 tons., 1 de junho
RUGIA, (novo) 10.000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho
RHAETIA, (novo), 10.000 tons., 3 de agosto

O esplendido paquete allemão

Prinz Sigismund

(Commandante G. Bachmann)

Esperado de Santos no dia 19 do corrente, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S|M (Paris), Dover (Londres), Hamburgo e Copenhague**, no dia 20 do corrente, ao meio-dia.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Os paquetes «Rhaetia» e «Rugia» têm nos seus tres convezes diversos camarotes de luxo, consistindo de salão, dormitorio, banheiro e toilette, assim como camarotes espaçosos, com um só belicho e outros com dois leitos baixos não sobrepostos; contêm mais um salão espaçoso, especial para creanças, com 24 logares, tudo profusamente illuminado a luz electrica e provido de ventiladores electricos.

Todos os paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Têm medico, creada, assim como cozinheiro portuguez a bordo e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Esta Companhia aceita carga directamente para Lisboa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua São Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

EDITAES

Prefeitura Municipal de Nictheroy

CONSTRUCÇÃO E EXPLORAÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES

De ordem do sr. dr. C. Leoni Ramos, prefeito municipal de Nictheroy, faço publico que na Directoria de Obras desta Prefeitura se recebem propostas para construcção e exploração de habitações populares nesta cidade, mediante as condições abaixo especificadas.

As propostas devem ser apresentadas em duas vias, sem emendas nem rasuras, escriptas a tinta preta e acompanhadas de certidões de que seu autor ou autores se acham quites com a Fazenda Municipal e de que foi feita na Thesouraria da Prefeitura a caução de um conto de réis, para garantia da proposta, sendo tudo contido em envolucro fechado e sellado na Thesouraria da Prefeitura.

II

As habitações constituirão *villas* cada uma tendo no minimo cincoenta habitações e ficarão situadas em locaes escolhidos pelo contratante.

III

As habitações serão classificadas em tres categorias relativas aos differentes valores locativos. As casas de primeira classe não excederão o aluguel mensal de sessenta mil réis; as de segunda ficam limitadas ao de quarenta mil réis e as de terceira ao de vinte mil réis.

IV

Em cada grupo o numero de casas de primeira classe não poderá exceder de um quarto, nem o numero de casas da segunda classe poderá exceder de um terço do total de habitações da *villa*.

V

As casas devem ter no minimo:
As de primeira classe: duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e latrina;
As de segunda classe: duas salas e dois quartos, cosinha, banheiro e latrina;
As de terceira classe: uma sala, dois quartos, cozinha banheiro e latrina;
Todas as casas deverão ter quintal.

VI

Todas as habitações ficam sujeitas ás seguintes condições:

a) cada grupo de casas contiguas não poderá ter mais de quatro habitações;

b) as salas e quartos terão a superficie minima de dez metros quadrados e o quintal a de 40 metros quadrados;

c) o pé direito minimo será de quatro metros;

d) toda a habitação terá um porão com o minimo de sessenta centimetros de altura, sendo o sólo revestido de cimento sobre base de macadam com dez centimetros de espessura;

e) em todas as casas serão empregadas gregas e telhas de ventilação;

f) as salas e quartos terão soalho e forro de madeira e os outros aposentos poderão ser cimentados ou ladrilhados e de telha vã;

g) todas as paredes externas de cada habitação terão a espessura minima egual á maior dimensão de um tijolo;

h) todas as casas serão circumdadas por uma calçada cimentada com a largura minima de sessenta centimetros;

i) não será permittida a construcção em terrenos pantanosos ou que não offereçam bom e facil escoamento para as aguas pluviaes;

j) todas as salas e quartos terão janellas abrindo para quintal ou area cuja menor dimensão será pelo menos um terço da altura da parede contigua mais elevada;

k) as janellas terão no minimo vão egual a um quinto de superficie a illuminar;

l) toda a habitação terá quintal em duas faces e por ellas deverá ficar afastada da casa mais proxima pelo menos seis metros;

m) além destes, serão respeitados todos os preceitos de construcção e hygiene exigidos pelo regulamento de obras.

VII

As ruas internas necessarias para o transito dos habitantes da *villa* e communicação com o logradouro publico serão macadamizadas e conservadas pelo concessionario durante o prazo de quinze annos e, findo esse prazo, serão entregues ao municipio. Essas ruas deverão ter no minimo oito metros de largura, dos quaes tres metros são destinados a dois passeios lateraes cimentados.

VIII

Todos os projectos de construcção ficarão sujeitos á approvação da Prefeitura. Os typos architectonicos das fachadas deverão ser, tanto quanto possivel, variados e pittorescos, embora não dispendiosos. Os proponentes poderão apresentar desde já alguns dos typos que pretendam adoptar, e a sua superioridade constituirá motivo de preferencia da proposta.

IX

A Prefeitura, durante o prazo de quinze annos improrogaveis, contados para cada *villa*, a partir da data de sua inauguração, concederá ás habitações que estiverem sob o regimen do contrato os seguintes favores:

a) isenção do imposto predial;

b) isenção do pagamento da taxa sanitaria, sendo tambem feito pela Prefeitura o serviço de remoção do lixo das ruas internas, limpas pelo concessionario;

c) isenção de pagamento de todas as taxas de licença de obras;

d) direito de desapropriação por utilidade publica dos terrenos em que tenha de ser construida a *villa*;

e) reducção de cincoenta por cento nas taxas de serviço de esgotos.

A Prefeitura solicitará ainda do ministerio da fazenda dispensa dos impostos aduaneiros para todo o material que tenha de ser importado para construcção da *villa* e do governo estadual reducção de cincoenta por cento na taxa de serviço de aguas.

Findo o prazo de quinze annos, as habitações deixarão de gozar de todos esses favores e entrarão no regimen commum.

X

No interior da *villa*, o concessionario poderá fazer construir predios destinados a estabelecimentos commerciaes, mas esses ficarão sujeitos a todos os impostos municipaes.

XI

O concessionario não poderá exigir ou aceitar de quem se proponha alugar algum predio qualquer bonificação pela preferencia, sob pena de multa que será fixada em contrato, podendo, porém, ser exigida ao inquilino a apresentação de fiador idoneo que garanta o pagamento dos alugueis e a boa conservação do predio.

Não será tambem permittida a sublocação das habitações da *villa* que estiverem sob o regimen dos favores.

XII

As propostas deverão indicar si as habitações ficam ou não sujeitas á liberação em favor dos locatarios, seja por meio de amortização ou de sorteio, apresentando as condições em que ella se fará, sendo que, na hypothese de amortização, esta deverá ser feita dentro do prazo dos quinze annos.

A clausula de liberação em favor do locatario é um motivo de preferencia da proposta.

XIII

Os predios que forem transferidos do dominio do concessionario de accordo com as condições da clausula anterior deixarão de gozar dos favores da clausula IX.

XIV

Cada proponente deverá indicar o numero de *villas* que deseja construir e a respectiva localização, o numero de habitações e o prazo para a conclusão de cada uma dellas.

XV

Todo o proponente cuja proposta for aceita será disso avisado pela secretaria da Prefeitura, devendo assignar o contrato no prazo de quinze dias, contados da data dessa communicação, sob pena de perda da caução.

XVI

Por occasião da assignatura do contrato, o proponente elevará a caução a dois contos de réis, que lhe serão restituidos quando houver inaugurado a primeira *villa*. Cada contrato fixará as multas devidas pelas infracções que possam ser commettidas.

XVII

A Prefeitura aceitará propostas nas condições deste edital até que o numero de habitações contratadas attinja a tres mil.

XVIII

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar as propostas que, embora dentro das condições deste edital, não sejam julgadas convenientes.

XIX

A Prefeitura receberá tambem, para estudo e com dispensa da caução, propostas provisorias differentes do typo deste edital; assim, poderão ser apresentadas propostas para construcção de habitações com outra divisão interna, com outras condições de locação, com adopção de typos intermediarios dos indicados neste edital ou com emprego de materiaes especiaes, como madeira incombustivel, etc.

Directoria de Obras Municipaes de Nictheroy, 5 de abril de 1906. — *Octavio Carneiro*.

ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. coronel director, convido as sras. costureiras abaixo mencionadas a entregarem, com a maxima brevidade, as peças de fardamento que receberam para costurar. No caso contrario, serão intimados os seus fiadores, na fórma do Regulamento. A saber:
Leonor Carr Maigre Restler.
Maria Luiza Teixeira do Lago.
Adelaide Barreira Paiva.
Adelaide Gonçalves da Silveira.
Joanna da Fontoura.
Joaquina Cardoso Ribeiro.
Maria da Conceição Antas.
Julieta Gonçalves Ribeiro.
Maria dos Anjos Coelho.
Isabel Ferreira dos Santos.
Graziella Soares.
Ermelinda de Moraes Rego.
Maria Augusta de Gouvêa.
Marietta Gouvêa.
Izabel Maria Norberta de Sá.
Maria Leopoldina da Costa Pegado.
Maria Luiza da Costa.
Maria Justina de Almeida Duarte.
Maria Galdina da Gloria e Souza.
Rosalina Ribeiro Lobo.
Alice da Costa Lobo.
Secretaria do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 9 de abril de 1906. — Antonio [illegible], secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Disse-me o velho Simão: Fará um jogo de [illegible]

DERAM HONTEM:

Antigo	279	Perú
Moderno	357	Jacaré
Rio	808	Aguia
Salteado		Borboleta
		Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 6332.
4483 *O presidente*

O Ferramenta

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 33 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n. 8951.
Rio, 11 de abril de 1906. 4482

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 8156.
AVISO — Hoje, 12, reunião ás 6 horas.
Rio de Janeiro, 11 de abril de 1906.
4486 *A Directoria.*

ALUGA-SE bom 1º andar do predio da rua da Gamboa n. 59, com accommodações para familia. As chaves estão na loja; trata-se na rua da Alfandega n. 77, loja. 4473

ALUGAM-SE duas salas com alcovas, frente da rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 4440

ALUGA-SE o predio á rua Visconde de Figueiredo n. 1. Trata-se á rua Santos Rodrigues n. 12 A. 4443

ALUGA-SE a boa casa da rua Basilio n. 9 A, Meyer, duas salas, tres quartos, dispensa, cosinha, varanda ao lado, quintal cercado, gaz em toda a casa e banheiro; as chaves estão, por favor, no n. 7 e trata-se na rua Goyaz 36 A, casa de moveis Novo Mundo. 4441

ALUGAM-SE duas portas do novo predio [illegible], canto do Rocio, á rua S. Jorge n. 2. 4479

ALUGA-SE ou vende-se uma chacara com 100 pés de laranjeiras enxertadas e outras muitas arvores fructiferas e mais de 1.000 pés de roseiras e outras muitas flores, bondes á porta, á rua [illegible]. 8379

ALUGA-SE uma pequena sala para secca e serviços leves, na ladeira da Gloria n. 13. 8380

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, á rua Correia Dutra n. 30, Cattete. 8392

ALUGA-SE uma copeira e secca, estrangeira, á rua do Lavradio n. 153. 8374

ALUGA-SE o grande sitio e casa com todas as accommodações desejaveis, no Bananal, estação do Realengo. [illegible] trata-se na rua São Pedro n. 48. 8368

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza. Prefere casa estrangeira; trata-se na rua do Senado n. 211. 8328

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas, [illegible] Laranjeiras, 84, sobrado. 8292

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, uma linda e espaçosa sala de frente, com duas janellas e alcova, pintadas e forradas de novo, a homens decentes e honestos. O aluguel é razoavel; com ou sem pensão; na rua Senador Nabuco n. 15, Villa Isabel. 8301

ALUGA-SE um esplendido dormitorio, com ou sem pensão, na rua Conde de Irajá, [illegible] Andradas, 91. 8329

ALUGA-SE um commodo com pensão, [illegible] a uma senhora só, nas mesmas condições, perto do largo do Machado. Para informações, [illegible] n. 24. 8293

ALUGA-SE um quarto a dous homens trabalhadores, na rua do Engenho Novo n. 18. 8285

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE o bello e novo predio da rua do Cattete 103; trata-se na Avenida Central 136. 7965

ALUGA-SE uma sala de frente e dois bons quartos, [illegible] Laranjeiras n. 2. 7802

ALUGAM-SE um quarto bem mobilado em casa de familia, [illegible] Santa Thereza, rua Augusta n. 2, onde se trata. 7844

ALUGAM-SE excellentes aposentos com ou sem pensão, a preços rasoaveis, no bairro mais saudavel do Rio de Janeiro; na rua [illegible]. 7544

ALUGA-SE sala, quarto e cosinha, com ou sem pensão; na rua João Caetano n. 53, á pequena familia. 8409

ALUGA-SE uma casa acabada de construir na rua Conselheiro Paranaguá [illegible]. 8425

[illegible]

ALUGAM-SE os [illegible] do Hospicio n. 228. 4488

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tratar de uma criança, na rua do Lavradio n. 83. 8407

PRECISA-SE de uma arrumadeira [illegible] rua de Itamaraty n. 8 C. 8286

PRECISA-SE de carpinteiros com pratica de officina; travessa do Ouvidor 24. 4471

PRECISA-SE de perfeitas costureiras [illegible]. 4445

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira na rua Henrique Sá n. 3 Cattete. 4458

A'S MÃES

Se soubesseis o quanto soffrem vossos filhos quando sua delicada pelle soffre com as BORBULHAS, ASSADURAS, ECZEMAS, etc., produzidos pelo calor, não deixareis de usar o SABÃO ARISTOLINO OLIVEIRA JUNIOR que dá alivio, amacia e embelleza a pelle. A' venda: Araujo Freitas & C., Ourives 114, e em todas as pharmacias, perfumarias e armarinhos.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, que durma em casa; na rua dos Invalidos n. 45, sobrado. 8277

PRECISA-SE de uma mulher de meia idade sem vicios, bem trabalhadeira e que durma em casa da patrôa, para qualquer serviço sóde uma senhora; na rua da Conceição n. 99, Nictheroy. 8280

PRECISA-SE de uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias indispensaveis, com pequeno quintal, 30 minutos distante do largo de S. Francisco. Para tratar á rua do Hospicio 125, sobrado ou Catumby 15, sobrado. 8368

PRECISA-SE de um empregado que entenda de horta, na Praia Pequena n. 7, Estrada de Santa Cruz, prefere-se portuguez. Procure pelo sr. Victorino Gonçalves. 8275

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de pequena familia; na travessa Moniz Barreto n. 2, Botafogo. 8274

PRECISA-SE de rapazes para vender bollos, ambulante, com casa, comida e bom ordenado; na rua Senador Pompeu n. 107. 8388

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, de 16 a 20 annos, que dê referencias de sua conducta; na rua Piauhy 12, Todos os Santos. 8282

PRECISA-SE de habeis costureiras, paga-se 4$000 diarios; na rua do Lavradio n. 98, loja. 8349

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Visconde Duprat n. 16, eminente á Praça de Touros. 8404

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos para copeiro e serviços leves; á rua da Alfandega 191, sobrado. 8381

PRECISA-SE de vendedores para balas de licor; á rua do Lavradio n. 186 8384

PRECISA-SE de um pequeno, portuguez, para trabalhos domesticos; na praça da Republica 20. 8416

VENDEM-SE duas casas na rua D. Anna Guimarães, estação do Rocha, 2 minutos do trem e do bond por 6:000$000; estão reformadas de novo, e alugadas, rendendo 120$000 mensaes, não se faz negocio com intermediarios; quem pretender dirija-se á rua Luiz Barbosa n. 40, Villa Isabel. 8370

VENDE-SE a fórmula de uma bebida bem agradavel (já analysada) e juntamente boa parte de materia prima para confecção da mesma. Informa-se na travessa de Santa Rita n. 22, officina, Rio de Janeiro. 8303

VENDE-SE um phonographo novo, com 12 peças e um gravador, por 50$000, na rua Belmira 48-A, E. da Piedade. 8297

VENDEM-SE uma armação, duas ditas de canella, balcões para charutaria, vitrines direitas e de voltas, caixilhos, uma armação tendo os caixilhos de nickel, duas vitrines do dito, com vidros, uma escrivaninha, secretarias e varios artigos, e boas armações por atacado. Vendem-se tambem escadas de ferro para prateleiras, divisões de escriptorio com vidros opacos, lisos e de balaustres e bem assim todos os utensilios de botequim, á rua de S. Pedro n. 164. 8323

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura 6511

VENDEM-SE um guarda-casaca com espelho bisauté, um toilette, uma cama, uma mesa cabeceira, um guarda roupa, uma mobilia de medalhão com onze peças, uma cadeira de balanço, uma machina Singer de pé, uma de mão e mais objectos; na rua dos Arcos n. 55, loja. 4487

VENDE-SE, por metade do seu valor uma espaçosa casa de solida construcção, toda mobiliada, com lindo jardim, primoroso pomar, horta, agua em abundancia, esgoto, banheiro, latrinas e quartos para creados, situada no porto das barcas em Paquetá; trata-se na rua do Rosario 14. 8332

VENDEM-SE duas ou tres casas, por preço barato, na rua Florentina n. 10, Cascadura; trata-se na mesma. 7924

VENDE-SE por todo o preço para vender tudo, louças, porcellanas, crystaes e lampeões: na rua Primeiro de Março n. 22 A. 8194

VENDE-SE um chalet, á rua Pedro Americo n. 150, por 5:000$, tendo seis quartos, duas salas e cozinha, agua com abundancia, proximo aos bonds electricos de Santa Thereza, linda vista para o mar; trata-se no mesmo com o proprietario. 8150

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos: um rico cobertor avelludado com duas faces, para casados, 9$500; um dito para solteiro, 4$800; uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica, 9$500; uma duzia de collarinhos de linho, qualquer feitio, 7$500; uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas côres, 2$500; uma duzia de meias cruas sem costura, artigo francez, 9$800; uma duzia de lenços, palha de seda, com qualquer lettra bordada a seda, 5$400; uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços, 10$000; um masso de algodão preto para alfaiates, 1$000; um manequim, do melhor fabricante, para alfaiates, 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 10$000 para cima. — Casa Ferreira — 62, Avenida Passos, 62. 8330

VENDE-SE um bom piano Pleyel, bonito formato e perfeito, por preço modico. Rua Riachuelo 240. 4477.

VENDEM-SE machinas de costura afiançadas, e concertam-se com garantia; na rua Estacio de Sá n. 61. 4466

VENDE-SE um balcão para alfaiate ou para qualquer negocio, em bom estado, na rua de S. Pedro n. 30, 2 andar. 8132

VENDE-SE a particular um piano em bom estado, por modico preço; na rua Haddock Lobo n. 51. 8432

VENDE-SE em leilão, hoje, ás 11 1/2 do dia, uma linda e nova casa de excellente construcção, pedra e cal, paredes dobradas, escada e varanda ao lado, portadas de cantaria, porão, agua em toda casa, jardim na frente, tanques, gallinheiros, chiqueiro, colmeias, coberta para cavallos, parreiras, muitas arvores fructiferas e um rico pomar de bellas laranjeiras e limeiras, achando-se muito cheias de fructos, muito fartamente cercado de arame e espinhos; na rua Teixeira Franco n. 2, estação de Ramos, Estrada da Penha. Annuncio do leilão no *Jornal do Commercio*. 4444

VENDE-SE uma fabrica de doces com 9 caixas e licença. Trata-se na rua dos Invalidos n. 85. 4458

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Oito de Dezembro n. 11. 4484

VENDE-SE um bello cavallo castanho e marchador. Para ver e tratar na rua Cardoso 8 (Meyer). 8296

VENDE-SE por 300$ um perfeito chronometro inglez John Poole, na rua da Carioca n. 51. 8415

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas. Informações e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36 A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

UM rapaz de tratamento precisa de um quarto mobilado e por preço modico em casa de familia ou pensão. Carta no escriptorio desta folha a M. C. 4483

E. Samuel Hoffmann, n. 18 A. Travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 118.188 desta casa. 8487

SOLDADOR. Offerece-se um que solda a pião, com pratica de machinas de estamparia, e cravação, podendo ir para fóra. Estacio de Sá 21, Q. n. 11. 4464

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 265.065, da 3.ª serie. 4462

AOS proprietarios.—Collectas prediaes a 50 réis: rua dos Ourives, 8. 4478

FESTAS de Paschoa.—Lindo sortimento de cartões postaes; rua dos Ourives, 8. 4476

A MATRICARIA

de F. DUTRA

ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado. — Dr. Arthur Côrtes Guimarães.

TUBERCULOSE—Os affectados desta molestia encontram á rua Sete de Setembro 83 um preparado homeopathico ha pouco recebido do estrangeiro de effeitos garantidos pelas curas já effectuadas em doentes no 1º e 2º grãos. 6390

UM cavalheiro deseja alugar um quarto com pensão, em casa de familia moradora no Meyer. Prefere-se Bocca do Matto. Carta a João do Rego — Conde de Bomfim n. 125. 4480

CARTAS de fiança dão-se barato, de bons fiadores; na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 4460

BELLEZA DOS OLHOS
—E—
Conservação da vista

O unico preparado que tem dado resultados admiraveis é a

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Tira belidas, cura purgações antigas, dôres nevralgicas, ardor provocado pela luz, lacrimejamento, tira a vermelhidão dos olhos tornando-os claros e brilhantes e dá vigor á vista a ponto de varias pessoas abandonarem o uso de oculos.
Os attestados são de pessoas respeitaveis.
Está licenciado pela
Directoria de Saude Publica
Os rotulos têm a firma do pharmaceutico
L. NORONHA
—DEPOSITO—
DROGARIA LENCART
72, RUA S. JOSÉ, 72

PERDERAM-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 7.988 e 8.448. 8034

PERDERAM-SE as apolices ns. 7.099, 7.101 e 7.104, do valor de 1:000$, juros de 5 0/0 papel, do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 7495

IMPOTENCIA.—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Proposito n. 90. 7981

SAPATARIA CONFIANÇA. Admirem os reduzidos preços e variedade de seus calçados; rua 7 de Setembro 217. 7650

CINCO sorteios por semana a 5$ cada prestação, em 16 semanas, para se obter um annel de ouro de lei ou outra qualquer joia com brilhantes; á rua do Hospicio n. 136.— Peçam cartões.

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 489, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5979

OCULOS e pince-nez, grande sortimento e preços baratos; na rua do Theatro n. 33. 8388

OFFICINA de opticas; concertam-se oculos e pince-nez; na rua do Theatro 33. 8327

A HORA CERTA—Variado sortimento de relogios e joias; na rua Marechal Floriano n. 32. 7659

HISTORIA Natural e Physica e Chimica. Aulas theorica e pratica, T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense, (salas 19 e 24 A). 6724

BELLEZA da cutis—A Loção de Venus de Lopes, faz desapparecer as manchas do rosto, communicando á cutis uma brancura de perola, é perfume delicioso. Depositos: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 24, e F. Lopes, rua do Rezende n. 134. Vidro 4$000.

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

RESTAURADOR DOS CABELLOS — Os cabellos brancos tomam a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$; rua do Theatro n. 23.

"Depilol" Pizarro—(Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avellutada.
Vidro 3$000, pelo correio 3$900 duzia 30$000, na drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central.
Cuidado com os imitadores.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro —Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche, etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

CIGARROS ANCORA

São os melhores cigarros de maços, feitos especialmente para trabalhadores.
DEPOSITARIOS:
Leal & Motta, Praça das Marinhas n. 46.
Victor Azambuja & C., rua Marechal Floriano n. 5.
A. A. Martins, rua dos Ourives n. 2.
4463

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, duas de 600$000 n. 94,865, uma de 500$000 n. 9.971, uma de 400$000 n. 624, pertencentes a Lauriana P. P. Carneiro de Mendonça. 6367

O antigo relojoeiro da rua de S. José está na do Marechal Floriano n. 32. 7654

500, 600, 700 e 800 réis—Golas bordadas em nansouck, cassas brancas, fantasia desde 450. Todos os artigos em armarinho, roupas brancas e fazendas. Travessa S. Francisco de Paula n. 13— A EPOCA. 6369

MANTEIGA mineira a 3$400 o kilo; vinde ver a especialidade. Dá-se de graça a quem provar que ha melhor; na rua do Sacramento 15. 6535

MATHEMATICA — Aulas á travessa de São Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala 10. 6722

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 184. 7620

LATIM e francez.— Aulas diurnas e nocturnas T. S. Francisco de Paula, Palacete Lisbonense (salas 19 e 24 A). 6723

CASAS—Vendem-se quasi de graça, duas casas em Todos os Santos; trata-se na rua Frei Caneca n. 188, com Joaquim Manoel Borges. 8273

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorêa, neurasthenia, fraqueza, embriaguez e outros habitos prejudiciaes; tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 8217

ESPIRITA Somnambulo. Trabalhos scientificos e garantidos; praça da Republica n. 111, sobrado. 7603

TRASPASSA-SE um bem montado armazem de seccos e molhados, predio novo, em um dos melhores pontos de Villa Isabel, bem afreguezado, quem pretender dirija-se á rua Luiz Barbosa n. 40. 8360

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro de n. 5.986. 8363

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro de n. 5.501. 8362

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 230.984 da 3ª série e pede-se a quem a encontrou entregar na rua Estacio de Sá n. 17, quarto n. 21, sobrado. 8360

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica de n. 258.118 da 3ª série. 8366

O PROPHETA DOMINGOS, que acaba de chegar de Petropolis, hontem, acha-se á disposição de seus clientes para qualquer adivinhação. VER PARA CRER das 2 horas da tarde ás 10 da noite á rua da Conceição n. 3 sobrado, Nictheroy. 8354

DENTISTA Extracção de dentes sem dor com o anesthesico local 5$000, obturações de dentes a ouro de 15$000 a 20$000; dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 10$; obturados a ouro 25$, obturações de dentes a platina ou esmalte de 5$ a 10$; chapa de vulcanite, só um dente, 20$, os mais que excederem 5$; corôas de ouro de 30$ a 40$000.
Todos os trabalhos são executados com toda a perfeição e garantidos por muitos annos. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira, cirurgião dentista diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 59, esquina da rua General Camara. 8400

ESPARTILHOS, chapéos, plisés, quer de encommenda quer renovados, n'A Moderna—Flores e mais aviamentos; rua Haddock Lobo, 35 e Espirito Santo, 3 A. 8428

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000

ARISTIDES Duarte participa a seus amigos e clientes que é encontrado á rua Uruguayana 84, sobrado. 8439

LEITURA — Livros por emprestimo para ler em casa. Catalogo abundante e variado; Bibliotheca Popular, rua Gonçalves Dias n. 3, 1º andar. Anno 18$, semestre 10$, mez 2$000. 4448

CABELLEIREIRA diplomada — Mme. Dabué. Offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia; rua do Lavradio 123. 4451

Quando soffremos

a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que cura seguramente e depressa, mesmo si custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pillulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

DOR DE DENTE. Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo)

SENHORAS— Queda instantanea do cabello do rosto, collo, braços, etc., sem dôr, com o **Depilatorio Lopez**; resultados garantidos, unico que póde ser applicado no rosto. Depositos: rua do Hospicio n. 22, e *F. Lopez*, rua do Rezende n. 134. Vidro 5$, pelo correio 6$000.

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — O melhor sabão para dar brilho aos engommados; rua do Theatro n. 23. Barra, 1$000.

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle, curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc.; na rua de S. Pedro n. 65.

SABÃO AURORA —Delicioso em seu perfume e benefico no banho das creanças e uso do toilette. Um 2$; rua do Theatro n. 23

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

UM MARTYR HA 15 ANNOS!!!

CURADO EM POUCOS DIAS!!! COMO?
UNICAMENTE COM O USO DO MARAVILHOSO
CINTURÃO ELECTRICO SANDEN!

A nevralgia, a debilidade nervosa, digestão laboriosa, etc., se alliviam e se curam por meio da electricidade, sempre que ella seja devidamente applicada.
Os innumeros attestados, que diariamente se publicam, provam que o systema do dr. Sanden é o systema por excellencia.
O seu HERCULEX ELECTRICO produz uma corrente continua e constante, que é transmittida ao corpo durante toda a noite.
A sua applicação é summamente facil e o seu contacto agradavel, produzindo o resultado requerido.
Lêde a carta que se segue:

Rio de Janeiro, 2 de março de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Tem esta por fim informar-lhe sobre o meu estado de saude.

Nos primeiros dias de uso do vosso maravilhoso Cinturão, comecei logo a notar grandes melhoras, a nevralgia que eu soffria ha 15 annos desappareceu, a digestão laboriosa que eu tinha, até então, tornou-se mais facil, emfim, tenho sentido uma mudança rapida para melhor em todo o meu organismo.

Creia, sr. doutor, nunca tive tanta esperança de ficar bom, como desta vez, com o uso do vosso Cinturão Herculex, si bem que antes de usal-o fosse um incredulo.

Autorizo-lhe a fazer desta o uso que convier em proveito da humanidade soffredora. — De v. s. att. vend. e adm. — BERNARDINO JOSÉ DE SOUZA E SILVA.

Rua Piauhy n. 10, estação de Todos os Santos — Rio de Janeiro

O que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente que vos offerece o dr. Sanden. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será multissimo facil, visto que todas as informações são gratis.
Si não vos for possivel vir, pessoalmente, enchei o coupon abaixo e, pela volta do correio recebereis, GRATUITAMENTE, as suas obras

«VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA»

assim como tambem um folheto com innumeros attestados de doentes reconhecidos.

Nome ____________________

Residencia ____________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar—**DR. M. T. SANDEN**—Rio de Janeiro
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do côlo, no catarrho vesical, na hematuria.
Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY
PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

GRAUNA

Não se illudam — não façam mais experiencia e nem percam mais tempo — o unico tonico que faz nascer cabellos é a Grauna, o unico tonico que extermina a caspa é a Grauna. Não ha caspa, queda de cabello ou calvicie, deante dos effeitos assombrosos da Grauna — esta é a pura verdade.
A Grauna vende-se nas principaes casas de perfumaria de armarinho e modas desta capital e de S. Paulo.
DEPOSITARIOS: [illegible] & C., rua dos Ourives n. 114 e Gomes Fernandes & Paiva, [illegible] Paulo, Baruel & C., largo da Sé, em São [illegible] os, Rodolpho [illegible]

Agentes geraes em S. Paulo : BARUEL & C.

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro. Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

COMPRAM-SE moveis, paga-se bem; na rua Goyaz n. 36 A, Meyer, (casa do Ignacio.) 5533

ATTENÇÃO. Uma senhora deseja encontrar uma creança para crear com leite de peito; para tratar na rua S. Christovão n. 151 B. 8378

PARA negocio de seu interesse precisa-se falar com o sr. Joaquim Gabino Coelho na rua Barão de Iguatemy n. 8. 8377

O DR. CAMILLO FONSECA mudou o consultorio e residencia para a Avenida Central n. 29. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde, em frente á rua Municipal. 5947

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 8216

GOTTAS VIRTUOSAS
DE
ERNESTO SOUZA
CURAM
Hemorrhoidas, males do utero e ovarios mesmo com grandes hemorrhagias
Em todas as pharmacias e drogarias 7748

ENGOMMADEIRAS—a Agua maravilhosa é a melhor para dar brilho na roupa de gomma, não estraga, não precisa ferro especial nem o emprego da força. Vende-se a 1$000 o vidro na Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60, Gonçalves Dias, 48, rua do Theatro, 19 e no deposito, rua Evaristo da Veiga, 78. 6283

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro esquina da rua dos Ourives.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua de São Pedro n. 65.

PERDEU-SE a caderneta n. 218953 da 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 8387

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas por 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes. Posta restante desta folha. 8343

CARTOMANTE séria: rua das Marrecas, 15 baixos. (Lapa) 8281

A MATRICARIA

de F. DUTRA

tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito. — Dr. Ernesto Paixão.

A BORALINA cura as flores brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 65.

BARATAS — O bem conhecido **Blatticida Passos**, unico que attrae e mata esse nojento insecto, vende-se em todas as drogarias; depositarios Godoy Fernandes & Paiva, pelos mesmos preços, lata 1$000, pelo correio 1$500, duzia 11$000.

GONORRHEA? ADMIRAVEL!!!
UM SO' VIDRO CURA
A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.
Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
Vidro........ ..... 3$000
7440

OS rheumaticos encontrarão allivio prompto com o uso de um só frasco do ELIXIR DE SUCUPIRA COMPOSTO de L. Queiroz & C.—Drogaria Pacheco.

CARTÕES de visita de 2$, 3$ e 4$ o cento, impressos em cinco minutos; unica casa, largo do Paço n. 6, quasi na esquina da rua do Mercado.

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata, $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

Dentista Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos e feitos com brevidade. Praça Tiradentes n. 34. 7257

MOLDES sob medida.—Casa Victor; Ourives, 103.

A BORALINA cicatriza qualquer ferida por mais antiga que ella seja; na rua de S. Pedro n. 65.

PROFESSOR — Dá lições, a domicilio, de portuguez e francez por 10$000. Cartas a H. S. neste jornal. 8438

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

TRASPASSA-SE uma pequena e boa charutaria; trata-se na rua da Conceição n. 94. 4481

NATURALISAÇÕES, passaportes, folhas corridas, etc., tratam-se barato; na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 4459

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 190.958 da 3ª serie. 4452

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 4444

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. B. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas, ricamente bordadas á mão, em puro linho, a 10$ o par, bonitos **jogos** com 4 fronhas de linho bordadas a recheio, alta novidade, a 25$; lindas **toalhas** de crivo e bordadas para **baptisados** e para **rosto**, a 5$ e 10$; importantes **jogos bordados** para cama de noivados; grande variedade de **rendas de linho** a **preços excepcionaes**, artigos recebidos directamente da nossa **fabrica em Portugal**, na rua Sete de Setembro n. 78 e na sua filial, **Camisaria Luso Brasileira**, rua Marechal Floriano 26, esquina da rua Acre, grande edificio em frente á rua da Uruguayana.

ESMOLA

Manoel Balbino de Oliveira pede ás almas bemfazejas uma esmola, para minorar o seu desesperado estado de saude. Pertinaz molestia atormenta-o ha bastante tempo, estando prestes a amputar uma perna. Acha-se exhausto de forças e de recursos. Podem deixar as esmolas nesta redacção. 8302

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 6568

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

Ao commercio

Adeanta-se dinheiro sobre caução de mercadorias ou outros valores; bem como para pagamento de despachos na Alfandega. Informações com os srs. Castro Guidão & C., commissarios, rua Primeiro de Março 41, sobrado.

PHARMACIA ABREU SOBRINHO
em mudança para a
6 Rua da Lapa 6
Largo da Lapa (em frente á egreja)

GRANDE HOTEL

Traspassa-se o grande hotel da estação de S. Geraldo, E. F. L. Minas. Contracto e mobilia por preço modico. Um dos melhores pontos.
8090 O gerente, J. A. ROSSI

CACHORRO DE VIGIA

VENDE-SE um, na rua Acre n. 12. 8398

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Pinto com tres filhinhos menores, sem ter recursos para creal-os, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento e de seus filhinhos, pois Deus dará a todos a merecida recompensa.
A' redacção do *Correio da Manhã* receberá qualquer donativo para essa infeliz viuva, que agradece summamente este especial favor. 4442

Para os 5 infelizes orphãos

A viuva M. da Conceição, com 5 filhos todos menores, o mais velho de 9 annos e o mais novo de 3, sem parentes e sem recursos, filhos de um antigo negociante que por desgraça ficaram reduzidos á mais negra miseria; a infeliz mãe doente do peito, sem poder se tratar, carecendo do mais necessario da vida, appella para que os bons leitores mandem folha-lhe dêem um obulo para minorar seus tristes dias, pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; esta bondosa redacção presta-se a receber qualquer coisa para esse fim. 8303

FABRICA BRAZIL

Camisas, Ceroulas, Punhos e Collarinhos

Oliveira, Ferreira & C.

51 AVENIDA PASSOS 51

Tabella de preços no corrente mez

Collarinhos de 5 folhas, trez	2$000	Ditas para senhoras, par $600, $700, $800, 1$000, 1$500, 2$ e	3$000
Punhos, pares trez	2$000		
Collarinhos para criança de todos os feitios, trez	2$000	Toalhas felpudas X P T O, 1/2 duzia 2$500, 3$, 3$500, 7$, 10$ e	14$000
Punhos para criança	1$000	Ditas, ditas de cores fazenda ingleza, 7$, 8$, 10$ e	14$000
Camisas com peito de fustão, 2$500 3$ e	4$000	Ditas para Barbeiros 1 duzia 7$ e	1$500
Ditas com peito de fustão, 5$, 6$ e	7$000	Ditas de puro linho, uma	1$000
Ditas zephir hollandez, 5$, 4$ e	6$000	Ditas para banho 3$500, 6$, 7$ e	12$000
Ditas Bego, 5$, 6$, 7$ e	7$500	Lenços com iniciaes 1/2 duzia	3$000
Ditas Portuguezas de mousseline uma 6$500, trez	18$000	Ditos brancos 1/2 duzia 1$ a	3$000
Ditas Francezas, peito ultima novidade, uma 6$, trez	17$000	Ditos Japonezes com iniciaes cores firmes 1/2 duzia	3$000
Ditas com peito de pregas, uma	4$000	Ditos de seda 1/2 duzia	18$000
Ditas de meia, cruas 1$, 1$500 e	2$000	Ditos de seda grandes	5$000
Ditas de meia, francezas 2$, 2$500, 3$ e	4$000	Cobertores listados, grandes	5$000
Ditas de meia cores ultima novidade (cores firmes)	4$000	Ditos avelludados 4$500, 8$, 10$, 18$	25$000
Ditas de dormir 5$ e	7$000	Colchas de cores 4$500, 9$ e	20$000
Ditas de meia marca (Avenida)	2$000	Ditas brancas 5$, 6$, 12$, 15$, 18$ e	20$000
Ditas de meia para crianças 2$000 e	3$000	Gravatas ultima novidade 1$500, 2$ e	3$000
Ditas finas para crianças 2$500 e	3$000	Ditas, grande variedade $500, $800, 1$500 e	2$000
Ceroulas Portuguezas de mousseline, uma 6$500, trez	18$000	Suspensorios Guijot	3$000
Ditas de cretone 1$500, 2$ e	3$000	Ditos americanos	2$000
Ditas de zephir (Capibribe) 1$500 e	2$000	Cache-col de puro lã	2$000
Meias cruas sem costura, 1/2 duzia 3$, 3$500, 4$, 5$ e	6$000	Abotoaduras plaquet 1$, 1$500, 2$, 3$ e	5$000
Ditas de cores 1/2 duzia 2$, 3$, 5$ e	6$000	Ligas para homens 1$ e	2$000
		Camisas D. Carlos	6$000
		Flanellas de cores, metro $500, $600, $700 e	1$000

Os proprietarios deste estabelecimento previnem ao publico que os preços dos artigos que expõem á venda não tem competidores, pois a divisa desta casa é vender com pouco lucro para vender bastante, e com isso certos de que os concorrentes muito lucrarão fazendo suas compras em nossa casa onde encontrarão seriedade em seus preços.

51 AVENIDA PASSOS 51

SEMANA SANTA

Peixes frescos, salgados e fumados

Pelo «Aragon» recebêmos:

Pescada, sardinha, lagosta e centolhas frescas, de Lisboa e Vigo.
Salmão e bacalhão frescos, haddocks e kippers fumados, de Southampton.
Meixilhões d'Aveiro.
Queijo da Serra da Estrella.
Queijadinhas de Cintra.

Temos já em deposito: pescada e ruivo em salmoura, da Povoa de Varzim; bacalhão frescal (grande), do Porto; garoupa e cherne salgado, nacionaes.

Grellos e vagens em salmoura, azeite, vinagre especiaes. Especial vinho verde em botijas.

NAVAL STORE
RUA DO CARMO N. 40

Grande Deposito de Artigos Dentarios

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes, especialmente aos do interior, que estamos remettendo a quem o pedir o nosso terceiro CATALOGO DE ARTIGOS DENTARIOS

Com preços reduz...simos e sem competencia.

Preços especiaes e vantajosos para revendedores

Louis Hermanny & C.-Rua Gonçalves Dias 65
Rio de Janeiro

O FORMIATO

Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia o tremor dos velhos as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil
71 RUA GONÇALVES DIAS 71—Brevemente. Uruguayana n. 33, entre Ouvidor e Sete de Setembro.
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

72 RUA DA URUGUAYANA 72

Participamos aos nossos freguezes que a ALFAIATARIA PARIS continua á rua da Uruguayana 72, e que não tem filiaes.

40$000	16$000	12$000	30$000	50$000	15$000	25$000	8$000
Um terno de sarja preta pura lã	Dolman ou paletot e calçá de brim pardo	Um lindo collete de seda de cor sob medida	Um terno de casemira londrina	Um terno de casemira de cor ou diagonal preto fantasia de lã	Uma calça de sarja preta pura lã	Uma superior calça de brim branco de linho Silva Braga sob medida	Uma calça de brim pardo superior
16$000	60$000	25$000	10$000	22$000	10$000	35$000	15$000
Uma calça de casemira de cor sob medida (Reclame)	Um lindô terno de casemira de cor ou preto sob medida	Um superior paletot de alpaca seda ou lona acolchoado (Reclame)	Uma calça de brim listrado ultima novidade	Um paletot de casemira de cor ou sarja preta pura lã	Uma calça de casemira de cor (Reclame)	Um sobretudo de melton diversas cores (Saldo)	Um paletot de alpaca de cor forrado

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	60$000
Ditas á Rusoni, superiores	45$000
Ditas de marquezas	35$000
Ditas para solteiro	20$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	60$000
Toilettes meias-commodas de 180$	120$000
Commodas de vinhatico a 60$ e	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e	150$000
Guarda-prata de 120$ a	140$000
Guarda-louças	85$000
Mesas elasticas	50$000
Cadeiras americanas	8$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia	110$000
Colchões de capim, de 4$ e	10$000
Ditos de clina, de 10$ e	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo, rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

COLLEGIO
ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy

Estão funccionando as aulas 789

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; na travessa das Partilhas n. 7. 8359

DINHEIRO

Adeanta-se qualquer quantia para liquidações, andamento de inventarios e acções de qualquer natureza, mediante porcentagem que será paga a final. V. Caldas, Hospicio n. 90. 8434

Machina de escrever "FRANKLIN"

Cooperativa II, coubg ao n. 63, pertencente ao sr. Arnaldo Baker, avenida Passos (Rio). 4457 BONTECOU & LOPES

Entalhador

Precisa-se na rua do Ouvidor n. 115.

UMA ESMOLA

A pobre velhinha Jacintha pede ás almas caridosas uma esmolinha pela Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

N'este jornal se acceita por caridade qualquer obulo.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 do corrente

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até a vespera do leilão

AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 8192

...Cabocinho

...do phar...

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gomma, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

LUIZ BALDAS

Especialista em dentes artificiaes, restabelecido de sua enfermidade, avisa aos seus amigos e clientes que brevemente reabrirá seu atelier. 7984

CHAPELARIA CARI CA

Fabricantes de chapéos de sol

Completo sortimento de chapéos de cabeça de todas as qualidades e feitios

Concerta-se e apprompta-se qualquer encommenda com perfeição e presteza

33 RUA DA CARIOCA 33

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL. RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Depois d'amanhã A's 3 horas	Grande e extraordinario sorteio
15ª loteria do esplendido plano 114	5ª loteria do magnifico plano n. 140	5ª loteria do grandioso plano 121 Sabbado, 5 de maio proximo AS 3 HORAS
12:000$000	50:000$000	200:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 8$000 Decimos $800	Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos os pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

FORMI-KOLA
"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola. Dois tonicos musculares nevrosthenicos diureticos do maximo valor administrados em um licor superior e carminativo.

Perfeitamente indicado nos estados neurasthenicos em geral (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.); na fraqueza produzida pela influenza, pelo typho, pneumonia, impaludismo, tuberculose, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na prisão de ventre, nas perturbações biliares e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalho ou pelos varios exercicios do sport, é combatido efficazmente pelo FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITOS: RUA GONÇALVES DIAS 57.—Rio de Janeiro. S. PAULO: Drogaria Lima Santos & C.—RUA DO COMMERCIO 6

LIQUIDAÇÃO FINAL POR MOTIVO DE MUDANÇA

Reducção até 40 o/o em todos os artigos

Na casa "A FAMA"

RUA GONÇALVES DIAS
Canto da Sete de Setembro

HERANÇAS

Compram-se heranças e adeanta-se o dinheiro necessario para as suas liquidações. V. Caldas, Hospicio n. 90. 8436

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se, na rua de N. S. da Copacabana n. 21, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

THESOURO

Para liquidações no Thesouro e em quaesquer outras repartições, adeanta-se o necessario para as despezas, mediante commissão préviamente combinada e paga a final. V. Caldas, Hospicio 90. 8433

Pharmacia

Vende-se uma em condições vantajosissimas. Informa-se no largo do Rosario n. 19. 7803

Passeios de Automovel
NA AVENIDA

A disposição do publico e pela quantia de 5$000, fará qualquer dos automoveis estacionados junto ao Café Frontin, das 3 horas da tarde ás 11 da noite, um bello passeio em toda a Avenida Central, com direito a cinco logares. 4489

Brinde da Casa Edison ao publico !!!!!!!!!........

Está em exposição na vitrine o BRINDE, um "Odeon", que esta casa offerece ao publico em troca de uma resposta a esta pergunta:

QUAL A MELHOR MACHINA FALANTE? ....

Rua do Ouvidor n. 105.
Rio de Janeiro — FRED. FIGNER
Envia catalogos a pedido.

AVISO—Para concorrerem ao premio deverão trazer a resposta collada a este annuncio. Só obterá o premio a pessoa que trouxer resposta perfeitamente egual á contida no enveloppe que se acha na minha vitrine.

BONBONS FINISSIMOS DE CHOCOLATE
PARA A PASCHOA

Finissimos **bonbons de chocolate,** *da Suissa, em eleganies caixas e cartuchos, contendo 1/8, 1/4, 1/2 e 1 kilo (peso liquido) a* **14$** *o kilo.*

Croquettes de chocolate, a 1$, 1$500 e 2$500 o tubo.

As originaes **latas com sardinhas chocolate,** *que tão apreciadas foram por occasião da 1ª remessa, a 1$500 (reclame!).*

Chocolate com leite, *de Nestlé, o de mais fino e avelludado paladar, em pacotes a* **500 réis e 2$500.**

Lindas caixas de fantasia com bonbons

CASA HERMANNY
65 RUA GONÇALVES DIAS 65

CALÇADO DA BOTA FLUMINENSE

Este sim é garantido
vale a pena usar este calçado
E' bom,
muito duravel e elegante.
Mas que enorme sortimento
para homens,
senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

Preços da fabrica

AVENIDA PASSOS 59
CANTO DA RUA LARGA

ÉSTADO DO RIO DE JANEIRO
LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas em Nictheroy

Sob a fiscalização do exmo. sr. Frederico Antonio Araujo e Silva, pelo systema de URNAS e ESPHERAS

GRANDES LOTERIAS A EXTRAHIR

EM 21 DO CORRENTE

50:000$ integraes por 1$400 em decimos de $140

Em 3 de Maio

1º premio	100:000$000
2º dito	12:000$000
3º dito	6:000$000
4º dito	3:000$000

e grande quantidade de 1:200$, 1:200$, 600$ e 300$000.

Preço do bilhete inteiro 4$200, dividido em sextos de 700 réis.

EM 15 E 25 DE MAIO.

50:000$ integraes por 1$400 em decimos de $140

Todos esses bilhetes acham-se desde já á venda e remettem-se para qualquer localidade do interior.

Na agencia encontram-se enveloppes fechados contendo as 4 loterias acima pelo preço de 8$400, a saber:

50:000$ em 21 do corrente por	1$400
100:000$ em 3 de Maio por	4$200
50:000$ em 15 de Maio por	1$400
50:000$ em 25 de Maio por	1$400
250:000$ em 4 extracções por	8$400

Os pedidos destes enveloppes para fóra devem vir acompanhados de mais 700 reis para registro com valor.

Para listas, prospectos e informações com a

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Venda de bilhetes, extracção e pagamento integral dos premios

29-A, RUA MARECHAL DEODORO, 29-A — NICTHEROY

Os pedidos para o Sul de Minas e Estado de S. Paulo, devem ser dirigidos aos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. caixa 46 S. Paulo

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO.

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 144
PHARMACIA BRAGANTINA

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
1 RUA DA QUITANDA 1

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000.

Paschoa

Bonbons finos

Preços de propaganda
Rua Treze de Maio n. 23
Rua Sete de Setembro n. 85
BHERING & C.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza

Hoje e amanhã, não ha espectaculo.

SABBADO — 14 de abril de 1906 — SABBADO

GRANDE NOVIDADE

Reapparição da 1.ª actriz brasileira

Apollonia Pinto

1ª representação da celebre peça de Henri Demesse, traducção de J. Soller

NO
CERCO DE PARIS

Toma parte toda a companhia

TITULOS DOS QUADROS.—1º O substituto; 2º Dinheiro e amor; 3º O dote de Delphina; 4º Sacrificio; 5º Contracto de casamento; 6º Dois sonhos e 7º Dia de festa.

Os bilhetes acham-se desde já a venda. 4490

THEATRO CARLOS GOMES
(ANTIGO SANT'ANNA)

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Grande companhia de opera comica, magicas e revistas SEGRETO & SOUZA — Direcção musical do maestro Paulino Sacramento.

AVISO

Em consequencia das festas da semana santa deixam de realisar-se hoje e amanhã os espectaculos com a grande e espectaculosa revista de João Phoca e Dom Xiquote

O MAXIXE

As encommendas só serão respeitadas até meio-dia de sabbado. O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas.

SABBADO—16ª representação da revista

O MAXIXE 4492

THEATRO MAISON MODERNE

PRAÇA TIRADENTES 15
Proprietario: Paschoal Segreto

Hoje e amanhã — Grandiosa exhibição de Vistas Sacras no Biographo Edison

4 — Magnificas sessões — 4

Distribuição das vistas.—Os Milagres de N. S. Jesus Christo. Gloriosa vida de Santo Antonio. José vendido pelos irmãos. Sansão e Dalila. As catacumbas de Roma. Noite de Natal. O filho prodigo. Resurreição de Lazaro. Nossa Senhora do Montserrat, e a surprehendente vista da Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.

Além dessas vistas serão exhibidas muitas outras importantissimas, destacando se a do Desastre das minas de Corrière, na França, vendo-se nitidas e exactamente reproduzidas emocionantes scenas: Os trabalhos dos mineiros nos subterraneos. A explosão das minas. A terrivel catastrophe. O salvamento. A agonia das victimas. Desolação etc., etc.

N. B.—Esta vista recem-chegada de Paris e de um effeito surprehendente, summamente emocionante e tem a duração de tres quartos de hora.

O programma será exibido nas duas noites no interior do theatro.—Unica casa de diversões que funcciona hoje. —Preços populares: Camarotes, 8$000, cadeiras de 1.ª 2$000; galerias, 1$000; ENTRADA GERAL 1$, entrada no jardim franca.—Sabbado 14, ALLELUIA, estréa da sympathica dansarina internacional CLEYRANDRE.—1ª representação da zarzuela em 1 acto, traducção de Bos... AMA DE LEITE 472

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. CATEYSSON

Quinta-feira e sexta-feira

DESCANSO

Sabbado d'Alleluia

O HABITUAL FANTASTICO

Grandioso Baile

da élite carioca, no qual serão sorteados 3 esquisitos animaes. A esse baile á fantasia assistirão todos os artistas da Empreza.

Espectaculo varidissimo com toda a nova Companhia

GRANDES SORPREZAS

Preços do espectaculo e baile: Camarotes com 4 pessoas, 25$000; Ingresso, 5$000.

Domingo, maravilhosa matinée familiar.

Segunda-feira, 16, beneficio de Mme. COLLETE D'OR. 1ª representação da apparatosa opereta em 3 actos—Le Billet de Logement.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana. M. Regente la orchestra Cav. Oscar Anselmi—Maestro substituto e dos córos. Oreste Shavaglia

Sabbado, 14 de abril

ESTREA

do tenor lyrico Cav. Ernesto Colli e da meio soprano Adalgisa Grossi com a 1ª representação da opera em 4 actos de Ponchielli

GIOCONDA

cantada pelas sras: De Benedetto, Longhi, Grossi, e srs.: cav. Colli, Ardito, De Biasi, Ferrarssi, Grechei.

Corpo de coro e de baile

A'S 8 1/2 HORAS

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem, 35$000; ditos de 2ª, 20$; cadeiras de 1ª, classe 6$; ditas de 2ª 4$; balcão, 6$; geraes, 2$; galeria 2$000.

DOMINGO — 1ª Matinée.

Os bilhetes á venda desde 14, das 10 horas em deante.